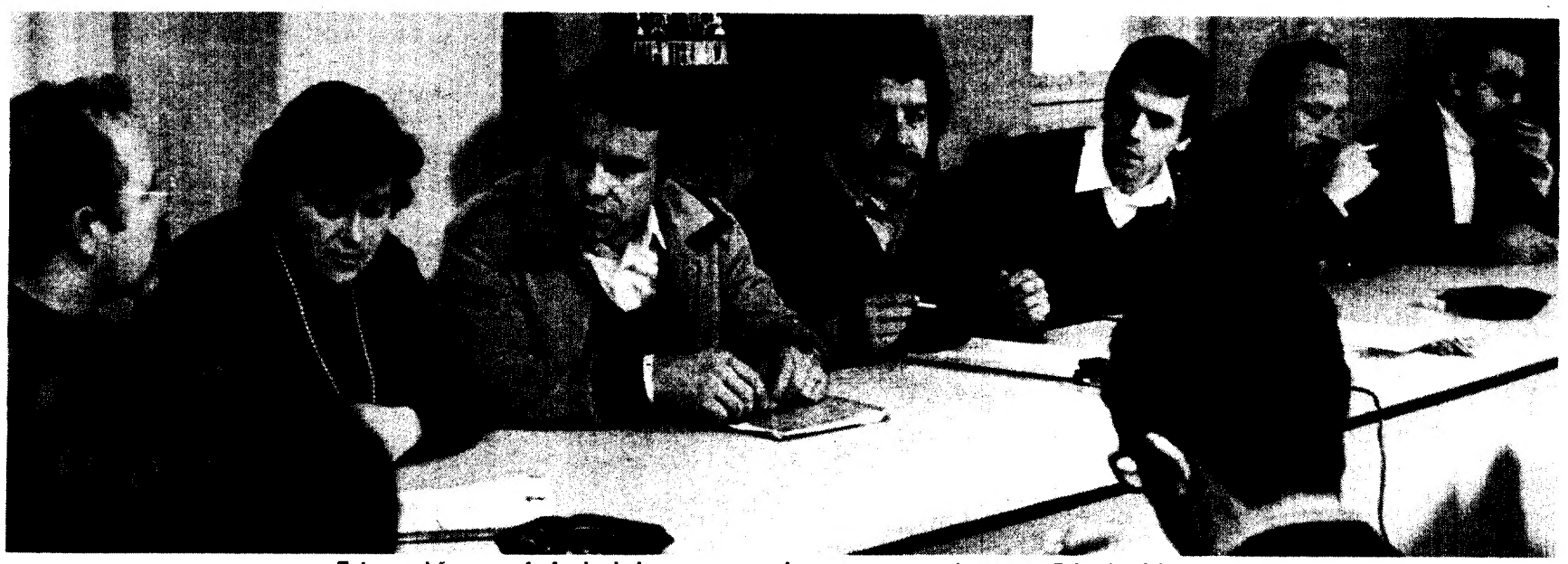
Diário de Lisboa

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

Janeiro
1981
Quinta-feira

ANO 60.º
N.º 20 458
15$00



Esta manhã em conferência de Imprensa: uma longa conversa a ter com o Primeiro-Ministro

Para lhe apresentar um "pacote" reivindicativo

CGTP quer falar com Balsemão

A CGTP-IN formalizou hoje um pedido de audiência ao Primeiro-Ministro para lhe apresentar as reivindicações aprovadas pelo Secretariado Nacional da Central Sindical, em reunião efectuada ontem.

Dessas reivindicações, divulgadas esta manhã em conferência de Imprensa, salienta-se a revogação dos aumentos dos preços dos Serviços Médico-Sociais, a rejeição formal da fixação de qualquer tecto salarial ou de qualquer outro limite fixado directa ou indirectamente; publicação imediata das portarias de extensão, PRT's, e de convenções em que o Governo recusa o depósito, constantes de uma relação a ser fornecida; alteração da isenção do Imposto Profissional para 147 contos; abolição da obrigatoriedade da prova do Imposto Complementar enquanto exigida só aos trabalhadores; revisão das pensões dos reformados ao fim de 12 meses; passagem a permanentes de todos os trabalhadores abusivamente contratados a prazo e rejeição expressa do projecto de lei sobre horários de trabalho proposto pelo anterior Governo.

O não aumento de preços de bens essenciais designadamente do cabaz de compras, sem consulta prévia à Comissão Nacional de Rendimentos e Preços, é outra das reivindicações apresentadas pela CGTP.

Situações pontuais respeitantes a desemprego e condições

Continua na pág. 20

"Metro":

Greve de 24 horas em fins de Janeiro

Uma greve no «Metro», de 24 horas, a cumprir a partir das 2 horas do próximo dia 29 do corrente, foi decidida pela Federação dos Sindicatos dos Transportes Rodoviários e Urbanos, como forma de pressão para que o Acordo Colectivo de Trabalho (ACT) dos trabalhadores daquela empresa entre em vigor «o mais rapidamente possível».

O ACT, compreendendo as posições das partes contratantes, foi terminado em fins de Novembro, «encontrando-se o seu articulado – segundo informação da Federação – retido no Ministério das Finanças».O pré-aviso de greve já foi entregue.

Grão-Mestre da Maçonaria faleceu esta manhã

Pág. 6

Governo já tem programa

Três moções de rejeição contra uma de confiança

Três moções de rejeição – FRS, PCP e MDP/CDE (pela ordem de entrada) – serão ainda hoje votadas no Parlamento, no final do debate do Programa do VII Governo Constitucional. Também o Governo apresentará uma moção de confiança (tal como fez o Executivo de Sá Carneiro) que receberá o voto favorável dos partidos da Aliança Democrática (PSD, CDS e PPM). Teoricamente, as moções de rejeição deverão ser derrotadas por 18 votos (o número de deputados a mais da AD na Assembleia e que lhes dá a maioria absoluta).

Termina, assim, um dos debates mais mornos e desinteressantes do Parlamento, depois do 25 de Abril. Programa de continuidade (mais do que de legislatura), o Governo de Pinto Balsemão vai governar este País, enquanto a Oposição – e particularmente o PS – procura encontrar-se e encontrar uma solução alternativa ou, o Congresso dirá, de «consenso» com os sociais-democratas.

Depois de duas eleições (legislativas e presidenciais), haverá, com os Congressos, o tempo da redefinição e do ajustamento político-partidário. Por isso, no debate, nunca foi claro, qualquer projecto de sociedade. Nem mesmo da AD, onde a definição se fez pela negativa,

Pág. 5

Banque Franco-Portugaise et d'Outre Mer:
João Cravinho contesta posição governamental

Escândalo é maior do que se pensava

• Afinal Morais Leitão não sabia tudo

O Banco Nacional Ultramarino poderia ter vendido as suas acções da Banque Franco-Portugais d'Outre Mer por um bom preço, se o Governo tivesse conhecimento dos acordos que ligavam o BNU a Manuel Bulhosa.

No entanto, o ministro das Finanças, Morais Leitão, confessou esta manhã no Parlamento que apenas teve conhecimento de todo o texto do acordo depois de falar na Assembleia da República sobre a questão. Foi o próprio secretário de Estado do Tesouro, Mário Adegas, que até há pouco tempo fez parte do Conselho de Gestão do banco, que entregou a Morais Leitão o texto completo.

Informações recolhidas pelo «DL» permitem-nos afirmar que o escândalo não termina aqui. Com efeito, houve há algum tempo um projecto de acordo que permitiria ao BNU comprar as acções de Bulhosa e obter o controlo total da Banque Franco-Portugais em condições particularmente vantajosas. O Governo inviabilizou a concretização desse projecto.

O deputado socialista João Cravinho, desmascarou ontem na Assembleia da República, a situação provocada pela recusa de autorização do Governo para que o BNU comprasse a parte de capital pertencente a Manuel Bulhosa. Cravinho acusou concre-

Continua na pág. 20

João Cravinho

Morais Leitão

Junta de El Salvador teme nova ofensiva da guerrilha

Pág. 11

Supremo recusa legalização do PCP(R)

Pág. 20

Encontro Irani-Balsemão

Presidente do IPI preocupado com condições dos jornalistas para desempenho da profissão

«Tive oportunidade de expor ao Primeiro-Ministro a ideia de que, mais do que o facto dos orgãos de Comunicação Social pertencerem ou não ao Estado, me preocupam as condições que são dadas aos jornalistas para o desempenho da sua profissão» – esta a opinião de Cushrow Irani, presidente do Instituto Internacional de Imprensa (anteontem e ontem no nosso País em trânsito para Madrid, capital que organiza este ano o congresso daquela organização), após se ter avistado com Pinto Balsemão.

Irani, acentuando que a tarefa essencial dos órgãos de Informação se cifra na luta pela dignidade e integridade da sua linha editorial, emitiu a opinião de que, pelo menos, os orgãos da Imprensa escrita «não devem pertencer ao Estado» – e que quando a entidade estatal disponha da propriedade de orgãos de Comunicação Social «não é solução oferecê-los pura e simplesmente aos grandes grupos económicos e políticos».

O presidente do IPI pensa que a melhor solução seria a constituição de cooperativas de jornalistas e outros trabalhadores, «capazes de defender com intransigência a dignidade e integridade editorial da publicação».

Irani entende que o caso da Rádio e Televisão é diferente do da Imprensa escrita. «Rádio e Televisão – disse – são meios que exigem um enorme esforço de investimento que, na maior parte dos países, apenas é acessível ao Estado. Isso justifica que a solução apontada para os jornais, e já aplicada com sucesso em diversos países, não deva ser extensiva a esses meios».

O presidente do IPI, que se congratulou pelo facto de um sócio do Instituto (Pinto Balsemão) ser agora o Primeiro-Ministro de Portugal, partiu esta manhã para Espanha, revelando-se preocupado com a situação da Imprensa naquele país. «O problema reside – afirmou – na existência de uma contradição flagrante entre a legislação existente, herdada do franquismo, e a prática jornalística actual da Imprensa democrática».

O Instituto Internacional de Imprensa tem vivivo de subsídios das Fundações Ford e Rockfeller (dos EUA) e das quotizações dos seus sócios (1700 jornalistas de 65 países) – e desde a sua fundação, em 1950, em Nova Iorque, tem vindo a merecer acerbas críticas de todas as estruturas que, ao longo do tempo, se têm batido pela concretização de uma nova ordem internacional de Informação, esforço que no ano passado culminou com a aprovação, pela UNESCO, do Relatório McBride.

A poucas horas da partida para Madrid, Irani afirmaria ainda (o que testemunha a filosofia de Informação que defende) que «os jornalistas não devem reclamar privilégios em relação às outras classes profissionais», num momento em que o SJ argumenta com o enquadramento profissional da classe. Para Irani, bastaria aos jornalistas «algumas condições» para o exercício de uma profissão que «tem algumas especificidades».

Carências da ANOP

Fontoura promete apoio da SECS

O secretário de Estado da Comunicação Social, Luís Fontoura visitou a sede da ANOP, tendo-se inteirado das carências de que a agência sofre, principalmente quanto a instalações.

Embora reconhecendo que o orçamento destinado à ANOP no ano corrente não será suficiente para resolver a questão das instalações ou outros problemas prementes, o titular da pasta da SECS prometeu ao Conselho de Gerência o apoio da Secretaria de Estado na resolução dos mesmos.

África do Sul

Eram uma vez dois jornais negros...

«The Post» e de «The Sunday Post», jornais essencialmente lidos pelo público negro do grande subúrbio de Joanesburgo, deixarão de se publicar devido às manobras de intimidação do Governo de Pretória – segundo declarações dos responsáveis do grupo «Argus Printing an Publishing Company» que assegurava a publicação daqueles periódicos. Trata-se, na opinião de observadores de um rude golpe desferido à Imprensa negra na Africa do Sul.

Após visita a Moçambique

SJ esclarece significado de certas declarações

O Sindicato dos Jornalistas desmentiu afirmações atribuídas a uma delegação sua que visitou Moçambique de 3 a 16 do mês corrente e que foram veículadas por diversos órgãos de Informação.

Cesário Borga que, juntamente com José Pedro Castanheira e Bessa Tavares, se deslocou àquele país africano de expressão portuguesa não teria afirmado na ciade da Beira que «alguns jornalistas portugueses são bons, mas reaccionários».

De acordo com um comunicado do SJ, tal afirmação nhao passa de um comentário do matutino «Notícias da Beira» e não corresponde ao que foi dito por Cesário Borga.

«Na realidade – lê-se no comunicado – o que a delegação afirmou foi que o jornalista deve prioritariamente fazer uma opção pela verdade, não subordinando o relato dos acontecimentos às suas opções políticas.»

A delegação teria ainda afirmado que «a grande maioria dos profissionais portugueses se esforça por seguir aquele princípio e, portanto, existem bons jornalistas qa esquerda, à direita e ao centro».

Penetração da DPA em Portugal

Um novo contrato de cooperação foi assinado entre a ANOP e a DPA (Alemanha Federal), entrando em vigor no dia 1 de Fevereiro. O contrato prevê, a recepção, por parte da ANOP, do serviço internacional da DPA, em língua espanhola. A ANOP, por sua vez, enviará para o representante da DPA em Lisboa o seu serviço básico em português.

No campo da formação técnica e jornalística, estão também previstas diversas iniciativas entre as duas agências. Aliás, a DP já tem enviado jornalistas do seu quadro para a realização de seminários destinados aos jornalistas da ANOP, recebendo na sua sede, em Hamburgo, jornalistas e técnicos da Agência Noticiosa Portuguesa. Com a entrada em funcionamento de novas técnicas informativas, vai ser aumentada a cooperação entre as duas agências.

O recente contrato prevê a possibilidade de utilização da rede de telecomunicações da DPA por parte dos jornalistas da ANOP, nomeadamente na Europa.

GSAL apela à solidariedade com o povo de El Salvador

Invocando o agravamento da situação político-militar em El Salvador e o sistemático desrespeito pelos direitos humanos por parte da Junta Militar daquele país, o Grupo de Solidariedade com a a América Latina, GSAL, de Portugal, emitiu ontem em Lisboa um apelo à solidariedade para com a luta do povo salvadorenho.

O texto do apelo lembra «o intolerável peso dos crimes e desumanidades que diariamente se vêm abatendo sobre o povo de El Salvador, que já atingiram, neste último ano, 10 mil assassinatos e provocaram já a saída de 170 mil refugiados».

Para o GSAL, «o regime militar que governa o país desde 1931 tem desrespeitado sistematicamente os direitos humanos» e «a actual Junta Militar, negando em absoluto os ideais democráticos e cristãos que diz defender, é a responsável pelo genocídio dum povo que luta pelos mais elementares princípios de liberdade e democracia».

O texto diz que o FDR, Frente Democrática e Revolucionária, organização que reúne todas as forças sociais, religiosas e políticas de oposição, é «a expressão legítima do povo salvadorenho» e que «a sua plataforma de Governo é a única alternativa para resolver a profunda crise económica e social do país, e assim conquistar uma paz sólida e duradoura em El Salvador».

O objectivo deste apelo aponta para uma dupla campanha: de recolha de fundos de apoio aos familitares das vítimas e aos refugiados, e de informação sobre a realidade política actual em El Salvador.

Subscrevem o texto dezenas de personalidades entre dirigentes políticos, jornalistas, escritores e dirigentes sindicais.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
SECRETARIA DE ESTADO DAS OBRAS PUBLICAS
DIRECÇAO-GERAL DAS CONSTRUÇOES HOSPITALARES

CONCURSO PUBLICO N.º 2/81-DSRCHC

Concurso Público para Arrematação da Empreitada de «**Instalações Mecânicas — Central e Redes de Gases Medicinais e Vácuo; Ventilação e Condicionamento de Ar da Unidade de Queimados do Complexo Hospitalar de Celas dos Hospitais da Universidade de Coimbra**»

Faz-se público que se encontra aberto o concurso acima designado:

— Preço base ..... Esc. 11 196 737$00
— Caução provisória ..... Esc. 279 918$40

Alvarás exigidos:

7.ª Subcategoria da VI Categoria.

Local, dia e hora limite para entrega das propostas:

As propostas deverão ser entregues até às 17.30 horas do dia 5 de Março de 1981, na sede da Direcção dos Serviços Regionais das Construções Hospitalares do Centro, sita na Avenida Fernão de Magalhães, n.º 222-3.º, em Coimbra.

Local, dia e hora do acto público do concurso:

O acto público do concurso terá lugar no dia 6 de Março de 1981, pelas 15.00 horas, na sede da Direcção dos Serviços Regionais das Construções Hospitalares do Centro, sita na Avenida Fernão de Magalhães, n.º 222-3.º, em Coimbra.

Local e horário para exame do processo:

O processo de concurso encontra-se patente na Direcção-Geral das Construções Hospitalares, sita na Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 19-r/c., em Lisboa e na Direcção dos Serviços Regionais das Construções Hospitalares do Centro, sita na Avenida Fernão de Magalhães, n.º 222-3.º, em Coimbra, durante as horas normais de expediente.

Local de aquisição do processo:

O processo de concurso poderá ser adquirido na «Papelaria Marciano», sita na Avenida Fernão de Magalhães, n.º 165, telefone 23760, em Coimbra, mediante o pagamento do seu respectivo custo.

COIMBRA, 14 DE JANEIRO DE 1981

O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS
Francisco Fernando Moutinho dos Santos

PUB.

S. R.

VILA DA MOITA

Câmara Municipal da Moita

MOÇÃO

A Câmara Municipal da Moita na sua primeira reunião pública de 1981, realizada na localidade de Brejos, manifesta à população do concelho a sua preocupação pela não aprovação, promulgação e aplicação de leis que confiram autonomia ao Poder Local, designadamente a Lei de delimitação de competências, a Lei das Finanças Locais e o sistema de crédito bonificado às Autarquias.

A falta de cumprimento por parte do Governo nestas matérias, impede que as Autarquias possam resolver muitos dos problemas que afectam as populações que representam.

Tendo em conta a recente tomada de posse do novo Governo, a Câmara Municipal da Moita reafirma publicamente, para defesa dos legítimos interesses das populações, que é urgente o cumprimento da legalidade democrática por todas as instituições do aparelho de Estado, deliberando:

1 — Exigir ao Governo a aplicação integral da Lei das Finanças Locais;
2 — Recomendar à Assembleia da República a urgente discussão e aprovação da Lei de delimitação de competências entre os Poderes Local e Central em matéria de investimentos;
3 — Reclamar ao Governo a criação de um novo sistema de crédito mais bonificado às Autarquias.

Brejos, 14 de Janeiro de 1981

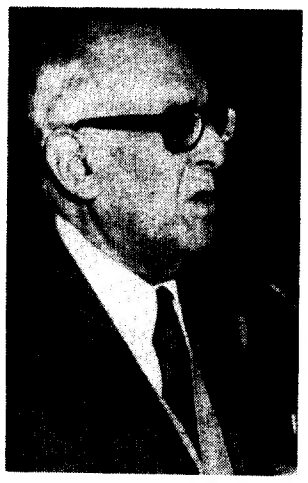
Moção aprovada por unanimidade
A CÂMARA MUNICIPAL DA MOITA

LIQUIDAÇÃO
DE
TODA A EXISTÊNCIA
FECHAMOS PARA REMODELAÇÃO E OBRAS

MODAS HM
VESTIDOS ★ SAIAS
GABARDINES ★ MALHAS
SIDNEY — TIFANY — ALMAGRE
TED LAPIDUS
CASACOS PELE 3950$00
CAMISAS HOMEM 390$00
CALÇAS E MALHAS
CASACOS PELE
3950$00
HOMEM
MULHER
RUA DO CARMO, 37 LISBOA

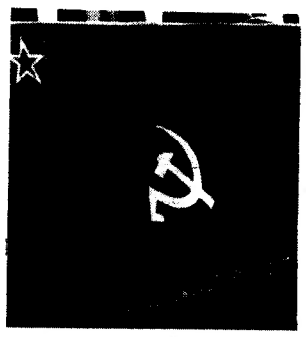
ponto a ponto

● **O Presidente da República** enviou um telegrama de felicitações a **Ronald Reagan,** por ocasião da sua investidura como 40.º Presidente da República dos Estados Unidos da América. Na mensagem, Ramalho Eanes sublinha a certeza de que, durante o mandato do presidente americano, continuarão «a ser reforçados os laços estreitos que unem os dois países, reafirmados os princípios e valores que inspiram as nossas democracias e assegurada a defesa dos interesses comuns». Noutra mensagem com idêntico destino, Eanes associa-se «à alegria dos americanos pela libertação dos reféns».



● Começa hoje em Angra do Heroismo, prolongando-se até ao dia 25, um seminário de Cooperativismo, que conta com a participação do **prof. Henrique de Barros,** como oportunamente tínhamos anunciado. Trata-se do primeiro encontro na Região Autónoma dos Açores sobre a matéria e é promovido pelo Instituto Açoriano de Cultura. Estarão também presentes Fernando Ferreira da Costa, director do Instituto António Sérgio, Luciano Loff, do Ministério da Agricultura e Margarida Ferreira, do Ministério do Comércio e Turismo.

● Regressa a Lisboa no próximo sábado a **delegação do PCP** que, a convite do Comité Central da Liga dos Comunistas da Jugoslávia e do Comité Central do Partido Comunista da Grécia, visita estes países desde o passado dia 18. Como foi noticiado oportunamente, a delegação dos comunistas portugueses integra o respectivo secretário-geral Alvaro Cunhal, e José Casanova, membro suplente da comissão política do Comité Central.



● De acordo com uma informação divulgada ontem pelo **Banco de Portugal,** «durante os primeiros sete meses de 1980 a balança de pagamentos acumulou um saldo positivo da ordem dos 1,7 milhões de contos, enquanto a balança de transacções correntes apresentou um défice de 2,5 milhões de contos». Apesar da aparente melhoria, verifica-se um agravamento na evolução das contas externas do país em relação ao mesmo período do ano de 1979.

● No prosseguimento da visita que está a efectuar ao nosso país, **o almirante William J. Crowe,** comandante das Forças da NATO no Sul da Europa, apresentou ontem cumprimentos ao **general Altino de Magalhães,** vice-chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas. Para hoje, está previsto um encontro daquele oficial general americano com o embaixador do seu país em Lisboa.

O OLIMPISMO EM CRISE

Alain Giraudo

Serviço exclusivo «Le Monde»/«DL»

Em fins de 1979, o Comité Olímpico Internacional (COI) tem mais membros que a Organização das Nações Unidas (ONU). O olimpismo realmente universal parece ter atingido o seu apogeu. A fuzilaria trágica da Praça das Três Culturas no México, em 1968, a exclusão da Rodésia sob a ameaça dos Estados negros da Africa, depois o massacre dos atletas israelistas em Munique, em 1972, o escândalo político-financeiro da construção do estádio olímpico, seguido da interdição dos atletas da Formosa pelo governo de Otava e da retirada das delegações africanas, em Montreal em 1976 foram, relegados para o rol das más recordações. Após vinte anos de secessão, a China Popular entra na órbita olímpica. Em suma: a celebração da XXII Olimpíada deveria realizar-se com o conveniente fausto em Moscovo, primeira cidade socialista a receber a chama olímpica.

No dia 27 de Dezembro de 1979, as tropas soviéticas entram no Afeganistão. No dia 4 de Janeiro de 1980, o presidente Carter anuncia sanções contra a URSS. A 20 de Janeiro, depois de ter consultado o seu «brain-trust» diplomático-militar, reclama a transferência ou a anulação dos Jogos de Moscovo, se as tropas soviéticas não retirarem de Cabul dentro de um mês. O ultimato não surtirá efeito, mas com ele fica aberta a crise mais grave que o movimento olímpico até então conheceu: Será ou não de ir a Moscovo?

Antes de responder claramente à questão, umas quarenta nações enviam os seus campeões de desportos de Inverno a Lake Placid. Parêntesis heróico-burlesco no drama que está a preparar-se. A pequena aldeia dos Adirondacks vê-se de um dia para o outro catapultada para uns Jogos em Mundovisão, ela que parecia destinada a ser palco de uma competição do estilo festa de aldeia à maneira de 1932.

Boicote

Os atletas, insensíveis à confusão, vão tecendo tranquilamente teia da lenda olímpica. De ilustre desconhecida, Faride Rahame, essa libanesa tiritante de frio que toda encapuçada faz descidas e «slaloms» para acabar no «combinado» em sétima esquiadora mundial, ao meteoro do gelo Eric Heiden, o «golden boy» que vence a aposta de arrebatar os títulos das cinco distâncias no programa, os feitos valorosos não têm conta: os «duplos» do sueco Ingemar Stenmark e de Hanni Wenzel; o final da patinadora soviética Irina Rodnina, que pela terceira vez consecutiva inscreve o seu nome no palmarés dos Jogos, tal como o leste-alemão Ulrich Wehling, que se notabiliza numa modalidade pouco conhecida o «combinado nórtico», e a vingança do obscuro Alexandre Tikhonov esse soviético que participa pela quarta vez numa estafeta vitoriosa.

Mas a proeza que eclipsa todas as outras, porque se regista nos Estados Unidos precisamente num período de tensão com a URSS é a vitória dos hoquistas americanos sobre os seus rivais soviéticos, invictos desde os Jogos de 1964. No dia 24 de Fevereiro, os soviéticos contam sem amargura as suas vinte e três medalhas (nove de ouro) e o tesoureiro da comissão organizadora avalia em nove milhões de dólares o défice destes Jogos de Inverno.

O parêntesis de Lake Placid fecha-se. Esquecendo Eric Heden com o qual ficou amuado por o atleta se ter pronunciado a favor dos Jogos de Moscovo, o presidente Carter apressa-se a receber os «heróis americanos», esses hoquistas envoltos na bandeira de estrelas que fizeram recuar o urso soviético. Excelente trampolim para relançar a campanha a favor do boicote. Longe de saírem do Afeganistão, as tropas soviéticas instalam-se para uma longa permanência. As medidas de retaliação económica não tardam a revelar-se de alcance limitado. As diferentes manobras para se organizarem «contra-jogos» ou jogos do «mundo livre» não obtêm êxito. A sabotagem dos Jogos de Verão, que são para Moscovo uma oportunidade de se apresentar ao mundo inteiro através das televisões como «uma montra do socialismo» parece ser o único meio de pressão eficaz de que dispõem os EUA.

Resta neste caso convencer o maior número possível de Estados a não enviarem delegações a Moscovo. A data limite de resposta ao convite soviético é 24 de Maio. Desencadeia-se um frenético vaivém diplomático. Os partidários do boicote desenvolvem dois tipos de argumentos.

Por um lado, certa classe política ocidental compara a situação de 1980 com a de 1936, entendendo que os Jogos de Moscovo não devem permitir que Brejnev realize uma operação da mesma natureza que a de Hitler. Por outro lado, os esquerdistas, que anteriormente combateram os Jogos de Lake Placid desenvolvem uma argumentação, na qual denunciam a própria ideologia veiculada pelo olimpismo que eles consideram propagandeador do «imperialismo burguês» e «novo ópio do povo».

Com excepção da Grã-Bretanha, da República Federal da Alemanha e do Japão, os aliados dos Estados Unidos reagem pouco calorosamente. A Casa Branca anota, no entanto, uns quarenta governos do bloco ocidental decididos a boicotar, aos quais se junta rapidamente Pequim que, deste modo, renuncia a fazer a sua grande estreia olímpica. Mas não basta convencer os governos: é necessário converter também as instâncias desportivas reputadas independentes.

Certas capitais recorrem a argumentos que não são meramente morais ou políticos para convencerem os desportistas. Londres recusa aos funcionários as licenças necessárias para se treinarem. Roma priva os militares seleccionados de licenças. Camberra corta todas as subvenções. Isso não impede que os comités olímpicos britânico, italiano, francês e australiano respondam favoravelmente ao convite de Moscovo.

No dia 27 de Maio, os Jogos estão decididos: o COI anuncia que oitenta e cinco comités nacionais aceitaram o convite do Comité da Organização dos Jogos de Moscovo (COJO), vinte e nove recusaram e vinte e oito não respouderam.

Despeitada, a Administração norte-americana frisa imediatamente que o nível de participação será inferior ao de Tóquio (noventa e quatro) em 1964, ao do México (cento e treze) em 1968, ao de Munique (cento e vinte e dois) em 1972, e ao de Montreal (oitenta e oito) em 1976. O porta-voz da Casa Branca põe em destaque o facto de as delegações que boicotam Moscovo terem obtido 75% das medalhas de ouro atribuídas a atletas de países não socialistas e de 50% dos campeões dos Estados não socialistas estarem ausentes dos Jogos de Moscovo. Washington exorta novamente «todos aqueles que porventura tenham aceitado prematuramente o convite» para participar nos Jogos de Verão «a reverem a sua decisão à luz dos acontecimentos do Afeganistão».

«Apenas os regimes ditatoriais e anti-soviéticos deram o seu apoio ao boicote» replica Moscovo através da agência TASS destacando as recusas do Chile, da Formosa, do Egipto, do Zaire e da Arábia Saudita. E certo que a participação não será numericamente igual à de Montreal – o que era o objectivo inicial dos soviéticos – mas sente-se um grande alívio ao constatar que as competições não serão umas simples Espartaquíadas, isto é, uma disputa entre atletas de países do Leste. O COJO desdobra-se em hábeis argumentos para demonstrar que os melhores atletas estarão realmente presentes em Moscovo, visto que três quartos dos países que receberam medalhas em Montreal ali estarão representados.

A URSS não retirou um único soldado do Afeganistão, e limitou-se a fazer modestas concessões quanto ao desenrolar do protocolo olímpico. E a vasta operação de propaganda que os Jogos proporcionam a Moscovo não se afunda. Um orçamento gigantesco (os números anunciados oficialmente por Moscovo foram considerados pelo Ocidente como ficando muito aquém dos gastos reais) foi atribuido à organização dos Jogos, tendo em vista apresentar ao mundo uma espécie de «cidade comunista modelo». Nesse orçamento se incluiram a construção de várias instalações desportivas, de hotéis, de um novo aeroporto internacional, de centros de Imprensa e televisão, a abertura de «estradas olímpicas», a limpeza das fachadas, o redouramento das cúpulas do Kremlin, o arranjo das ruas da capital, a plantação de relva e de centenas de milhares de flores...

Segurança máxima

De cara lavada e calçada de novo, Moscovo apresentará aos turistas e aos enviados especiais um aspecto diferente do habitual. Para evitar as deficiências dos transportes e as dificuldades de abastecimentos comuns em tempos vulgares, as autoridades tomaram medidas drásticas para receberem um afluxo extraordinário de visitantes. Os pais foram convidados a mandarem os filhos para a província enquanto decorressem os Jogos. Os estudantes, cujo ano universitário encerrou um mês antes do habitual, sairam dos lares universitários para deixarem os quartos vagos para os turistas. Os visitantes nacionais que habitualmente entram, à razão de um milhão por dia em Moscovo e ali se alojam em hotéis, foram impedidos de o fazer, a menos que dispusessem de bilhetes para os Jogos.

No dia 19 de Julho, é uma cidade esquadrinhada por um impressionante serviço de ordem, obcecado pela segurança, que se descobre aos olhos dos cinco mil seiscentos e oitenta e sete atletas representantes dos oitenta países que acabaram por se fazer representar na cerimónia inaugural dum fausto esplendoroso.

Após uma última lágrima de crocodilo em intenção dos grandes ausentes (americanos, canadianos, oeste-alemães e japoneses) o desporto foi rei absoluto durante quinze dias. Comentam-se entusiasticamente as proezas dos britânicos Coe e Ovett (800 e 1500 metros), do etíope Yifter (5 mil e 10 mil metros), do polaco Kozakiewicz (5,78 metros à vara) dos leste-alemães Wessig (2,36 metros em altura) e Cierpinski (maratona), da soviética Kazankina (1500 metros), da «ondina» leste-alemã Barbara Krause, do nadador soviético Salinkiov, dos esgrimistas franceses, do «boxeur» cubano Teófilo Stevenson, do judoca francês Thierry Rey e do ginasta soviético Ditnatin, o homem que mais medalhas arrebatou nos Jogos (oito).

Chegada a hora dos balanços, apura-se que a URSS e a RDA subiram, trezentos e vinte ao podium (para um total possível de seiscentos e vinte e oito) que foram batidos trinta e quatro recordes mundiais e trinta e seis olímpiadas.

No domingo, dia 3 de Agosto, Mishka, o urso símbolo dos Jogos lança uma lágrima gigantesca no momento dos adeuses.

Continua na pág. 6

Marcelo Rebelo de Sousa prevê

Revisão calma e serena para os partidos superarem crises internas

«Não é de esperar desta revisão alterações significativas da Constituição, nomeadamente no que se refere ao sistema de Governo», afirmou ontem o dr. Marcelo Rebelo de Sousa durante um colóquio promovido pela SEDES.

Rebelo de Sousa manifestou-se convicto de que o processo de revisão será rápido e não suscitará grandes paixões.

A revisão calma e serena serviria, na perspectiva deste analista político e constitucionalista, para que «os partidos ganhem tempo para superar as suas crises internas». Segundo sustentou não são razões de técnica jurídica que vão pesar na revisão, que será fundamentalmente marcada por motivos de conjuntura política decorrentes «do período de crise e de transição que os partidos atravessam» e que Rebelo de Sousa qualificou como «o final da era dos fundadores».

O colóquio na SEDES foi moderado por Rui Manchete, e nele participou o prof. Jorge Miranda, deputado da ASDI. Aliás, foi a este que se deveu a análise mais concretizada do processo de revisão – o PREC II (Processo de Revisão em Curso), na expressão feliz de um dos assistentes ao colóquio – já que Marcelo Rebelo de Sousa preferiu expressar os seus pontos de vista enquanto analista político, deixando de lado as suas qualidades de constitucionalista e de militante partidário.

Jorge Miranda defendeu o «banimento, total das expressões ideológicas que podem representar diminuição da sua (da Constituição) força normativa como Constituição de um Estado Democrático».

Mas, advertiu tambpem, essa desideologização da Lei Fundamental não significa, como alguns defendem, «a eliminação de disposições que vão no sentido da democracia cultural, social e económica». A eliminação das «expressões grandiloquentes» serviria também, segundo disse, para tornar mais aceitável o capítulo respeitante à organização económica, embora aqui defendesse alterações no sentido de tornar mais claro o pluralismo; ou seja, a coexistência dos três grandes sectores – público, privado e cooperativo.

No campo das liberdades e direitos fundamentais, Jorge Miranda sustentou a vantagem de se substituir os Conselhos de Informação para os meios de Comunicação Social estatizados por Conselhos de Opinião, com maiores poderes mas onde fosse menos sensível o peso dos partidos políticos.

O deputado da ASDI manteve a defesa da consagração de um novo órgão de soberania, para substituir o CR, órgão que teria como missão fundamental amortecer os conflitos entre o Presidente e a Assembleia, que têm o mesmo tipo de legitimidade eleitoral e entre o Estado e as Regiões Autónomas, para além de servir também para limitar os poderes do Presidente da República. Recordou Jorge Miranda, depois apoiado por Rebelo de Sousa, que a simples extinção do Conselho da Revolução, provocaria automaticamente um enorme alargamento dos poderes do Presidente já que este não teria de pedir a autorização a ninguém para exercer poderes tão importantes como a declaração do Estado de sítio ou a dissolução parlamentar, ao contrário do que hoje acontece. Confessou no entanto, que está hoje isolado, na FRS, na defesa desta posição.

«Os políticos» são mais importantes para a revisão constitucional do que os «juristas»

As soluções possíveis de acordo com este constitucionalista, na questão dos poderes presidenciais seriam a manutenção da actual situação, ou, apostando na «parlamentarização racional» do regime, retirar ao Presidente o poder de demitir Governos (maioritários ou minoritários, que é distinção sem relevância para o efeito), aumentando em contrapartida a sua interferência noutros campos, como as Forças Armadas e a Defesa Nacional, as Regiões Autónomas e alargando o elenco das matérias que, quando vetadas pelo PR, só podem ser reaprovadas pelo parlamento com uma maioria de 2/3.

Marcelo Rebelo de Sousa, nas suas intervenções analisou as posições dos partidos sobre a questão da revisão. Assim, qualificou o projecto de Freitas do Amaral como o resultado de um equilíbrio interno no CDS, entre parlamentaristas e presidencialistas. A divulgação deste documento, antes de ser debatido na AD, corresponderia, segundo afirmou, «a uma jogada política que significaria a tentativa de assumir a liderança da revisão da AD», já que assim o CDS se colocou em condições óptimas para negociar com a FRS.

Quanto ao PSD, de cuja comissão de revisão constitucional faz parte, a herança de Sá Carneiro e a necessidade de recuperar capacidade negocial poderão determinar um endurecimento do partido, nomeadamente adoptando, num primeiro momento um projecto menos moderado que o de Freitas do Amaral. Projecto que, depois, terá de ser negociado na AD, onde, segundo afirmou Rebelo de Sousa, o ascendente de Freitas do Amaral como líder histórico da AD é determinante.

No que toca à FRS, o director do «Expresso» salientou que poucas alterações de fundo serão propostas e salientou, como curiosidade, que aqueles que poderiam ser os mais acérrimos parlamentaristas do PS (como Mário Soares), por razões meramente tácticas que têm a ver com a próxima realização do Congresso, são dos que hoje defendem a manutenção do sistema semipresidencial.

Um dos pontos quentes da revisão será, na visão de Rebelo de Sousa a determinação da entidade competente para a nomeação do chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, sendo provável que a FRS defenda esse poder para o PR, enquanto a AD procurará transferi-la para o Governo, alternativa que não parece viável.

J.V.

Comissão reúne no Funchal

Revisão deve alargar competência legislativa das Regiões

O alargamento da competência legislativa dos parlamentos regionais e a figura do ministro da República foram as principais questões em debate, numa reunião que juntou no Funchal uma comissão representativa das duas Regiões Autónomas que está a preparar uma proposta de revisão sobre a matéria.

O grupo de trabalho, reuniu desde segunda-feira à tarde, tendo dado ontem de manhã uma conferência de Imprensa, presidida por Alvaro Monjardino (Açores) e Correia de Jesus (Madeira).

O presidente da Assembleia Regional açoriana, Alvaro Monjardino, disse na introdução que o trabalho da comissão «não está completo pelo que não existe ainda um texto final para ser objecto de declaração ou tornado público com toda a carga inerente».

Esclareceu que tinham, durante a reflexão e debates sobre a próxima revisão constitucional no tocante à problemática e interesses das Regiões Autónomas elaborado um trabalho de base para uma posterior tomada de posição sobre a matéria, embora não sem antes se auscultar as posições dos governos regionais.

A propósito do alargamento dos poderes às regiões, nomeadamente no que respeita à capacidade legislativa dos parlamentos regionais, as propostas avançadas irão permitir «uma maior precisão de competência legislativa dos órgãos de Governo próprios da região».

Por outro lado, pressupõe o alargamento dos poderes em matérias concretas, com o sistema fiscal e, até jurídico, através de uma capacidade de legislar independentemente do Governo Central e da Assembleia da República, com a ressalva das competências exclusivas deste último orgão de soberania.

Quanto ao caso do ministro da República, a comissão concluiu que não é fácil extinguir abruptamente o cargo embora nada indique que este seja indespensável, segundo Alvaro Monjardino, a solução possível integra-se no próprio desenvolvimento do processo autonómico e assim em vez de se impor a extinção por via administrativa, julga-se que o cargo se extinguirá gradualmente, por dissolução.

Está no entanto previsto que se avance uma proposta sobre a continuidade ou não do cargo de Ministro da República, para que este ponto venha a ser obrigatoriamente analisado durante a próxima revisão constitucional.

COMPRE MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO

A CORES E A PRETO E BRANCO
AS MELHORES MARCAS
GARANTIA • ASSISTÊNCIA TÉCNICA
audilux
RUA PASCOAL DE MELO, 7-C
(METRO DE ARROIOS)

viagens para jovens à URSS

17 a 24 Fevereiro
tudo incluido por ...
... 22.500
inscreve-te só até
24 Janeiro

INFORMAÇOES E INCRIÇOES: SEDE DA JCP
R. SOUSA MARTINS, 8-1.° LX. – TELEF: 557349/64

CENTRO CULTURAL E DESPORTIVO DAS PAIVAS

CONVOCATORIA
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De acordo com a alínea 6,1 do Art. 7.2 do Regulamento Interno, convoco todos os sócios do Centro Cultural e Desportivo das Paivas, para a Assembleia Geral a realizar no próximo dia 24 de Janeiro de 1981 pelas 15 horas, nas instalações do Centro Cultural em Paivas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 — Informações
2 — Discussão e ratificação do Regulamento Interno

Paivas, 16 de Janeiro de 1981

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
António Pires de Matos

Nota: Se na hora indicada não estiverem presentes 50% dos associados a Assembleia Geral reunirá uma hora depois com os sócios presentes.

AR: apenas e só com a confiança da AD

"País, que futuro?"

— nem o Governo nem o Parlamento deram uma "pista"

«Messa, que futuro?» perguntavam, mais uma vez, os trabalhadores desta empresa, sem salários, com o desemprego à vista, nas escadarias da Assembleia da República. Lá dentro, a classe política, «*empregada*» pelo eleitorado para decidir que, o futuro desta sociedade, interroga-se: «*País, que futuro?*» Com uma diferença: no comunicado, os trabalhadores da Messa apontam soluções imediatas para a resolução dos proolemas da empresa. E a a classe política?

Basílio Horta e Ferreira do Amaral: dois ministros a tornearem os problemas

Basílio Horta, ministro-adjunto do Primeiro-Ministro, intermediário (hábito que lhe ficou do Ministério do Comércio, como ironiza um dirigente político) entre o CDS (ou Freitas do Amaral) e o Governo, e Ferreira do Amaral, ministro da Qualidade de Vida, foram os dois representantes do Executivo que usaram da palavra ontem `tarde no plenário da AR.

«O sr. ministro defende a qualidade de vida ou uma vida de qualidade para os portugueses»? pergunto ao dr. Ferreira do Amaral, já depois da sua intervenção. **«Não é uma questão quantitativa, mas aproveitamento do que há»** respondeu.

Titular máximo do pelouro da Comunicação Social) tem no seu Ministério essa Secretaria de Estado) não se meteu nessa **«guerra»**. Apenas quatro ou cinco linhas **«palacianas»**. Um dos sectores mais polémicos, ao longo de todo o debate, não teve grande resposta do Governo AD. Talvez que o Primeiro-Ministro, e jornalista, no discurso final, se lembre do **«jornalicídio»** (expressão da deputada do MDP, Helena Cidade-Moura) a que se assiste nos órgãos de comunicação social, estatizados. Talvez o discurso não seja pequeno nem seja ainda o facto consumado (Proença de Carvalho à frente da RTP).

Foi ou não foi esta inflação?

«País, que futuro?» esta a pergunta, à escala nacional, do problema, afinal para que os trabalhadores da Messa exigiam resolução, ontem à tarde, nas escadarias de S. Bento.

Com o debate do Programa do Governo, que hoje termina, ficou a incerteza. Talvez, um certo receio de que nada melhore. Pelo contrário, os recentes aumentos começam a assustar.

«Tenham confiança» dizia ontem o ministro das Finanças, Morais Leitão. Mas como? Quando, na discussão do Programa do anterior Governo, a Oposição mostrou que os números da inflação seriam outros, o Governo dizia que não.

Ilda de Figueiredo (PCP) divulgou ontem número superiores aos apregoados 20% de inflação.

«Segundo os dados do INE em 1980, os cereais aumentaram, no consumidor 21,5 as carnes 20,4 %; o calçado 32,7; a água e o gás mais de 21; a electricidade 44,6; o mobiliário 24,8; os têxteis domésticos 23,1 e os transportes, 27,5%.

Aqui estão números que, quem viva de mãos nos bolsos a olhar no calendário, sabem serem dolorosamente exactos.

Faltam ideias

Com estes números, quem tem vontade de ouvir ideias, projectos, quando a objessão está na ponta da esferográfica, no orçamento familiar cada vez mais **«deficitário»**. A gente troca as ideias por um **«aumentozinho»**. Isto não é primarismo... é falta de dinheiro.

Mas façamos um esforço para ouvir Vítor Constâncio (PS). Atentatamente.

Classifica de **«liberal-conservador»** o Programa do Governo AD. **«Este Governo afirma-se, pois, claramente, com um projecto conservador que vai contra os interesses da maioria da população eé, por isso, que terá a nossa oposição»** adianta Vítor Constâcio. Aponta divergências entre o Programa do PS e da AD; enumera-as.

O papel do Estado na sociedade é abordado pelo dirigente socialista, talvez numa dissertação um pouco académica. Com dois exemplos: o argumento da AD de que os sectores nacionalizados, constitucionalmente definidos, dificultariam a adesão à CEE. Segundo o Parecer da Comissão – sublinha Vítor Constâncio – lá está escrito que **«a dimensão do sector público e a extensão das nacionalizações em Portugal não são incompatíveis com os Tratados, desde que as regras comunitárias relevantes sejam aplicadas»**. E as outras?... Adianta ainda que, **«dentro dos sectores nacionalizados, o que verdadeiramente interessa ao Governo e ao sector privado é o da Banca»**.

«Depois (ou antes) multiplicam-se as intervenções.

Da AD, o «queimar» do tempo que lhe foi atribuído. Deixou-se por ali, de falar de bipolarização; a **«palavra em ordem»** é consenso. Ficam os presidentes, mudam as vontades. Da Oposição, o repetir de argumentos idênticos aos do debate anterior e que se ouvirá na próxima discussão do Plano e Orçamento. Nem poderia ser de outra maneira, talvez. A AD não mudou de Programa... alterou o estilo. Apenas.

A discussão termina hoje. A Oposição votará contra a Moção de Confiança e a favor das três moções de rejeição apresentadas pela FRS, PCP e MDP/CDE. Este partido entregaria, ao fim da tarde de ontem, a sua própria moção de rejeição. Parceiro do PCP na Aliança Povo Unido, esta Moção de rejeição pode classificar-se como uma das «curiosidades» políticas deste debate parlamentar. Outra das questões que ficará por responder é saber que alternativa de poder tinha a Oposição ao Governo da AD. Novas eleições, novas alianças? Esperemos pelos Congressos dos partidos. Aí, vislumbra-se a resposta.

Depois das oito da noite, o debate estava praticamente a terminar. No fundo da escadriasn já não estão os trabalhadores da Messa. «Que futuro?» perguntaram. Esperemos que o Governo não lhe tenha já lido a «sina».

F. M.

Governo completo no dia 30

O VII Governo constitucional ficará completo no próximo dia 30 quando tomarem posse Leonardo Mathias, no cargo de secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, e Maria de Lurdes Correia e Vale como subsecretário de Estado do Orçamento. O acto decorrerá no Palácio de Belém.

Leonardo Mathias transita da ONU para o Palácio das Necessidades, deixando vago o cargo de embaixador junto daquele organismo internacional. Quanto a Maria de Lurdes e Vale tem exercido as funções de assessor-jurídico do Centro de Estudos Fiscais e de representante de Portugal no Comité de Assuntos Fiscais da OCDE.

PSR marca congresso para 11 e 12 de Abril

O Partido Socialista Revolucionário (PSR), legalizado como partido político em 2 de Abril de 1979 e resultante de uma primeira fusão da LCI e do PRT a que se seguiu uma outra que deu origem ao PSR e ao PST, marcou para 11 e 12 de Abril o seu primeiro congresso nacional.

O congresso discutirá projectos de teses políticas e de teses sobre a construção partidária que fixarão um plano de desenvolvimento para os próximos anos.

Entretanto, na reunião do comité central deste partido, realizada no último fim-de-semana, foi decidido apresentar uma proposta de plataforma de unidade da oposição na luta contra o Governo e a sua política de austeridade. Nesse sentido o PSR, segundo a ANOP, entregará a todos os grupos parlamentares dos partidos de esquerda um projecto de revisão constitucional constando numa «carta dos direitos dos trabalhadores» que consignará e ampliará os direitos operários.

Solidariedade com Bernardette Devlin

O PSR solidariezou-se também com Bernardette Devlin, militante irlandesa vítima de um atentado na semana passada.

O PSR afirma num documento apoiar a luta do povo irlandês «contra a ocupação britânica e pelo seu direito à separação» e protesta contra o atentado de que foi vítima Bernardette Devlin.

Homenagem e desagravo a Manuel Tito de Morais

Manuel Tito de Morais, um dos fundadores do Partido Socialista vai ser homenageado no próximo dia 31 de Janeiro, com um jantar.

O jantar é de desagravo também, porque, segundo os promotores da homenagem, «o recente voto do Congresso da JS, recusando a Manuel Tito de Morais a qualidade de membro honorário, tem um significado que os signatários não compreendem nem aceitam nem podem deixar passar em silêncio e sem o desagravo que se impõe».

Assinam o texto-anúncio da homenagem, Alfredo Barroso, Almeida Santos, António Arnaut, António Campos, António Macedo, Bernardino Gomes, Catanho de Menezes, Edmundo Pedro, Eduardo Pereira, Etelvina Lopes de Almeida, Gustavo Soromenho, João Carlos Vala, João Gomes, Jorge Campinos, Maldonado Gonelha, Manuel Alegre, Marcelo Curto, Mário Soares, Miranda Calha, Raul Rego, Rudolfo Crespo, Tui Mateus, Sottomayor Cardia.

Em 31 de Janeiro faz anos que Manuel Tito de Morais juntamente com outros membros da Comissão Central do MUD foi preso pela PIDE.

Várias vezes preso, Manuel Tito de Morais viveu 12 anos no exílio, foi um dos fundadores da «Voz da Liberdade» e director do «Portugal Socialista» na clandestinidade.

FAOJ define normas

Os pedidos de apoio financeiro que o Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis dispensa dentro das suas atribuições deverão ser feitos, para o primeiro semestre, até 31 do corrente, e para o segundo, até 30 de Junho, impreterivelmente.

Dos prazos atrás indicados exceptuam-se as colónias de férias a serem eventualmente apoiadas pelo FAOJ, cujos projectos para o Verao de 81 deverão ser objecto do respectivo pedido até 30 de Abril, e outras actividades, eventualmente a serem comparticipadas e cujo carácter específico justifiquem tratamento de excepção.

Em todos os pedidos deverão constar os seguintes elementos: identificação da entidade, composição maioritária do grupo ou associação e a explanação detalhada da acção prevista, nomeadamente o objectivo, a quantificação aproximada de eventuais participantes, escalão etário abrangido pela actividade e o calendário de execução e locais de realização.

Os socialistas e o Congresso

Comissão Directiva e Secretariado preparam Comissão Nacional

Reúnem-se hoje, na sede do Largo do Rato, a partir das 21 horas, a Comissão Directiva e o Secretariado Nacional do PS, com a presença de Mário Soares, a fim de prepararem os trabalhos da próxima reunião de sábado da Comissão Nacional.

Além da análise da situação política actual, o borrão da Comissão Organizadora do Congresso, cuja proposta compete a Mário Soares poderá já ser apresentado e discutido durante os trabalhos de hoje.

O secretário-geral continua a aceitar convites para se reunir com os núcleos do partido, estando no próximo dia 30 num jantar na Amadora com o Secretariado cessante da JS, ao mesmo tempo que não exclui à partida o desejo que o congresso venha a clarificar (a reforçar no entender de outros) as funções de secretário-geral. Este reforço, passaria na prática pela redução da capacidade política do secretariado transformado mais num órgão executivo. À Comissão Directiva onde a correlação de forças mais facilmente pode favorecer Mário Soares, seria acenado um maior peso político.

Mas se estas questões vão ocupar muitos dos debates dos dirigentes e delegados socialistas ao congresso, também como pontos quentes surgem inevitavelmente o papel e sobretudo a acção das fundações, dos seus responsáveis e da linha sindical de Gonelha, agora institucionalizada como linha sindical do PS.

Muito crítico a esta «institucionalização' é Marcelo Curto que, com mais alguns sindicalistas, divulgou recentemente o documento «esquerda laboral» e desenvolve no presente esforços de esclarecimento entre as bases.

Durante o encontro de 400 delegados sindicalistas do PS em Troia, não foi sequer discutido o documento de Marcelo Curto, por não acharem a este e aos outros subscritores qualquer representatividade no campo sindical português.

Conheça-se que Marcelo Curto, que já foi ministro do Trabalho, é um dos principais defensores da ideia de autogestão no seio do PS.

Ontem, este dirigente socialista anunciava que estão em preparação oito moções de estratégia para o congresso. Serão tornadas públicas no dia 15 de Fevereiro e abordam temas como «Autonomia do Poder Local e regionalização», «Integração na CEE?», «Ecologia e autogestão», «Acção laboral dos socialistas»7, «Grandes linhas de rumo do PS», «Estrutura orgânica político-administrativa do partido», «Plano de política permanente» e «Relações internacionais do PS».

Este lançamento de iniciativas e de propostas e moções de Marcelo Curto poderá significar, segundo alguns socialistas, um balão de ensaio para linhas ou tendências que se venham a exprimir no próximo Congresso e que começam desde já, sem se comprometerem directamente, a avançar achas para o debate.

A crise do olimpismo

Continuação da pág. 3

Os dirigentes soviéticos demonstraram à opinião internacional e aos seus próprios concidadãos que tinham plena capacidade para organizar sem quaisquer contratempos uma manifestação de vastas proporções. O movimento olímpico que decerto não recuperaria se tivesse havido uma falência destes jogos, está agora apto a começar a pensar nos próximos Jogos. E esta crise vencida provoca uma alteração qualitativa no COI. O presidente, Lord Killanin, renuncia ao seu cargo, e, logo a seguir ao fim dos Jogos, sucede-lhe Juan Antonio Samaranch, até então vice-presidente do COI, mas sobretudo embaixador da Espanha na URSS. Com este catalão de temperamento reservado, homem de negócios bem compenetrado dos meandros financeiros, político bastante hábil, o COI entra numa nova era.

Ao contrário dos seus antecessores, Samaranch decide ocupar a tempo inteiro as suas funções e fixa-se em Lausanne. Para ele o desporto já não é independente da política. Decide, portanto fazer uma tourné pelas várias capitais, a fim de se avistar com diversos chefes de Estado. Começa pela França. O seu intuito é explicar aos dirigentes visitados o que é realmente o olimpismo. Carter, batido nas eleições por Reagan, não terá ocasião de ser informado. Saramanch também não alimenta quaisquer ilusões quanto a uns jogos mais modestos. «Havemos de ter sempre – diz ele – Jogos cada vez mais importantes com um número crescente de participantes». E nesse estado de espírito que se dirige a Los Angeles em Novembro passado para estudar o que está a ser preparado por um punhado de homens de negócios californianos para os Jogos de 1984. E que de Agosto para cá as tensões internacionais não diminuiram (podemos mesmo dizer que se intensificaram com os acontecimentos da Polónia), mas as perspectivas do desporto mundial, que já saiu da primeira linha da frente diplomática, não são más. Depois de terem faltado a umas competições internacionais onde deviam ter estado presentes mas onde arriscavam o brilho das medalhas conquistadas de fresco, os soviéticos não vão tomar medidas de retaliação contra os «boicotadores». Em suma: ainda não foi no ano de 1980 que se assinou a certidão de óbito do olimpismo.

Luto na Maçonaria

Luís Dias Amado faleceu esta manhã

Com 80 anos de idade, acaba de falecer em Lisboa, esta manhã, às 10 e 30, na sua residência, o Grão-Mestre da Maçonaria portuguesa, resistente e antifascista, o professor Dias Amado.

Como último acto público da sua vida assumira a presidência da Comissão de Homenagem a outro português e democrata de tempo inteiro, o professor Henrique de Barros.

Sobre a sua vida e a sua luta, escrevera recentemente no «Diário de Lisboa» (27.11.80) José Magalhães Godinho, alguns dias depois da homenagem que lhe fora prestada.

A sua vida e a sua luta cruzam-se com a luta ao regime fascista. Ainda estudante (Luis Ernani Dias Amado nasceu em Lisboa a 19 de Janeiro de 1901, formando-se em Medicina e Cirurgia 23 anos depois), torna-se um dos fundadores e dirigentes da Liga da Mocidade Republicana e integra o batalhão académico que em Junho de 1919 parte ao assalto de

Monsanto onde estavam acantonadas forças que apoiavam a efémera Monarquia do Norte.

Assistente de Medicina em 1924, em 1947 havia de vir a ser afastado da docência pelo regime salazarista.

Na década de 30 colabora com a Aliança Republicana e Socialista na preparação da revolta de 26 de Agosto. Na década de 40 prossegue a sua luta e resistência. Em 1942 é dos primeiros participantes do Núcleo de Doutrinação e Acção Socialista que, dois anos depois, se transforma em União Socialista.

Continuando a socorrer-nos dos elementos divulgados por Magalhães Godinho: Dias Amado participa na criação do MUNAF (Movimento Nacional de Unidade Antifascista), é membro do seu Conselho Nacional com outros resistentes e antifascistas como Arnaldo Veiga Pires, Alvaro Cunhal, Sérgio Vilarigues, Fernando Piteira Santos e José Magalhães Godinho.

Participa activamente na publicação da «Libertação Nacional», órgão clandestino do MUNAF, colabora desde a primeira hora no MUD (Movimento de Unidade Democrática) e em 1949 participa activamente na campanha presidencial do general Norton de Matos.

E fundador da União Socialista e participa em 1953, activamente, na campanha do almirante Quintão Meireles. Participará também activamente, na campanha de 1958 do general Humberto Delgado.

Nos primeiros anos de 60 faz parte das 61 personalidades que elaboraram, assinaram e divulgaram o Programa para a Democratização da República. Apoia a participação da oposição nas «eleições» de 1969 e 1973. Faz parte do Directório Democrático e Social.

Em 1973 assina o manifesto «A Nação» contra as falsas promessas de liberalização do regime de Marcelo Caetano.

Defensor da República contra o restauracionismo monárquico, defensor da Democracia contra a ditadura e o fascismo, morre em Lisboa, sete anos depois da revolução democrática de Abril, um lutador como Dias Amado a quem se esqueceram de dar o merecido – a «Ordem da Liberdade».

A União de Berna reunida no Funchal

A União de Berna, cujo plenário reúne este ano no Funchal, iniciou na terça-feira as sessões de trabalho, que se prolongam até amanhã.

E a primeira vez que o «meeting» de Inverno desta Associação Internacional de Seguradoras de Crédito se reúne em Portugal desde que em 1977 a Companhia de Seguros de Créditos, empresa pública portuguesa, se tornou membro de pleno direito da organização.

As companhias que integram a União de Berna garantem, por conta dos respectivos Estados, a cobertura dos riscos políticos do comércio internacional.

Integram-se na organização cerca de quarenta seguradoras de crédito e bancos de comércio externo de 27 países dos cinco continentes. A presidência cabe ao norte-americano John Moore, presidente do «Eximbank» dos Estados Unidos.

neamento e presidente do Conselho de Gestão da COSEC (e representando ainda o Ministério das Finanças e do Plano).

A agenda da reunião engloba, entre outros pontos, a troca de informação económico-financeira entre quase vinte países sobre factores de risco político das exportações garantidas pelas seguradoras de crédito membros da União e actuando como mandatários dos respectivos Estados.

A representação da COSEC é assegurada por José de Alarcão Troni e Alvaro Fernandes, respectivamente presidente interino do conselho de gestão e director dos estudos económicos da Seguradora de Créditos Nacional.

A nível governamental, os executivos regional e central estão representados por Alberto João Jardim, presidente do Governo local, e Alberto Regueira, secretário de Estado do Pla

ALUGAR UM TELEVISOR A CÔRES É A GRANDE SOLUÇÃO!

CONSULTE-NOS!

NEWCOLOR NOVA CÔR

AV. ALMIRANTE REIS, 94-B
AV. ALVARES CABRAL, 58-60

TELEF. 682128 840439

ENTREGAS IMEDIATAS

2 RODAS 2 vezes mais atenção!

Nunca circule aos zigue-zagues defenda a sua vida e a dos outros.

circule e viva!

Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Zona Sul e Açores

ASSEMBLEIA DE DELEGADOS SINDICAIS

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os Delegados Sindicais para uma Assembleia de Delegados no dia 23 de Janeiro de 1981, 6.ª feira às 21 horas no Sindicato dos Rodoviários, Av. Visconde de Valmor, 34 com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1 — Informações — Eleições do Sindicato, Questões Sectoriais, Novas Instalações, FPCOOP

2 — Questões Reivindicativas: Tabela Salarial e Classificação de Serviço

3 — Deliberação sobre o modo de funcionamento de uma A.G. extraordinária.

Lisboa, 14 de Janeiro de 1981

A DIRECÇÃO
(assinatura ilegível)

NOTA: A A.G. referida no ponto 3 de Ordem de Trabalhos destina-se fundamentalmente à aprovação da Proposta de Tabela Salarial para 1981.

claras turismo

VIAGENS EM AUTOPULLMAN

NEVE NA SERRA DA ESTRELA

PREÇOS: 2250$00
(Viagem, jantar e alojamento em hotel)
e 3500$00 (Viagem, alojamento e todas as refeições)
PARTIDAS: Sábados, às 7.30 H. CHEGADAS: Domingos às 0 horas
Peça-nos programas detalhados
Informações e Reservas:

CLARAS TURISMO
CENTRO DE TURISMO DA R. N. E. P.
Av. Fontes Pereira de Melo, 33
1108 LISBOA CODEX
Telef. 56 00 15/6/7, 56 34 51/2/3
Telex 12315 CLARAS P

NÃO FUME EM RECINTOS FECHADOS

A BARCA SEM OS CORVOS

Olissipografia

É uma palavra híbrida e feia, esta, que é usada para designar uma actividade literária bem bonita: escrever sobre Lisboa. Uma palavra que soa às vezes inquietantemente a qualquer avançada técnica médica («Fui ao posto clínico e fizeram-me uma Olissipografia») ou da física nuclear («A presença de Muons-beta 3 foi detectada por uma câmara de Olissipografia de interferência»).

Mas não. É uma actividade literária, historiográfica, pacífica, não dolorosa, atraente, mas em certo declínio. Há certamente ainda bons olissipógrafos, e, com todo o inconveniente conhecido de citar nomes nestes casos porque se excluem forçosamente e injustamente figuras importantes, não deixo de mencionar três – com a boa razão de serem pessoas que pertencem aos próprios quadros da orgânica municipal: o dr. Fernando Castelo Branco, a dr.ª Irisalva Moita, e a dr.ª Salete Simões Salvado. Trabalhando em sectores diferentes na área cultural municipal, prosseguem incansavelmente, e nem sempre com inteiro apoio, uma actividade de investigação, disseminação de conhecimentos e defesa do património cultural da Cidade, que um dia será inteiramente reconhecida. Mas não só eles: na vasta teia dos serviços camarários, são às dezenas os funcionários, não só superiores, que «fazem a sua perninha» olissipográfica trabalhando e carreando material documental, evocando aspectos sectoriais cheios de interesse e por vezes inesperados.

Olissipógrafos há, ainda, dentro dos Serviços da CML. Há-os também fora, e não pode esquecer-se esse importante bastião que os agrupa classicamente: os «Amigos de Lisboa».

Mas são todos estes, em conjunto e individualmente, que denunciam um certo declínio no interesse em «olissipografar».

Parece que não foi ainda colmatado o vazio deixado por figuras como Júlio de Castilho, Vieira da Silva, Pastor de Macedo, Matos Sequeira e Norberto de Araújo – olissipógrafos «a tempo inteiro», apaixonados pela Lísbia até à medula, fazendo até parte evidente da própria paisagem humana lisboeta.

A rotunda figura de Norberto de Araújo mais a sua franjinha de cabelo branco, aparecia subitamente como se fosse um furão sobredesenvolvido, em qualquer pátio ou mansarda da cidade velha, vasculhando, inquirindo, anotando, com a curiosidade insaciável do bisbilhoteiro reforçada pelo faro do jornalista (que foi, e deste mesmo jornal); Matos Sequeira, remoendo a dentadura flutuante, magro e mumificado sob a boininha preta, sibilando uma vaga reprovação por uma cidade que não teve a decência de se ficar pelo Sec. XVI onde ele ainda parecia viver; Pastor de Macedo, gerente comercial que era, fazendo reviver ruas inteiras, como se estivesse a acertar as contas de fim de ano (ou de fim de Século?) de toda uma cidade – estes, são os que ainda conheci, dessa plelade.

Faziam tanto parte de Lisboa como as pedras do castelo.

Estarão ultrapassados? Será possível melhorar as suas investigações e deduções? É possível. Mas que rasto inesquecível de capacidade de «compreender», de evocar a própria «alma» da cidade!...

Ora aqui é que bate o ponto.

Essa «alma» da Cidade é coisa que: em primeiro lugar não está na moda (cheira suspeitamente a vitalismo, Keyserling ou Bergson mal lidos, ressaibos de romantismo atrasado, sei lá! coisas consideradas desagradáveis e «pudenda»); em segundo lugar, simplesmente, é coisa que já não há. Ou se há, é difícil de achar, como petróleo. Não há possibilidade de tentar captar a «alma» de Lisboa, quando é mais importante captar um lugar de estacionamento para o carro; o verdadeiro grito da alma lisboeta é lancinante, e diz respeito aos apertos no Metro e no autocarro. E à renda do apartamentozinho, claro.

Tudo isto significa que a olissipografia está numa viragem, e que se lhe desenham com nitidez três vias:

– Uma via historiográfica, convencional, com rendimento decrescente, pois cada vez se circunscreve a factos ou factóides menos significativos (do estilo «interessante descoberta das contas da lavadeira da tia de Ricardo Covões» ou «Foi realmente o carpinteiro João Lopes que fez as janelas do prédio n.º 36 da Av. Miguel Bombarda?»);

– uma via científica e técnica, em torno da Geografia Humana, das técnicas urbanísticas, das predições e quantificações teóricas, da economia e gestão urbana;

– uma via experiencial, jornalística ou poética.

A Câmara Municipal de Lisboa tem prémios periódicos («Júlio de Castilho» e «Júlio César Machado», este último destinado a trabalhos de jornalismo) destinados a incentivar a olissipografia, e são prémios não insignificantes monetariamente. No entanto tem raros concorrentes.

Não será Lisboa já suficientemente interessante para os jovens repórteres, os jovens licenciados e técnicos, os jovens historiadores?

Estarão eles a confundi-los com o prémio literário «Cidade de Lisboa» que, esse sim, é uma consagração para os «consagráveis»?

Isto é um desafio, que aqui fica.

Há tanto a estudar e a investigar, há tanto a descrever e a compreender numa grande cidade como esta, que evoluí e permanece ao mesmo tempo, que chega a fazer pena o alheamento dos nossos universitários e intelectuais em relação à Lísbia amada.

E caramba! para concorrer não é obrigatório ser idoso, magro, e andar de boininha preta...

J. P. Martins Barata

Julgamento do "Caso Delgado"

As alegações "espantosas" do coronel Dias Morgado

Na óptica do promotor de justiça do 2.º TMT, coronel Dias Morgado, que ontem iniciou as suas alegações, no julgamento do «caso Delgado», o director dos Serviços de Informação da PIDE (cargo número três da hierarquia) Pereira de Carvalho, regressado da sua contestada convalescença no Hospital de Jesus, jamais alguma vez teria sido responsável por torturas.

Mas Dias Morgado iria mais longe nas suas considerações, ao pôr em dúvida as declarações dos ofendidos que passaram pelas celas da Polícia política de Salazar e que, nos seus depoimentos, afirmaram ter sido espancados durante os interrogatórios a que foram submetidos. E isto porque (Dias Morgado dixi) a PIDE em 1961 conseguia os seus intentos com a tortura do sono e se por acaso esta falhasse recorreria à «estátua», não lhe merecendo assim crédito as declarações dos ofendidos que referiram ter sido espancados por Pereira de Carvalho.

Dias Morgado, um autêntico «espanto» no campo da jurisprudência militar, limitou-se até ao momento a apreciar as acusações dos processos anexos, não tendo ainda entrado na análise das responsabilidades dos réus relativamente ao processo principal em julgado, ou seja o assassínio do general Humberto Delgado e da sua secretária Arajarir Campos.

Recorde-se que são sete os réus no processo Delgado: Silva Pais, director-geral da PIDE de 1972 a 1974, Barbieri Cardoso, subdirector, Pereira de Carvalho, director dos Serviços de Informação, Rosa Casaco, Ernesto Lopes Ramos e Agostinho Tienza, inspectores, e Casimiro Monteiro, chefe de brigada. De todos eles, apenas Agostinho Tienza e Pereira de Carvalho se encontram presentes em Santa Clara, embora em gozo de liberdade provisória.

O julgamento prossegue amanhã, à tarde, a partir das 15 horas, continuando Dias Morgado no uso da palavra. José Luís Nunes, encarregado das alegações por parte da acusação particular, não esteve ontem presente em Santa Clara.

M.G.

Associação Académica de Coimbra

Quatro listas disputam as próximas eleições

A novidade das eleições para a Associação Académica de Coimbra, cuja primeira volta decorrerá nos próximos dias 27 e 28, é o aparecimento de uma lista dinamizada por organismos autónomos e secções culturais e desportivas contra as listas tradicionalmente apoiadas por organizações de cariz político-partidário.

De facto este ano, concorrem aos corpos gerentes da AAC – a maior associação de estudantes do País – quatro listas, três das quais afectas a outras tantas organizações partidárias (JSD, JC e JS) e apenas uma nascida da vontade colectiva dos organismos autónomos e secções.

Para melhor se compreender que três listas são «de fora» e uma «de dentro», é necessário explicar o que é, de facto, essa importante, e tantas vezes citada, associação de estudantes.

AAC: secções e organismos

Na prática a AAC, para cujos corpos gerentes (Direcção-Geral, Conselho Fiscal e Mesa da Assembleia Magna) os estudantes de Coimbra vão agora votar, é aquilo que os organismos, embora autónomos financeira e administrativamente, e as secções culturais e desportivas desenvolvem como actividade.

Efectivamente o prestígio da academia que a AAC representa deve-se em grande parte ao trabalho desenvolvido por organismos como o «velho» Orfeon, a Tuna, o Teuc, o Coral das Letras, o Citac, o Coro Misto e o Gefac, e à actividade de secções como a fotográfica, o Círculo de Artes Plásticas, o Centro Cinematográfico, o futebol, o basquetebol, para citarmos só as mais famosas.

Isto sem esquecer, naturalmente, as lutas que a Academia travou sob a direcção de corpos gerentes eleitos, que efectivamente se empenharam em defender de forma digna os interesses dos estudantes que representavam, como foram os casos das crises académicas de 1969 e 1971.

Nestas, porém, como noutras crises que os estudantes de Coimbra viveram e conseguiram ultrapassar, os corpos gerentes da AAC formaram com a maioria dos organismos e secções um bloco de unidade na defesa dos interesses que diziam respeito a todos os universitários sem excepção.

Será legítimo concluir que a AAC jamais poderá ser uma correia de transmissão de interesses partidários, mas que pelo contrário deverá assumir-se como a legítima representante dos estudantes e como o Centro de Cultura e Desporto que nunca deixou de ser graças aos organismos e secções.

A notícia da realização das eleições para os corpos gerentes da AAC, cuja primeira volta, como dissemos, decorrerá já a 27 e 28 de Janeiro, ganha agora uma nova dimensão.

Concorrem efectivamente quatro listas: a lista «A» (por um associativismo reformista), afecta à JSD e encabeçada por Pais de Sousa; a lista «B» (por uma associação personalista), afecta à JC e encabeçada por Agostinho Costa; a lista «C» (uma associação nova – o nosso projecto – a tua vontade), afecta à JS e encabeçada por Taveira Pinto; e, por último, a lista «D» (a associação é demais!), a lista dos organismos e secções, encabeçada por António Barros, em representação do Teuc.

E pois claro que três listas são «de fora» e uma é «de dentro», esta a novidade das eleições e uma esperança de uma nova dinâmica para o Movimento Associativo Coimbrão, à altura das suas tradições.

Se nenhuma das listas conseguir a maioria absoluta na primeira volta, terá lugar um segundo escrutínio, a realizar a 3 e 4 de Fevereiro entre as duas candidaturas mais votadas.

aguardemos o desenrolar do processo para sabermos se na primeira volta serão logo, ou não, «três fora, uma dentro».

Congresso das Comunidades

Entre 5 e 10 de Junho em Lisboa e no Funchal

O I Congresso das Comunidades Portuguesas decorrerá entre 5 e 10 de Junho, não estando ainda definido em absoluto o local em que se realizará. É muito provável, contudo, que a primeira parte dos trabalhos se processe em Lisboa, de 5 a 9 desse mês, e que o encerramento se venha a verificar no Funchal, no dia seguinte, Dia de Camões e das Comunidades .

No I Congresso das Comunidades Portuguesas estarão presentes cerca de três centenas de delegados de 36 comunidades lusas espalhadas pelos quatro cantos do mundo. O regulamento do congresso, como o «DL» ontem avançou, deverá ser homologado pelo Governo, que para o efeito receberá três projectos, aprovando o que melhor entender.

A Comissão Organizadora do Congresso, à qual competirá elaborar os três projectos atrás referidos, decidiu, entretanto, marcar as datas dos chamados cinco congressos regionais preparatórios das Comunidades. São elas:

Congresso do Oriente (Macau), dias 21 e 22 de Março com 16 delegados de Macau, Austrália, Hong Kong e Timor; Congresso da América do Norte (Nova Iorque): dias 4 e 5 de Abril, com 37 delegados dos Estados Unidos, Canadá, Bermudas e Panamá; Congresso de Africa (Joanesburgo), dias 11 e 12 de Abril, com 75 delegados da Africa do Sul, Moçambique, Angola, Zimbabwé, Zaire, Guiné-Bissau, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Sauzilândia, Lesoto, Congo-Brazaville e República Centro-Africana. E ainda o Congresso da América do Sul (Rio de Janeiro), nos dias 25 e 26 de Abril e com 60 delegados do Brasil, Venezuela, Uruguai, Argentina e Antilhas Holandesas e o Congresso da Europa (Paris), em 2 e 3 de Maio, com 110 delegados de França, República Federal da Alemanha, Grã-Bretanha, Espanha, Luxemburgo, Bélgica, Holanda, Itália, Suécia e Suíça.

Gestores discutem Portugal na CEE

Subordinado ao tema «O Gestor em Portugal - Perspectivas abertas pela adesão à CEE», vai realizar-se em Lisboa nos próximos sábado e domingo o I Encontro Nacional de Gestores.

A iniciativa do encontro e a sua organização cabem conjuntamente à Associaçao Portuguesa de «Management», à Associação Nacional de Gestores das Empresas Privadas e ao Forum de Gestores Públicos.

Os trabalhos decorrerão nas instalações da Fundação Calouste Gulbenkian.

João António Baptista

Faleceu o sr. João António Baptista, de 69 anos, natural de Salgueiro, Castelo Branco.

Deixa viúva a sr.ª D. Amélia Afonso dos Santos Baptista e era filho da sr.ª D. Maria do Rosário e do sr. António Martins Baptista, já falecidos.

O extinto foi durante 41 anos funcionário do nosso jornal, na secção de cobradores e aposentou-se em Outubro de 1976.

O funeral realiza-se amanhã em Castelo Branco.

À viúva e restante família de João António Baptista, apresenta o «DL» sentidos pêsames.

de ontem para hoje

Relógios falsificados vendidos em Portugal

O número de relógios com marcas falsificadas vendidos em Portugal aumentou consideravelmente nos últimos quatro meses, segundo revelou ontem um técnico de Lisboa ao serviço de um fabricante suíço. De acordo com a mesma fonte, algumas das falsificações apresentam-se bastante perfeitas, estando os técnicos portugueses e espanhóis convencidos de que o trabalho de falsificação dos mostradores é executado em Itália. Por outro lado, tudo indica que Marrocos e o arquipélago das Canárias funcionam como plataforma giratória do negócio.

Até agora apenas se conhece um caso em que a falsificação foi executada em Portugal. Os seus autores, conhecidos pelas alcunhas de «Zé dos Percebes» e «Beiçolas», pagaram com a prisão a sua habilidade.

Naufrágio do «Cabinda»: corpo de tripulante em Casablanca

As autoridades marroquinas comunicaram ontem o aparecimento do corpo do tripulante do «Cabinda» Raul de Oliveira Silva, de 35 anos, natural de Lisboa, a quatro milhas do local onde o navio se afundou, em 28 de Dezembro último. Depois das formalidades legais o corpo do tripulante será depositado na morgue a aguardar transporte para Lisboa. Este foi o segundo corpo encontrado. Entretando continuam ainda dados como desaparecidos seis tripulantes portugueses e um angolano.

Turismo do Algarve; nome de Baptista Coelho vetado

O Conselho Regional da Comissão de Turismo do Algarve vetou ontem o nome de Baptista Coelho para a sua presidência. A decisão invocou razões processuais. Baptista Coelho fora proposto em Dezembro último pelo ministro do Comércio e Turismo, Alfredo Vaz Pinto, sem consulta às autarquias locais, segundo referiu uma fonte do Conselho Regional.

Em Proença-a-Nova: estátuas romanas de madeira policromada

Estátuas de madeira policromada, de origem romano-gótica, foram ontem encontradas soterradas na antiga Capela da Senhora da Granja, em Proença-a-Nova. De autor desconhecido, as imagens pertenciam ao conjunto de um «calvário» possivelmente do século XIV, sendo consideradas como espécimes raros em Portugal. As estátuas vao ser restauradas pelo Instituto José de Figueiredo, de Lisboa.

Escola Superior Agrária: quinta adquirida em Castelo Branco

O Ministério da Educação e Cultura (MEC) acaba de adquirir, por 24 mil contos, a Quinta da Senhora de Mérculas, em Castelo Branco, para instalaçao de uma Escola Superior Agrária. Encontra-se ainda prevista a aquisiçao pela quantia de 40 mil contos, do Palácio dos Motas, também naquela cidade para instalaçao da Reitoria do Instituto Politécnico local.

Assaltos em Gouveia: Bento e mais cinco jovens

Bento, um cadastrado, autor de roubos recentes na zona de Gouveia, foi ontem preso naquela vila. Bento, segundo as autoridades, confessou de imediato ter participado recentemente em assaltos a estabelecimentos comerciais e casas particulares em Gouveia, Seia e Guarda, juntamente com cinco jovens de idades compreendidas entre os 15 e os 17 anos. Três destes jovens foram presos já há alguns dias e os restantes dois acabaram por se entregar agora no Instituto de Vila Fernando, em Elvas, de onde haviam fugido.

Estaleiros de Viana; dois «graneleiros» de quatro mil toneladas

Dois «graneleiros» de quatro mil toneladas cada vao ser encomendados pela Companhia Portuguesa de Transportes Maritimos (CTM) aos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, soube-se ontem naquela cidade. Os estaleiros navais de Viana do Castelo estao neste momento a construir dois petroleiros de dezoito mil toneladas cada um para a Sacor maritima e três navios cargueiros de 3135 toneladas cada para a Uniao Soviética. Registe-se, a propósito, que a CTM tem quatro dos seus navios à venda, inserindo-se esta acçao, segundo os responsáveis daquela empresa pública, numa politica de modernizaçao e reestruturaçao da sua frota, que conta presentemente com 33 cargueiros e um navio de passageiros, fretado para o transporte de turistas.

Cimentos Cimpor: acordo de setecentos mil contos com firma francesa

A empresa pública de cimentos Cimpor anunciou ontem ter assinado um acordo com uma firma francesa no valor de setecentos mil contos para ampliação da sua capacidade produtiva. O contrato assinado com a CLE (Creusot-Loire Enterprises) aumentará a capacidade de produção de «clinquer» de trezentas mil para 450 mil toneladas por ano, no centro de exploração de Loulé. A CLE encarregar-se-á dos trabalhos de construção civil, do fornecimento e montagem de equipamentos mecânicos, eléctricos e de controlo e automatização, com vista a alterar, ampliar ou complementar as instalações existenes. A conclusão das obras está prevista para o terceiro trimestre de 1982 e a participação nacional no projecto ultrapassa 50 por cento do seu custo total e situa-se nos domínios da construção civil, mecânica e eléctrica, das montagens e dos refractários.

Amigos dos Hospitais

Os serviços que a Liga oferece

A Liga dos Amigos dos Hospitais tem a funcionar (e ao dispor dos interessados) os serviços especializados de Raios X, electroencefalografia, cardiologia-electrocardiografia, análises, urologia, cirúrgia vascular, pediatria, obismologia e estomatologia e prótese dentária.

Além destes serviços a LAH, instituição filiada na Associação Internacional dos Hospitais, que volta a funcionar após um periodo longo de encerramento público, tem também abertos na Praça do Principe Real, n.º 3, na capital, um centro de enfermagem onde, para além do atendimento normal, dispõe de camas articuladas, cadeiras de rodas e canadianas em regime de aluguer.

Refugiados vão ter Comissão Consultiva

O secretário de Estado da Administração Interna, Correia Leite, e o delegado do Alto Comissário da ONU para os Refugiados, Philippe Lavanghy, tiveram ontem em Lisboa um encontro para tratarem de assuntos relacionados com a próxima entrada em funcionamento da Comissão Consultiva para os Refugiados. Foram discutidos o Estatuto do Refugiado e o Direito ao Asilo.

A Comissão Consultiva para os Refugiados será criada no âmbito do Ministério da Administração Interna, com a participação de representantes deste organismo e das pastas da Defesa, Negócios Estrangeiros, Justiça, Trabalho e Assuntos Sociais.

Em Portugal há actualmente 3347 candidatos a refugiados políticos. O maior número de candidatos a refugiados, 1381, é de Angola, seguindo-se-lhes 685 de Moçambique.

O Estatuto de Refugiado, o primeiro publicado em Portugal, entrou em vigor no dia 1 de Agosto de 1980, e têm direito a asilo político, nos seus termos, «os estrangeiros e os apátridas que, receando, com razão, ser perseguidos em virtude da sua raça, religião, nacionalidade, opiniões políticas ou integrados em certo grupo social, não possam – ou, em virtude desse receio, não queiram – voltar respectivamente ao Estado da sua nacionalidade ou da sua residência habitual».

Mas a lei portuguesa é mais aberta ainda do que isto: a sua letra prevê a concessão de asilo por razões humanitárias aos estrangeiros e aos apátridas que «não queiram voltar ao Estado da sua nacionalidade ou da sua residência habitual por motivos de insegurança devidos a conflitos armados ou da sistemática violação dos Direitos Humanos que ali se verifique».

Crianças deficientes

Torres Novas quer construir um novo Centro de Recuperação

O Centro de Recuperaçao Infantil de Torres Novas (CRIT), que actualmente assiste meia centena de crianças deficientes, poderá vir a construir a médio prazo um novo centro de acolhimento, esse orçado em 60 mil contos. Só assim, entendem os seus responsáveis, será minimamente possivel abrir o centro a outras crianças do concelho, que se encontram em listas de espera há muito tempo e, simultaneamente, melhorar as condiçoes didácticas da actual sede.

Fundado vai para quatro anos, o Centro de Recuperaçao Infantil de Torres Novas, vila a Norte de Santarém e na área deste distrito, conta com quatro mil contribuintes que lhe proporcionam uma receita mensal na ordem dos cinquenta contos. O MEC paga grande parte dos ordenados dos cerca de trinta funcionários que ai trabalham, desde educadoras de infância, professores, uma psicóloga, uma terapeuta ocupacional e um fisioterapeuta a motoristas e pessoal da cozinha e da limpeza.

A direcção do CRIT sustenta não poder deixar que as crianças do concelho que não têm lugar no centro continuem nessa situação, vendo a esperança esvair-se-lhes, e a ameaça de chegarem a adultos sem uma recuperação em termos de integração social e de pré-profissionalizaçao que as habilite e lhes proporcione um futuro e lhes possa garantir uma profissão.

Outras entidades comparticipam nas despesas do CRIT, orçadas, no total, num milhão de contos por ano, subsidiando, nomeadamente, o transporte diário das crianças que vivem em 25 lugares do concelho e a sua alimentaçao. O CRIT também assegura consultas externas gratuitas àquelas que estão em lista de espera (em Torres Novas foram detectados cerca de duzentos casos de deficiência infantil) e das regiões vizinhas.

O novo edifício para a construção, em que os responsáveis do centro estão a fazer diligências aproveitando a sensibilização em torno deste Ano Internacional do Deficiente, deverá ter particularidades especiais para o ensino de recuperação e contar em volta com uma área de trabalho agro-pecuário e de instalações oficinais como um primeiro passo para a integração social e a pré-profissionalização.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS
SECRETARIA DE ESTADO DAS OBRAS PUBLICAS
DIRECÇAO-GERAL DAS CONSTRUÇOES HOSPITALARES

CONCURSO PUBLICO N.º 1/81-DSRCHC

Concurso Público para Arrematação da Empreitada de «Instalações Eléctricas da Unidade de Queimados do Complexo Hospitalar de Celas dos Hospitais da Universidade de Coimbra».

Faz-se público que se encontra aberto o concurso acima designado:

— Preço base ..... Esc. 7 959 814$50
— Caução provisória ..... Esc. 198 995$40

ALVARAS EXIGIDOS: 6.ª. Subcategoria da VI Categoria ou da VI Categoria

Local, dia e hora limite para entrega das propostas
As propostas deverão ser entregues até às 17,30 horas do dia 4 de Março de 1981, na sede da Direcção dos Serviços Regionais das Construções Hospitalares do Centro, sita na Avenida Fernão de Magalhães n.º 222-3.º, em Coimbra.

Local, dia e hora do acto público do concurso
O acto público do concurso terá lugar no dia 5 de Março de 1981, pelas 10,00 horas, na sede da Direcção dos Serviços Regionais das Construções Hospitalares do Centro, sita na Avenida Fernão de Magalhães n.º 222-3.º, em Coimbra

Local e horário para exame do processo
O processo de concurso encontra-se patente na Direcção-Geral das Construções Hospitalares sita na Avenida António Augusto de Aguiar n.º 19-r/c, em Lisboa e na Direcção dos Serviços Regionais das Construções Hospitalares do Centro, sita na Avenida Fernão de Magalhães n.º 222-3.º, em Coimbra, durante as horas normais de expediente.

Local de aquisição do processo
O processo de concurso poderá ser adquirido na «Papelaria Marciano», sita na Avenida Fernão de Magalhães n.º 165, Telefone 237 60, em Coimbra, mediante o pagamento do seu respectivo custo.

Coimbra, 14 de Janeiro de 1981

O Eng.º Director de Serviços,
Francisco Fernando Moutinho dos Santos

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS
SECRETARIA DE ESTADO DAS OBRAS PUBLICAS
DIRECÇAO-GERAL DAS CONSTRUÇOES HOSPITALARES

Concurso Público N.º 3/81 — DSRCHC

Concurso Público para Arrematação da Empreitada de «Construção civil, redes de águas, esgotos e arranjos exteriores da Unidade de Queimados do Complexo Hospitalar de Celas dos Hospitais da Universidade de Coimbra».

Faz-se público que se encontra aberto o concurso acima designado:

— Preço base ..... Esc. 27 346 922$30
— Caução provisória ..... 683 673$00

ALVARAS EXIGIDOS:
1.ª Subcategoria da I Categoria ou da I Categoria

Local, dia e hora limite para entrega das propostas
As propostas deverão ser entregues até às 17.30 horas do dia 26 de Fevereiro de 1981, na sede da Direcção dos Serviços Regionais das Construções Hospitalares do Centro, sita na Avenida Fernão de Magalhães, 222-3.º, em Coimbra.

Local, dia e hora do acto público do concurso
O acto público do concurso terá lugar no dia 27 de Fevereiro de 1981 pelas 15.00 horas, na sede da Direcção dos Serviços Regionais das Construções Hospitalares do Centro, sita na Avenida Fernão de Magalhães, 222-3.º, em Coimbra.

Local e horário para exame do processo
O processo de concurso encontra-se patente na Direcção-Geral das Construções Hospitalares, sita na Avenida António Augusto de Aguiar, 19-r/c, em Lisboa e na Direcção dos Serviços Regionais das Construções Hospitalares do Centro, sita na Avenida Fernão de Magalhães, 222-3.º, em Coimbra, durante as horas normais de expediente.

Local de aquisição do processo
O processo do concurso poderá ser adquirido na «Papelaria Marciano», sita na Av. Fernão de Magalhães, 165, telefone 23760, em Coimbra, mediante o pagamento do seu respectivo custo.

COIMBRA, 14 DE JANEIRO DE 1981

O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS
Francisco Fernando Moutinho dos Santos

Para acabar com o "mercado negro"

UCREPA pede a liberalização da importação de bacalhau

A liberalização da importação de bacalhau, como forma para acabar com o chamado «mercado negro» foi ontem solicitada informal e oralmente ao Governo pelo secretário-geral da UCREPA, Federação Nacional das Cooperativas Retalhistas de Produtos Alimentares.

Carlos Morais falava na última sessão duma reunião daquele organismo, em Lisboa, perante numerosos participantes, e, entre estes, o subsecretário de Estado do Fomento Cooperativo, Bento Gonçalves, e o secretário de Estado do Emprego, Luis Morales.

Na reunião da UCREPA foram debatidos problemas do sector cooperativo, nomeadamente margens de comercialização, problemas de crédito e fiscais, e as implicações da adesão de Portugal à CEE. Bento Gonçalves, numa intervenção, revelou que se encontra em estudo a criação duma Caixa Central de Crédito Cooperativo, e a inclusão do cooperativismo no programa de ensino.

Ainda na sua intervenção na última sessão, Carlos Morais, secretário-geral da UCREPA, aludiu às dificuldades em obter dos bancos os financiamentos relativos à linha de crédito que o Governo pôs à disposição das cooperativas e congratulou-se com a entrada em vigor, em 1 de Janeiro, do Código Cooperativo, em cuja elaboração se empenhou o actual Primeiro-Ministro, Francisco Pinto Balsemão.

Segundo o mesmo dirigente cooperativo, a UCREPA tem mantido contactos com dirigentes da CEE na área do sector, e recebeu já apoio do Governo de França em matéria de formação profissional (estágios em França).

As cooperativas de retalhistas de produtos alimentares – acrescentou – estão conscientes e a preparar-se para a «contundente concorrência» que advirá da entrada no Mercado Comum.

Na sessão de encerramento estiveram também presentes o vice-presidente do Instituto António Sérgio do sector cooperativo, Gomes dos Santos, e o conselheiro-geral da Embaixada de França em Lisboa.

Rede do frio em todo o País

Entretanto, a reunião recebeu uma mensagem do ministro de Estado adjunto do Primeiro-Ministro, Basílio Horta, revelando que o actual Executivo considera «possível, a curto e médio prazos, cobrir o País com uma rede económica do frio.

Basílio Horta, na sua mensagem, considera que o objectivo é possível de atingir tanto mais que já se encontra definida, pelo Executivo anterior (de que fazia parte como ministro do Comércio e Turismo) uma Política Nacional do Frio.

Em vias de normalização o abastecimento de água a Vila Viçosa

O abastecimento de água a Vila Viçosa estará normalizado após a conclusão das obras de construção de uma conduta proveniente de uma pedreira, situada a cerca de dois quilómetros daquela localidade.

Segundo o presidente da edilidade alto-alentejana, Miguel Rodrigues, esta conduta, cujos trabalhos foram já iniciados, orçará em cerca de dois milhões de escudos.

Por enquanto, o abastecimento de água a Vila Viçosa está a processar-se normalmente, embora a situação possa vir a agravar-se caso a seca continue. Esse abastecimento processa-se através de um só furo, cujo nível está a baixar diariamente.

Ainda de acordo com Miguel Rodrigues, se as actuais condições meteorológicas permanecerem inalteráveis a água «quando muito, poderá durar quinze dias».

Manif dos têxteis na Covilhã demonstrou "o carácter repressivo do poder político actual"

Relativamente à manifestação dos trabalhadores da Gitextil e da Ideal, que em vez do delegado do MT foram recebidos na Câmara por dezenas de polícias, o Sindicato dos Têxteis da Covilhã emitiu um comunicado em que começa por dizer que, casos como este, «não deixam de ser preocupantes e até elucidativos».

Logo a seguir o comunicado diz que «quando chegámos à Câmara mais algumas dezenas de polícias nos esperavam, no sentido de nos impedir a entrada na sessão pública da Câmara. Não quisemos criar problemas e levámos a manifestação para outro local, a fim de entrarmos ordeiramente na sessão pública. Mas também não o pudemos fazer por impedimento da polícia, obrigando-nos a entrar na Câmara aos grupos de poucas pessoas.

Na referida manifestação, que contava com algumas centenas de trabalhadores da Gitextil e da Ideal e outros que os apoiavam, «os trabalhadores pretenderam alertar a opinião pública para as manobras do patronato e do Governo, que não toma medidas para o sector têxtil».

Na sessão da Câmara, o sindicato teve oportunidad de «chamar a atenção dos autarcas para os graves problemas que afectam o sector têxtil e, ao mesmo tempo, responsabilizá-los pelo encontrar de soluções convenientes.

Esta manifestação, segundo o documento citado, «conseguiu, sem querer, demonstrar o carácter repressivo do actual poder político».

O comunicado termina afirmando que os trabalhadores não se deixarão «vergar pelo medo» e que «saberão encontrar a resposta» adequada a dar a casos desta natureza.

Plenário de CTs da CIS

Realiza-se no próximo dia 24, às 10 horas, na S.F.U.A.P. (Cova da Piedade), um plenário das comissões de trabalhadores da Cintura Industrial de Setúbal (CIS). Da ordem de trabalhos consta a anaálise e discussão da actividade da CIS; análise e discussão da situação política ou social nas empresas; e conclusões.

A CIS, que logo após o 25 de Abril, com a aprovaçao da lei das CTs, desenvolveu processos com vista a tornar-se uma estrutura legal, aprovou os seus estatutos em Maio de 1980 e elegeu os seus dirigentes em Junho do mesmo ano. A sua actividade circunscreve-se ao distrito de Setúbal, que dividiu em seis áreas geográficas, onde dispõe de grupos de ligação.

Alegrete

VISITE-NOS E APROVEITE

OS MAIORES SALDOS

- FATOS, CALÇAS E CAMISAS PARA HOMEM
- CALÇAS E CAMISOLAS PARA CRIANÇA
- CASACOS COMPRIDOS E CAMISETES PARA SENHORA, ETC, ETC.

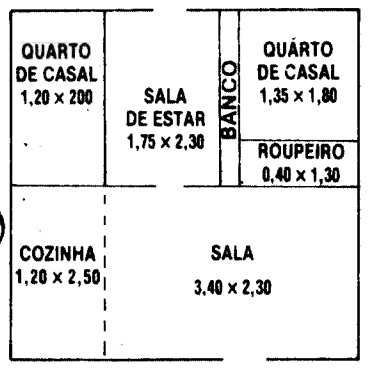
POÇO DO BORRATEM, 10 A 18 — LISBOA

CARAVANA PLIANT gaia

FINS DE SEMANA • TURISMO

VIAGENS • FÉRIAS

ISTO EM 15'' ONDE QUISER



COMPRE ESTA SEMANA AO PREÇO DO ANO PASSADO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

VÁ DE SUA CASA A MADRID, PARIS, MOSCOVO, ROMA OU MILÃO COM UMA CARAVANA gaia SEMPRE À MÃO

ABERTO AO SABADO TODO O DIA

RUA DOS INDUSTRIAIS, 15 (a S. Bento)
TELEF. [illegible] — LISBOA

PUB.

ENCONTRO

VOZ do OPERÁRIO

31 de JAN. 15 horas

de

- DIRIGENTES
- D. SINDICAIS
- Cs. de TRABALHADORES

ORDEM de TRABALHOS

1- SITUAÇÃO POLITICO-SOCIAL

a) empresas em luta

b) aumento do custo de vida

2- REIVINDICAÇÕES do MOV. SIND. UNITÁRIO

USL

CIL

Em duas palavras

● As 38 traineiras existentes na Praça de Matosinhos não saíram ontem para a «safra» da sardinha.

Na origem desta paralisação está o «desrespeito por parte dos armadores de acordos firmados há alguns meses» – disse um dirigente do Sindicato dos Pescadores de Matosinhos.

Segundo o mesmo informador, os pescadores queixam-se de que «os industriais das fábricas de farinha obtêm os cabazes a noventa escudos e vendendo-os a seguir, numa lota paralela, a quatrocentos e a quinhentos escudos, para as fábricas de conserva».

Os pescadores vendem o cabaz de sardinha a noventa escudos para as fábricas de moagem, para transformação em farinha.

A paralisação da madrugada de ontem não estava prevista – disse à ANOP o mesmo dirigente sindical – que acrescentou «não saber se a greve se irá manter».

Entretanto, as «motoras», pequenos barcos de pesca artesanal, mantêm-se alheias a este problema pelo que continuam a sair para o mar.

● Os revisores da CP suspenderam a greve marcada para os dias 30 e 31 de Janeiro. A suspensão da greve deve-se ao compromisso do Conselho de Gerência em fazer publicar o Acordo Colectivo de Trabalho até ao dia 30 de Janeiro.

Caso o acordo não seja publicado – disse o mesmo dirigente – os filiados no Sindicato Nacional dos Trens e Revisão estão dispostos a encetar uma greve por tempo indeterminado.

O acordo consagra regalias de expressão pecuniária, referentes nomeadamente ao pagamento de prémios de carreira, subsídios de refeição, horário nocturno e ajudas de custo.

Este sindicato abrange cerca de 1700 associados que efectuam a revisão e cobrança de bilhetes e carga e descarga de mercadorias na CP.

● As tendências sindicais socialista e social-democrata reúnem-se hoje em Lisboa para «analisarem a aplicação prática da paridade no futuro secretariado da União Geral de Trabalhadores (UGT)».

A informação foi prestada por um dirigente da UGT que anunciou o provável alargamento do número de membros do conselho geral, de 87 para cerca de 150.

Segundo o mesmo informador, o órgão executivo do secretariado deverá ser integrado por dez elementos, cinco socialistas e cinco sociais-democratas.

Estas e outras questões fazem parte do conjunto de propostas a apresentar pelo secretariado da UGT ao Congresso.

O Congresso da organização sindical está marcado para os dias 30 e 31 de Janeiro e 1 de Fevereiro, no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa.

● A greve dos trabalhadores da Siderurgia Nacional (SN) registou uma adesão superior a 90 por cento. A greve, de quatro horas em cada turno, que começou às 08h00 de terça-feira e terminou às 04h00 de ontem, foi desencadeada para protestar contra alegados «gastos supérfluos» da Administração.

O Conselho de Gerência da SN rejeitou as acusações de «decoração sumptuosa dos gabinetes» mas admitiu a compra de automóveis para todos os directores da empresa.

Quanto à acusação de que o CG teria descurado a angariação de encomendas, um representante da SN disse que a Siderurgia prevê, para 1980, um lucro de oitocentos milhões de escudos, «apesar de 1100 milhões de escudos terem sido desviados para provisões e amortizações».

Estes e outros argumentos fazem parte de uma «resposta» do CG distribuída por todos os trabalhadores.

O mesmo representante do CG da SN declarou que a paralisação «custou ao País cerca de catorze milhões de escudos».

Concursos de cozinha e provas de vinho

No decorrer da Meditour/81, o Instituto Nacional de Formação Turística vai promover em Lisboa, de 3 a 8 de Fevereira próximo, concursos de cozinha e pastelaria, de empregados de mesa e provas de vinhos.

Para além dos referidos concursos, realizar-se-á também um festival de «cocktails» e os dias do director de hotel e do porteiro.

Alunos da Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa (dependente do Instituto) montarão, para o efeito, na FIL, um restaurante.

Nos dias 5 e 6, o INFT organiza, também na FIL, o primeiro Congresso Regional dos Confeiteiros e Pasteleiros.

A actividade do Instituto na Meditour, será subordinada ao tema «Escolha no turismo a sua profissão», que visa «atrair os jovens e despertá-los para as profissões turísticas».

Operadores espanhóis na Madeira

O operador turístico espanhol «Iberojet» confirmou à Direcção Regional de Turismo da Madeira (DRTM) que «vai duplicar a sua frequência» para o próximo Verão. Esta agência serviu a Madeira na época balnear transacta com um voo «charter» semanal.

Segundo a Direcção Regional de Turismo, tem-se desenvolvido o interesse pela Madeira, como estância de férias por parte de outros operadores, tudo levando a crer que, caso as negociações com a delegação da TAP em Madrid, cheguem a bom termo, se verificará no corrente ano um aumento no número de visitantes espanhóis à região.

Sessões sobre sistemas eléctricos e electrónicos na Endiel/81

Integrado na «Endiel/81 – I Salão de Electrodomésticos», a decorrer no Palácio de Cristal, iniciou-se na Fundação Eng.º António de Almeida, no Porto, um seminário sobre «Produtos Novos nas Indústrias de Material Eléctrico e Electrónico», promovido pelo LNETI e orientado por Paul Rigole da Universidade de Paris.

Um programa de colóquios e sessões técnicas, nos quais colaboram representantes de organismos de administração pública, técnicos da Comissão das Comunidades Europeias e estabelecimentos de Ensino e Investigação Científica e Tecnológica, também foi inaugurado, no âmbito da «Endiel/81».

Durante as sessões de ontem foram abordados temas relacionados com «a segurança em sistemas eléctricos», «o sector industrial de material eléctrico e electrónico e a integração de Portugal na CEE» e «telecomando descentralizado - telecondução das subestações e redes», entre outros.

A «Endiel/81», que encerra no próximo domingo, conta com a participação de 110 expositores e é organizada pela Associação Nacional dos Industriais de Material Eléctrico e Electrónico (ANIMEE).

Colaboração entre empresários espanhóis e portugueses

Deverá ser concluído em Março próximo um protocolo de colaboraçã entre a Feira Industrial de Lisboa (FIL) e a sua congénere de Bilbau, durante um encontro empresarial luso-espanhol a realizar em Lisboa.

A notícia, divulgada pela FIL, acrescenta que, no sentido do estreitamento de relações entre as duas feiras internacionais, deverá estar presente na Filtécnica/81, em Junho próximo, uma delegação de fabricantes espanhóis de máquinas e ferramentas.

Da representação espanhola, que durante dois dias manteve conversações na FIL, fizeram parte o presidente e o director da Feira de Bilbau, José Elustondo e Roberto Velasco, e o secretário-geral da Associação de Máquinas e Ferramentas de Espanha, António Ortoeta.

TEATRO ABERTO

P. de ESPANHA (metro: PALHAVÃ) telefone: 77 09 69

grupo 4

APRESENTA

HOJE EM ESTREIA ÀS 21.45

A PEÇA

de JOÃO RIBEIRO CHAVES NETO
reescrita por LUÍS FRANCISCO REBELLO
encenada por MORAIS E CASTRO
figurinos de VERA CASTRO
com
LIDIA FRANCO/ LINDA SILVA
ALEXANDRE MELO/ LUÍS ALBERTO
MANUEL MENDONÇA/
VASCONCELOS VIANA

luzes ANTONIO MILEU
montagem JOAQUIM BAPTISTA

assistência de encenação de
MANUEL MENDONÇA

Não aconselhável a menores de 13 anos

Este espectáculo não é subsidiado

CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

EDITAL N.º 3

JOSE MARTINS VIEIRA, Presidente da Câmara Municipal de Almada:

Faço saber que, no dia 10 de Fevereiro de 1981, pelas 15 horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, de acordo com o disposto nos n.ºs 1 e 2 do art.º 40.º do Decreto Lei n.º 608/73 de 14 de Novembro, se procederá ao sorteio de uma moradia de renda limitada para efeitos da alienação por escritura de venda a celebrar posteriormente no competente Notariado, entre o proprietário e o concorrente premiado.

A referida moradia, situa-se na Rua Rio da Prata n. º22 — Bairro Nossa Senhora da Piedade, sendo composto por três casas assoalhadas, cozinha, cása de banho, características estas que constam da respectiva Caderneta Predial Urbana.

A moradia em referência encontra-se devoluta.

O valor de venda da referida moradia é de Esc. 474 800$00.

Quem pode concorrer.

Cidadãos nacionais maiores cujo rendimento familiar se situa entre os seguintes limites:

n.º de pess. do agreg.	Rendimento	
	Min.	Máx.
3	21 600$00	47 250$00
4	25 920$00	54 000$00

A admissão ao sorteio far-se-á por meio de requerimento dirigido ao Chefe dos Serviços Municipais de Habitação desta Câmara Municipal, até ao dia 9 de Fevereiro de 1981, pelas 17 horas, acompanhado de documento comprovativo de haver depositado nos cofres da Tesouraria Municipal a necessária caução no valor de Esc. 23 740$00 (vinte três mil setecentos e quarenta escudos), nos termos do n.º 3 do art.º 45.º, do Decreto-Lei acima citado.

E, para constar, se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Concelho de Almada, 14 de Janeiro de 1981

O Presidente da Câmara
José Martins Vieira

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na DIRECÇAO DE FISCALIZAÇAO ELECTRICA DO SUL, SITA EM LISBOA, NA RUA PASCOAL DE MELO, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal — EDP, Zona de Distribuição de Lisboa, a que se refere o processo n.º PS/5500-1/1, arquivo 9, para o estabelecimento no concelho de Cascais, de uma linha aérea a 10 kv n.º 1615/R-11 com 312m, do poste n.º 22 da linha n.º 1615 ao PS n.º 5500 anexo ao PT n.º 2616-C da Indústria Portuguesa de Isqueiros, Ld.ª.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida DIRECÇAO DE FISCALIZAÇAO ELECTRICA, dentro do citado prazo.

DIRECÇAO DE FISCALIZAÇAO ELECTRICA DO SUL, em 15 de Janeiro de 1981

O ENGENHEIRO DIRECTOR,
João Carlos Oudinot Larcher Nunes

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE PENACOVA

ANUNCIO

2.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, na acção de divórcio, pendente na Secção da Secretaria, movida pela autora Maria Lina Marques, casada, empregada fabril, residente no lugar e freguesia de Lorvão, desta comarca, contra o réu MÁRIO DOS SANTOS TORCATO, casado, pedreiro, ausente em parte incerta e com a última residência conhecida na Rua Palmira n.º 26, 1.º, em Lisboa, é este réu CITADO para contestar, querendo, apresentando a sua defesa no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de ser declarado dissolvido o casamento por divórcio, devendo ainda no mesmo prazo contestar o pedido de assistência judiciária formulado pela autora.

Penacova, 13 de Janeiro de 1981.

O JUIZ DE DIREITO
José Manuel da Mota Ponce de Leão

O ESCRIVÃO-ADJUNTO

Gabriel Afonso de Vasconcelos

ALCATIFAS

AS MELHORES MARCAS AOS MELHORES PREÇOS
ALCATIFA INDUSTRIAL DESDE 140$00 m2

PAVIMENTOS

GRANDE SORTIDO PARA COZINHAS E CASAS DE BANHO
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA
NÃO COMPRE SEM NOS VISITAR
Largo Dr. António Sousa Macedo, 6 • Tel. 67 3948
(AO FUNDO DA CALÇADA DO COMBRO)

PESTANA & COUCEIRO

EUA, reféns e direitos humanos

«Mais de um americano sentiu-se como um adulto bruscamente agredido por um garoto de metade da sua altura, que lhe torcia o braço como um parafuso. A raiva era temperada apenas pela ideia de que qualquer contra-ataque poria em perigo as vidas dos americanos». Assim falava, ontem, o «Washington Post» num editorial intitulado «Um período de angústia nacional e uma ferida profunda e dolorosa», a propósito do desfecho do caso dos 52 reféns de Teerão.

O ex-presidente James Carter qualificou o comportamento iraniano como «verdadeiramente abominável» acrescentando que a detenção dos reféns tinha constituído «um acto de indescritível selvejaria (que) deverá ser condenado por todos os povos do Mundo».

O presidente Reagan, por sua vez, definiu os «estudantes islâmicos» autores do sequestro, como «bárbaros».

Enquanto isto, em todo o território dos EUA, os ex-reféns são vitoriados como verdadeiros «heróis nacionais» e os órgãos de informação assim como os porta-vozes oficiais, insistem repetidamente na tecla das «sevícias» de que teriam sido vítimas durante o seu cativeiro.

Ao mesmo tempo, a generalidade dos meios de comunicação americanos e estrangeiros trata o assunto dos reféns de uma forma extremamente emotiva transformando os iranianos em carrascos, os EUA em vítima e os 52 americanos em heróis.

Ontem, o congressista norte-americano Frank Annunzio propôs a atribuição aos ex-reféns da «Medalha de ouro do congresso». «Os reféns são heróis e a medalha de Ouro constitui uma forma de o país render homenagem a estes valentes homens e mulheres», explicou Annunzio. Acrescente-se que a «Medalha de Ouro» é a mais alta distinção do Congresso dos EUA e só é outorgada aos militares que se salientam pelos seus feitos no campo de batalha.

Em corolário de tudo isto, diga-se que Ronald Reagan se recusou antes de ontem a falar de «reféns,» argumentando que, na realidade, se tratava de «prisioneiros de guerra»

O que ressalta de tudo o que acima se escreve é que nos EUA, e não só, se pretende fazer esquecer o sentimento de humilhação de um país que ainda há uma década (antes do Vietname e deWatergate) se considerava um dos donos do Mundo e que se viu de rastos devido a «um garoto de metade da sua altura». O que se pretende é fazer esquecer que não se tratava apenas de 52 reféns, mas também dos responsáveis executivos de uma política deliberada que durante dezenas de anos foi o suporte da feroz ditadura do ex-xá Reza Pahlevi. Entre eles, como é sabido, muitos tinham responsabilidades directas na ingerência americana no Irão, antes e depois da revolução, e estavam directamente ligados à CIA e a outros serviços que visavam desestabilizar a revolução islâmica.

Com isto não se quer evidentemente legitimar o uso de métodos condenados unanimemente pela comunidade internacional. Pretende-se apenas reduzir as coisas aos seus verdadeiros contornos, não esquecendo que o que se passou no Irão é, do ponto de vista dos direitos humanos, relativamente insignificante em relação a situações muito menos faladas e em que os EUA têm ou tiveram responsabilidades directas.

Não esqueçamos o Vietname, o Chile, as ditaduras sul-americanas em geral e, no momento presente, El Salvador, onde centenas de patriotas morrem diariamente às mãos de uma ditadura que, hoje mesmo,viu a «ajuda militar americana» confirmada pelo novo presidente dos EUA.

O que nos parece importante é que não se esqueça que para lá de 52 homens (entre os quais jerry Plotkin que poderá vir a ser detido nos EUA por ser um destacado elemento das redes de traficantes de cocaína que actuam no Irão), que estiveram detidos em Teerão, de uma forma condenável à luz do direito internacional, subsistem quotidianamente incontáveis situações em que os direitos humanos são muito mais gravosamente violados, inclusivamente em território dos EUA. Muitas dessas situações são da responsabilidade directa do Governo de Washington. Torna-se necessário que a opinião pública mundial seja devidamente sensibilizada para esses casos e que a solidariedade internacional se manifeste da forma actuante que se manifestou em relação aos 52 de Teerão.

J. A. C.

Junta de El Salvador na expectativa da próxima ofensiva guerrilheira

A guerrilha salvadorenha teria operado um recuo e uma acumulação parcial das suas forças com vista a lançar um segundo assalto ao regime do presidente Napoleon Duarte, segundo informações de carácter oficial, provenientes de San Salvador.

Os combatentes da Frente Farabundo Marti de Libertação Nacional (FMLN), que anunciaram ter efectuado «um recuo táctico» depois da primeira fase da sua insurreição, concentraram-se nas zonas montanhosas do país, onde reúnem armas, munições e equipamentos de transmissão, indica-se de fonte militar.

Segundo o Exército ao serviço do regime opressor, esta fase de reorganização das colunas da guerrilha prefiguraria uma nova ofensiva que teria por objectivos as centrais eléctricas, os centros de distribuição de gasolina, as vias de comunicação e os meios de transporte, com a finalidade de paralisar a economia. Os militares deram a entender que não excluiam a possibilidade de um ataque à própria capital, San Salvador.

Com efeito, o incêndio, ontem, duma estação de gasolina no centro de San Salvador, as breves escaramuças entre unidades do Exército regular e grupos armados, assim como o corte parcial de energia eléctrica prenunciam, na opinião dos observadores, uma nova vaga do assalto ao Poder.

Os últimos comunicados da FMLN publicados em San José, capital da Costa Rica, anunciam também o recomeço próximo dos combates. Segundo a FMLN, o objectivo será atacar os quartéis mais importantes do país e provocar a «sublevação insurreccional» nas povoações.

Um porta-voz do comando-geral da FMLN afirmou que se trataria dum ataque de «maior envergadura» e que os combatentes seriam equipados com novo tipo de armamento, não especificando qual.

O comandante guerrilheiro Salvador Carpio sublinhou, pela sua parte, que a composição do «Governo Democrático Revolucionário» – que a oposição de esquerda quer instalar no país – seria anunciada «no momento apropriado», em função dos resultados da ofensiva político-militar em curso.

Segundo o comando da FMLN, os guerrilheiros controlam várias zonas rurais, nomeadamente a região de San Lorenzo, no centro do país, onde a guerrilha afirma dispor dum hospital, de quartéis e duma oficina de fabrico de armas.

A Junta de Governo, temendo que a nova ofensiva esteja iminente, restabeleceu o controlo sobre as estações de Rádio, que presentemente só transmitem informações redigidas pela emissora oficial.

Durante a última semana foram passadas pelas armas 50 pessoas, só na capital, por terem saído de casa durante o recolher obrigatório, que dura das 7 da tarde às 5 horas da manhã.

Em San Salvador, que, como todo o país, se encontra em estado de sítio, os estabelecimentos públicos estão protegidos por tanques e veículos blindados. Helicópteros controlam as ruas. Polícias armados vigiam cada autocarro urbano.

Reagan confirma «auxílio» à Junta

A nova administração republicana dos EUA confirmou hoje o «auxílio» militar e económico a El Salvador, decidido pelo antigo Presidente (democrata) Carter.

Bill Dyess, porta-voz interino do Departamento de Estado, precisou que Ronald Reagan respeitará os compromissos americanos em relação àquele país, decididos pela antiga administração.

O «auxílio», suspenso depois do assassínio de quatro religiosas americanas e restabelecido quando da ofensiva guerrilheira, inclui material militar, designadamente helicópteros, espingardas e munições, no valor de cinco milhões de dólares.

O auxílio económico decidido por Carter eleva-se actualmente a cerca de 99 milhões de dólares.

A este propósito, Roberto Herrera, membro da Frente Farabundo Marti de Libertação Nacional, declarou em conferência de Imprensa, em Hamburgo, que «a junta militar salvadorenha é um cadáver, galvanizado unicamente pelos dólares americanos».

Herrera evocou ainda a possibilidade da ameaça de intervenção directa por parte dos EUA, dizendo responder ela aos interesses dos meios dirigentes e dos monopólios americanos, sendo dirigida, não apenas contra o povo de El Salvador, mas também contra os seus vizinhos.

Aquele membro da FMLN acusaria, por outro lado, os «mass-media» americanos e alemães-ocidentais e de outros países do Ocidente de deturparem deliberadamente a verdadeira natureza da situação e caluniarem os objectivos de luta da Frente.

Entretanto, numa primeira reacção oficial do México à decisão dos EUA de retomarem o auxílio à Junta de Napoleon Duarte, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Jorge Castanheda, manifestou a sua aberta discordância e, mais, apelou aos países vizinhos de El Salvador (Guatemala e Honduras, ambos com regimes da confiança de Washington) que não coloquem obstáculos para uma solução da «guerra civil» que envolve guerrilheiros e forças governamentais.

Carter diz que os reféns foram torturados

Os 52 americanos repatriados que Carter visitou ontem à noite no hospital de Wiesbaden (RFA) afirmaram-lhe ter sido vítimas de «torturas mentais e físicas», segundo disseram depois do encontro vários responsáveis americanos que acompanharam o antigo presidente.

O ex-presidente Carter, que ontem chegou à RFA,numa curta declaração pronunciada no aeroporto de Francfort, logo depois do encontro com os reféns, declarou que «era evidente que os americanos no Irão tinham sido muito mais maltratados do que fora dito antes. Os actos

O antigo secretário de Estado, Edmund Muskie, interrogado ainda ontem à noite, durante uma longa conferência de Imprensa no aeroporto de Francfort antes da partida do avião que levou de volta a delegação americana para a Geórgia, disse no entanto que «esta fora de questão que os Estados Unidos ponham em causa o acordo que assinaram com o Irão para obter a libertação dos reféns». «Os Estados Unidos, disse, devem considerar-se ligados por este acordo internacional».

Estas declarações vinham a propósito de algumas tomadas de posição de pessoas ligadas à nova administração americana, e dos meios financeiros dos EUA, segundo as quais Ronald Reagan deveria considerar nulos os acordos assinados por Carter com o Irão. Esses acordos, recorde-se, dizem respeito sobretudo à resolução dos litigios financeiros que ficaram em suspenso entre os EUA e o Irão e à proibição da organização de quaisquer processos judiciais contra o Irão por via de prejuízos psicológicos ou materiais sofridos pelos reféns ou pelo Estado americano durante o período de cativeiro.

Entretato, os ex-reféns continuam a ser tratados e interrogados na RFA.

Coincidindo com a posse de Reagan

Criadas em Cuba as primeiras milícias territoriais

Fidel Castro anunciou ontem a constituição oficial dos primeiros regimentos das milícias territoriais que, segundo as autoridades de Havana, constituem «uma resposta às ameaças imperialistas».

O líder cubano reafirmou na altura que as principais figuras da administração Reagan estão «à frente dos sectores mais reaccionários que pretendem restaurar o domínio imperialista num mundo cujas realidades reflectem mudanças muito profundas e irreversíveis».

Depois de dizer que a nova administração americana «representa uma ameaça à paz», Castro acrescentou: «O povo cubano está preparado para a defesa do país». «Não gostamos que nos intimidem e hoje ninguém pode intimidar Cuba» – acrescentou.

Castro declarou ainda que as ameaças contra Cuba, que chegaram ao bloqueio militar, tiveram como resposta a constituição das milícias territoriais, novas forças que complementarão a defesa nacional.

O novo corpo armado, integrado voluntariamente por homens e mulheres não incorporados nas Unidades regulares e na reserva das forças armadas revolucionárias, estará representado em todo o país.

Em cada provincia e município «para fortalecer o trabalho relacionado com as milícias de tropas territoriais, foram designados oficiais das forças armadas revolucionárias, adjuntos aos presidentes do poder popular».

A defesa do país, acrescentou o dirigente cubano, «não é um fenómeno exclusivamente militar. mas sobretudo um conjunto de medidas de carácter político e económico, destinadas a criar as condições necessárias para enfrentar todos os perigos e obter a vitória».

Entre estas medidas, Fidel Castro salientou o aumento da produção, para dotar o país de tudo o que é necessário e acumular reservas alimentares, combustíveis e matérias-primas.

Turquia

Dirigentes sindicais perseguidos

O Tribunal Militar de Istambul emitiu mandatos de captura contra duzentos e vinte e três dirigentes e membros da «Confederação dos Sindicatos Operários Revolucionários» (DISK), acusados de terem «tentado instaurar um regime comunista», soube-se de fonte oficial em Ancara.

Uma acção judicial tinha sido decidida depois do golpe de Estado de 12 de Setembro último, contra cerca de 2000 membros do «DISK», dos quais 68 foram presos em 27 de Dezembro último. Entre os detidos figuravam o presidente da confederação Abdullah Basturk, e o antigo presidente da câmara de Istambul, Ahmet Isvan. Os tribunais tinham decidido diferir as queixas contra os outros militantes.

A decisão tomada, ontem pelo tribunal militar de Istambul de ordenar os mandatos de captura contra os 223 sindicalistas segue-se à declaração do general Kenam Evren que, em 16 de Janeiro em Adana (sul do país) atacou violentamente «à esquerda e alguns sindicatos que conspiram para instalar o comunismo».

Por outro lado, depois das acções encetadas contra vários jornalistas do diário «Hurriyet», dos quais três redactores estão «presos preventivamente» e três responsáveis mantidos em residência vigiada, o Conselho Nacional de Segurança decidiu remodelar as direcções dos graves orgãos de imprensa do país.

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Presse, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina

Olof Palme optimista:

Irão e Iraque querem negociar

O enviado especial das Nações Unidas, Olof Palme, revelou que o Iraque e o Irão querem negociar o final da guerra em que estão envolvidos desde 22 de Setembro.

O ex-primeiro-ministro sueco afirmou numa conferência de Imprensa em Nova Iorque, que o conflito entre Bagdade e Teerão poderia resolver-se nas próximas reuniões dos países islâmicos, que se efectuará na Arábia Saudita, em finais deste mês, e dos países não-alinhados, a realizar em Nova Deli de 9 a 12 de Fevereiro próximo.

Sublinhou que os dirigentes iranianos e iraquianos têm o desejo de terminar com a guerra e aceitaram, em princípio, os três pontos por ele propostos para um possível cessar-fogo.

O primeiro destes pontos refere-se à não-ingerência de nenhum dos países em guerra nos assuntos internos do outro, o segundo prevê a renúncia da aquisição de um território pela força e o terceiro preconiza a livre navegação pelo estuário de Chatt-El-Arab, e em todo o Golfo Pérsico, com garantias de ambos os países de respeitarem tal liberdade.

Palme, que regressa hoje à Suécia depois de ter estado no Iraque, no Irão e em Nova Iorque, pretende voltar a Teerão e Bagdade em meados do próximo mês, depois das reuniões dos países islâmicos e não-alinhados, onde se tentará pôr fim ao conflito no Golfo Pérsico.

Irão não estará na cimeira islâmica

O optimismo do medianeiro da ONU contrasta, porém, com informações que nos chegam da capital iraniana, onde, Behzad Nabavi, ministro de Estado encarregado dos negócios executivos, reafirmou, hoje de manhã que o Irão não participará na próxima cimeira islâmica de Taef.

Numa entrevista à rádio iraniana, Nabavi declarou que «a posição do Governo iraniano se baseava numa lógica clara: não se sentar à mesma mesa com aquele que agrediu o Irão».

A proposito da delegaçao de bons oficios que os participantes na conferência islâmica querem enviar a Teerão, a fim de convencer o Governo iraniano a nao boicotar a cimeira, Nabavi declarou: «Se uma delegação vem tentar fazer-nos participar numa tal conferência, fracassará certamente. Pelo contrário, se quer ver os crimes cometidos pelo Iraque na guerra que esse país nos impôs, isso é diferente», concluiu o ministro de Estado.

Crítica áspera de "Nino" à criação do PAICV

● Luís Cabral vai ser libertado?

O presidente do Conselho da Revolução da Guiné-Bissau considerou hoje a criação do PAICV uma traição «à memória de Amílcar Cabral e de tantos outros heróis nacionais tombados na luta para a conquista da independência da Guiné e Cabo Verde».

«Nino» Vieira considerou que o seu golpe de 14 de Novembro se situa na linha do pensamento e da acção de Amílcar Cabral e acrescentou que quem não estiver de acordo com o processo ora em curso «não está de acordo com a realidade, pois a realidade é uma coisa e a mentira é outra».

O líder guineense afirmou ser do PAIGC e continuar do PAIGC, porque nunca foi outra coisa e tudo deve ao partido e a Amílcar Cabral, «embora hoje alguns se esqueçam que tudo o que são hoje o devem ao partido que agora estão a trair».

Na sua intervenção durante uma sessão pública num bairro popular, o presidente do CR declarou que, oportunamente, irão ser postos em liberdade todos os detidos.

A este propósito disse «Nino» Vieira: «Criaram-se algumas contradições entre nós. Não é só Luís Cabral que temos na prisão, temos muitos filhos da nossa terra que se deixaram enganar, mas nós somos homens conscientes, nós somos homens honestos, nós somos homens humanos, vamos libertar todos os filhos da nossa terra, para que possam viver como cidadãos livres, porque eles mesmo quando saírem, saberão descobrir que lhe demos independência e liberdade.

«Nós vamos fazer isso porque não queremos que os filhos da nossa terra continuem a sofrer. Prendemo-los por razões de segurança, para que sentissem também o nosso desejo de fazer justiça. Vamos pô-los em liberdade, muito embora tivessem cometido crimes contra os supremos interesses do nosso povo. Crimes que todos nós lamentamos».

«Nino» Vieira fez ainda um novo apelo aos cidadãos guineenses no exterior, principalmente aos quadros, para que regressem e dêm a sua contribuição à reconstrução nacional.

Apoio da Polisário e da RASD

A Frente Polisário e a República Arabe Saraui Democrática apoiam as novas autoridades de Bissau, soube-se oficialmente na capital guineense .

O secretátio-geral da Frente Polisário e presidente da RASD, Mohamed Abdelaziz, enviou a «Nino» Vieira uma mensagem, que foi entregue ao líder guineense, pelo ministro da Saúde, Salek Bobib.

O responsável da RASD aproveitou a oportunidade, «para informar os dirigentes guineenses» sobre a actual situação política e militar no Sara Ocidental.

Auxílio da RDA

Um avião da companhia alemã democrática «Interflug» aterrou em Bissau com um carregamento de dez toneladas de medicamentos e géneros de primeira necessidade.

Trata-se da primeira ajuda do Governo da RDA, em resposta a um pedido lançado pelo Conselho da Revolução, horas após ter conquistado o poder na Guiné-Bissau.

Artilharia verbal entre a Praia e Bissau

Até as relações diplomáticas correm risco de ruptura

PRAIA, 22 (por Daniel Reis, enviado especial do DL) – «Queremos que o mundo saiba que não somos nenhum bando de mestiços que querem dominar negros» – disse, ontem, na Cidade da Praia, capital de Cabo Verde, o primeiro-ministro Pedro Pires, em referência directa às acusações que, desde o golpe de estado em Bissau, Nino Vieira e os seus assessores tem produzido contra os cabo-verdianos.

O chefe do governo cabo-verdiano encerrava, assim, com um discurso violentíssimo apontado às novas autoridades guineenses e proferido perante uma plateia reduzida no largo fronteiro ao liceu nacional, a Conferência Nacional de militantes do PAIGC que esteve reunida desde o passado dia 16.

Esta conferência, transformada em congresso constitutivo do PAICV (Partido Africano da Independência de Cabo Verde) elegeu Aristides Pereira e Pedro Pires, respectivamente, secretário-geral e secretário-geral adjunto do novo partido e nomeou para integrarem o Comité Central (correspondente ao Conselho Nacional do antigo ramo cabo-verdiano do PAIGC) José Araújo, Julinho de Carvalho e Honório Chantre, três altos dirigentes colocados na Guiné e apanhados fora de Bissau pelo golpe de Estado de 14 de Novembro.

O congresso do PAICV, que adoptará um programa e estatutos próprios, (transitoriamente acolhe os do PAIGC na parte que não se refere à unidade Guiné-Cabo Verde, eliminada de facto) foi marcado para Março de 1982.

Quer o discurso de Pedro Pires, quer a conferência de Imprensa dada ao fim da tarde, especialmente para a dúzia de jornalistas estrangeiros aqui presentes, não obstante a ela ter assistido o corpo diplomático, podem considerar-se como pedra tumular sobre o projecto de unidade entre os dois países irmãos. Foram também entendidos, unanimamente, como a rotura definitiva em termos políticos, ideológicos e partidários com Nino Vieira e os seus homens autores ou beneficiários do golpe de Estado que derrubou do poder o PAIGC, no dia 14 de Novembro de 1980.

Este rompimento, formalizado pela criação de um novo partido, poderá ainda ser consideravelmente agravado pela referência ao rol de dívidas, do Estado guineense para com o tesouro cabo-verdiano, uma relação de números e factos com que o governo de Cabo Verde tenta desmontar as acusações de colonialismo, formuladas em Bissau.

Não nos custa, até, admitir que as próprias relações diplomáticas entre os dois Estados venham a ser atingidas quando Bissau tomar conhecimento pormenorizado da quantidade e da qualidade da artilharia verbal apontada aos homens fortes dô novo regime guineense.

Não obstante isso, Pedro Pires sublinhou que a libertação do ex-presidente Luís Cabral, ainda detido em Bissau, «facilitaria a normalização das relações entre os dois países».

«A discussão acabou»

«Acabou a discussão: cada um tem o seu partido e consideramos encerrado este assunto e a polémica, levantada desde o golpe» – prometeu Pedro Pires aos jornalistas, ao mesmo tempo que adiantava não tentar o PAICV ou o governo de Cabo Verde influenciar o curso dos acontecimentos em Bissau ou subverter as instituições saídas do golpe.

Segundo disse, era até deliberada a intenção de não apoiar uma facção ou outra dos antigos militantes do PAIGC, apesar de não os colocar todos no mesmo saco dos golpistas. «Eles que tomem as deliberações que entenderem. O povo da Guiné-Bissau que trace o seu próprio destino» – comentou Pedro Pires.

Em resposta a uma pergunta do «Diário de Lisboa», se a direcção supra-nacional do PAIGC alguma vez tinha tentado corrigir os desvios do governo guineense às orientações económicas, traçadas pelo III congresso do partido, Pedro Pires disse que, ainda em Junho passado, cinco meses antes do golpe, o Comité Central tinha aprovado, com o apoio de Nino Vieira, uma moção em que se felicitavam os governos dos dois países pela política económica que estavam a prosseguir.

«Fomos lá e fomos induzidos em erro por informações incorrectas dos camaradas do partido na Guiné», garantiu. Mais disse ao «DL» que o comandante Nino Vieira jamais tinha criticado nas instâncias próprias e supra-nacionais do partido a política económica de Luís Cabral. «Temos uma prática colectiva de direcção e todos somos responsáveis pelas vitórias e derrotas do PAIGC. Há que assumi-las colectivamente» – acrescentou Pedro Pires.

As acusações de que Cabo Verde se apropriaria de alguns recursos da Guiné-Bissau foram aqui violentamente contestadas, enunciando Pedro Pires, no encontro com os jornalistas, as vezes em que, diversos géneros alimentícios, de que os cabo-verdianos careciam, foram enviados a Bissau, para acorrer a situações de rotura, e as injecções de divisas e capital e as dívidas não cobradas e que o tempo tem acumulado.

Em conversa com o ministro da Coordenação Económica, Osvaldo Lopes da Silva, o «Diário de Lisboa» apurou que é um tanto exagerado o montante de 250 mil contos por nós ontem avançado como correspondente a essas dívidas. Mas elas ultrapassam facilmente a centena de milhares de contos e partem tanto dos 80 mil cedidos ao Banco Nacional da Guiné-Bissau, como do capital não realizado em empresas mistas, das dívidas de fretes acumulados, da falta de pagamentos dos géneros alimentícios e dos combustíveis cedidos a Bissau.

As cervejas, refrigerantes e outros bens que Cabo Verde tem estado a comprar à Guiné-Bissau, a preços mais altos dos que os oferecidos pelo Gana, visariam a amortização de parte dessas dívidas, que é possível salvar.

Procuraremos analisar esta questão em profundidade quando chegarmos a Lisboa e houver mais tempo e espaço para tratar este ponto melindroso. No entanto, não deixamos já de referir que 2500 toneladas de farinha moída em S. Vicente por conta dos Armazéns do Povo da Guiné-Bissau não seguirão para o seu destino, enquanto não for feito o pagamento dos serviços prestados e dos fretes.

Isto é uma prova mais que não obstante o PAICV se considerar herdeiro político, ideológico e organizacional do partido de Amílcar Cabral, o PAIGC, as relações entre a Guiné-Bissaú e Cabo Verde, mesmo a nível de Estado, estão atingidas pelos vírus que as pode levar à ruptura completa e total.

Protesto de Angola na ONU contra a agressão sul-africana

A representação permanente de Angola nas Nações Unidas condenou vigorosamente aquilo que considerou de «mais um acto de agressão armada perpetrado pela Africa do Sul contra a soberania e integridade territorial de Angola».

Os voos de reconhecimento efectuados em 11 de Janeiro sobre o território angolano constituíram o prelúdio dessa nova intervenção. Nos dias seguintes, unidades de infantaria apoiadas pela aviação atacaram posições de tropas angolanas na proximidade de Cuamato. Ao mesmo tempo, segundo revelam últimas informações, prosseguem violentos combates nas províncias do Cunene e de Huila, havendo a registar vítimas entré as populações civis.

«Esta agressão representa um desafio aos Estados independentes da Africa Austral e a toda a comunidade internacional», sublinhou a delegação angolana na ONU.

SWAPO reata luta na Namíbia

A SWAPO (Organização dos Povos do Sudoeste Africano) vai reatar a luta no Sudoeste Africano, pois considera a Africa do Sul responsável pelo malogro da conferência de Genebra para a independência da Namíbia, afirmou ontem um dos seus dirigentes.

O observador permanente da organização na ONU, Theo Ben Gurirab, afirmou que os sul-africanos se apresentaram em Genebra «decididos a fazer fracassar e destruir o processo de paz», forçando o povo da Namíbia a seguir o caminho da luta armada.

As conversações, que se malograram há uma semana, visavam a marcação de datas para um cessar-fogo na luta de guerrilha, que já dura há catorze anos, e para a realização de eleições livres e consequente independência do território, até ao fim do ano em curso.

Acidente ferroviário na Africa do Sul

Um comboio de passageiros descarrilou, hoje perto de Pietersburg, 320 quilómetros a norte de Joanesburgo, e precipitou-se num desfiladeiro. Morreram oito pessoas e 65 ficaram feridas – revelaram funcionários ferroviários sul-africanos.

O acidente teve lugar numa área de difícil acesso por carro e as equipas de auxílio tiveram de usar um comboio especial para se dirigirem ao local.

Desporto

Juniores: Portugal, 0-Itália, 1

Cada vez mais na mesma

Os italianos mostraram, nas Antas, que são uma das melhores senão a melhor equipa de juniores da Europa: adulta, disciplinada tacticamente, que sabe o que quer e o que está ao seu alcance. A nós, falta-nos a indispensável rodagem além-fronteiras, mas apesar da derrota gostei da equipa portuguesa. Estou confiante numa melhor actuação com a França. – Esta, a análise sucinta do seleccionador nacional, José Augusto..

Continuamos a jogar muito bem e a perder os jogos. Ontem, como hoje, as desculpas do costume: **falta-nos a rodagem internacional. Eles são melhores do que nós...** Na verdade, os juniores portugueses evidenciaram uma fragilidade confrangedora frente aos seus iguais transalpinos. Esta (sim) é a realidade que, de uma vez por todas, temos de enfrentar frontalmente se queremos ter a veleidade de pensar em voos mais altos.

Praticamente desde o início do encontro que os italianos demonstraram largos recursos: tecnicamente excelentes, fisicamente adultos e tacticamente muito disciplinados. Do outro lado, alguns rapazes sem grande técnica, metidos num físico sumido (quase raquítico) e a puxarem uns para cada lado, como se isto do futebol se pudesse resolver à guisa do jogo da corda.

E claro que esta diferença de estatura teria forçosamente de se reflectir: não só no marcador, mas também no número de oportunidades forjadas por ambas as equipas. Enquanto os italianos quase não deram tréguas a Carlos Ferreira (o principal responsável pelo resultado tangencial) os portugueses apenas dispuseram de uma oportunidade flagrante, mesmo ao «baixar do pano», a qual, curiosamente, podia ter dado origem a um resultado enganador.

Que a lição transalpina aproveite ao conjunto luso, são os votos que se formulam, na expectativa de que, daqui a um mês, frente ao combinado gaulês, façamos melhor figura.

Sobre a arbitragem do portuense Armando Paraty, apenas um reparo: E preciso mais atenção aos fora-de-jogo, caso contrário pode ser o cabo dos trabalhos. E, ontem à noite, eram só três mil assobios no «deserto» das Antas...

Manuel Neto

Arbitro: Armando Paraty (Porto) auxiliado por Vitorino Gonçalves e Joaquim Gonçalves.

Portugal: Carlos Ferreira; Bandeirinha, Leonardo, Andrade e Carlos Pereira; Carlos Manuel, Prates (Carlos Freitas, aos 50 m.) e Nuno; Marçal (Nando, aos 40 m.), Amilcar e Miranda.

Itália: Montagna (Rampulla, aos 39 m.); Bergomi, Battistini, Bruno e Icardi; Di Marcio (Bertoneri, aos 40 m.), Pari (Fulvi, aos 72 m.) e Monelli; Galderizi, Evani e Farina.

Marcador: Monelli (16 m.)

Medeiros: no Marítimo por um fio

Artur Jorge e Pedroto: dupla desfeita por participação de um árbitro

Castigo federativo

Artur Jorge: suspensão e multa

O treinador Artur Jorge (Vitória de Guimarães) sofre dura punição federativa: 20 dias de suspensao e multa de mil escudos, «por atitude incorrecta para com a equipa de arbitragem». Outros castigos destacados: três jogos de suspensão a Coelho e um a Amândio (ambos do Sporting de Espinh), repreensões por escrito a Arnaldo (Amora), Pedroso (Académico de Coimbra), Humberto (Maritimo) e Vitor Gomes (Portimonense), advertências a Lima (Belenenses) e Matos (Boavista), um mês de suspensão ao dirigente Augusto Marques (Boavista), e ainda multas ao Boavista (5000 escudos), Académico de Coimbra (2500) e Sporting de Espinho (1000).

Na 2.ª divisão, a penalidade maior tocou a Edmilsson (Vasco da Gama): cinco jogos suspenso. Na divisão 3, seis jogos de paragem obrigatória vão para Botelho (Sporting de Lamego).

Em frente na «Taça»

O Varzim eliminou ontem o União da Madeira(por 2-0) em jogo da 1.ª eliminatória da segunda fase da «Taça de Portugal» em futebol, disputado no Estádio dos Barreiros (Funchal). O Varzim desloca-se ao campo do Paços de Ferreira para o jogo da 2.ª eliminatória, a 1 de Fevereiro.

Ao mesmo tempo, o Olhanense qualificou-se para a segunda eliminatória, ao derrotar em casa o Cabeceirense (por 2-0) após prolongamento. Ao fim do tempo regulamentar registava-se uma igualdade sem golos. No primeiro jogo, disputado a 4 de Janeiro em Cabeceiras de Basto, o resultado foi de empate por 1-1.

O Olhanense defronta na próxima eliminatória o Lusitano de Lourosa, no campo deste.

Também o Riopele derrotou (em casa) o Costa da Caparica, por 3-0, em jogo de desempate da «Taça». No primeiro jogo as equipas tinham empatado a duas bolas.

Com esta vitória, o Riopele qualificou-se para defrontar no seu campo o Almada, dia 1 de Fevereiro.

Medeiros na corda bamba

A má classificação do Maritimo no campeonato e o seu afastamento da «Taça» logo ao 1.º exame, impeliram António Medeiros para a corda bamba: enquanto a direcção do clube reitera a confiança no treinador, um grupo de associados pretende o seu afastamento, ainda antes de (domingo próximo) o Sporting se deslocar ao Estádio dos Barreiros. Recorda-se que nenhum dos últimos treinadores do Maritimo concluiu os respectivos contratos: Pedro Gomes, Fernando Vaz e Manuel de Oliveira foram despedidos antes de terminarem as temporadas futebolisticas.

Disciplina amorense

O jogador amorense Diamantino foi suspenso pelo clube ate conclusão do inquérito que lhe vai ser movido, em virtude de se ter recusado a jogar no encontro com o Espinho.

Gibraltar em Faro

Dando sequência aos contactos que, desde há tempos, se vêm mantendo entre os responsáveis pelo desporto algarvio e de Gibraltar, território bastante isolado neste sector, desloca-se no próximo sabado a Faro a equipa do Manchester de Gibraltar, para jogar com uma formação do Farense a partir das 15 horas. A equipa algarvia retribuirá a visita na quadra da Pascoa.

Prémio visiense

Embora o prémio de triunfo em casa de um «grande» seja contratualmente da ordem dos 7500 escudos, cada jogador visiense que derrubou o Sporting, em Alvalade, deve ser contemplado com cerca de 20 mil escudos, para o que está aberta subscrição entre os associados do Académico beirão.

Teixeira desejado

O portista Teixeira (28 anos de idade) é pretendido pelo Sporting e pelo Vitória de Guimarães. Termina esta temporada o actual contrato com o clube das Antas.

Reservas lisboetas

No campeonato lisboeta de reservas a nota sensacional foi dada pelo nigeriano N'Wokocha que, na partida Estrela da Amadora-Sporting, concluída com a vitória leonina por 6-1, assinou (de enfiada) cinco remates certeiros, confirmando aquilo que Otto Glória afirmara a seu respeito: **«é um bom reforço para Alvalade».** Outros resultados: Estoril, 0-Benfica, 1; Odivelas, 3- Sacavenense, 0; Bucelenses, 0-Malveira, 2; Tires, 4-Vitória de Lisboa, 2; Pêro Pinheiro, 1-Alverca, 1; Sport Lisboa e Olivais, 4-Atlético, 2.

Reservas nortenhas

Jogos para o campeonato portista de reservas: Boavista, 1-F.C. Porto, 1; Leça, 2-Leixões, 2; Salgueiros, 4- Vilanovense, 0; Tirsense, 8-Infesta, 2; Paços de Ferreira, 1-Amarante, 1; S. Martinho, 2-Rio Ave, 1; Valonguense, 6-Aves, 1 e Lixa, 3 - Ermesinde, 0. A tabela pontual é dominada pelo par F.C. Porto-Valonguense, com um ponto de vantgem sobre o Rio Ave.

Juventude

Nas Antas, dois jogos entre regiões: Porto, 4- Aveiro, 1 (juvenis) e Aveiro, 2- Porto, 1 (iniciados).

Boavista tranquilo

No Boavista, não está prevista próxima mudança técnica: o prof. Henrique Calisto deverá orientar a turma de futebol até ao termo da temporada, embora os dirigentes do Bessa pensem (futuramente) na contratação de outro treinador, que poderá sair de um lote que engloba Pedroto, Mário Wilson, Mário Lino e Manuel de Oliveira.

Mudanças

Júlio Amador é o novo treinador do Torriense. Por seu turno, fala-se na possibilidade de transferência do «internacional» Murça (do Porto para Guimarães) e da contratação acertada do bracarense Jacques pelo clube das Antas.

«Taça do Rei»

Resultados dos jogos disputados ontem para a 3.ª eliminatória da «Taça do Rei de Espanha», em futebol: Maiorca - Rayo Vallecano, 0-1 (0-1 na primeira mao) – apurado o Vallecano; Tarrasa - Salamanca, 0-0 (0-1) – Salamanca; Logrones - Hercules, 1-3 (1-2) – Hercules; Gijon -Ponferradina, 8-2 (0-1) – Gijon; Atlético de Bilbao - Atlético Madrileno, 4-1 (0-1) – Atlético de Bilbao; Levante - Almeria, 3-0 (1-2) – Levante; Sevilha - Valencia, 1-0 (2-2) – Sevilha; Atlético de Madrid - Oviedo, 3-0 (0-0) – Atlético de Madrid; Barcelona -Baracaldo, 1-1 (2-0) – Barcelon; Cadiz - Real Sociedade, 0-1 (1-1) – Real Sociedad; Castellon - Andorra, 4-0 (0-0) – Castellon; Burgos - Celta, 2-0 (0-2) – Burgos por grandes penalidades; Santander - Figueras, 1-1 (1-2) – Figuéras; Granada - Ceuta, 1-0 (0-1) – Granada por grandes penalidades; Elche - Palencia, 1-1 (2-2) – Palencia por grandes penalidades e Getafe - Heulva, 1-2 (2-1) – Huelva por grandes penalidades.

No dia 28 disputam-se os encontros Castilla - Constancia e Tudelano - Alavés.

Bulgária excursiona

A equipa de futebol da Bulgária que está actualmente a realizar um torneio no México, empatou a uma bola com a formação nacional mexicana. O primeiro golo do encontro foi marcado pelo búlgaro Tzvetkov (de «penalty») aos 46 minutos, sendo a igualdade obtida aos 80 minutos por Hugo Sanchez.

Sporting: confiança em Radisic

O presidente sportinguista Joao Rocha manifestou ao tecnico Radisic a total confiança da direcçao do clube no actual comando da equipa de futebol. O dirigente «leonino» reuniu com o tecnico jugoslavo na sequência da derrota sofrida terça-feira pelo Sporting diante do Academico de Viseu, tendo o encontro decorrido num clima de cordialidade.

Joao Rocha solicitou de Radisic que lhe expusesse claramente as carências com que se debate, para que a direcçao assuma as medidas adequadas no âmbito da sua competência. Aliás, o presidente do Sporting confirma em linhas gerais o teor do diálogo mantido com Radisic, acrescentando **ser nas horas más que os dirigentes mais têm de fazer sentir o seu apoio**.

Rocha afirma que o mesmo juizo deve ser seguido em relaçao à massa associativa que, **nos momentos difíceis, deve constituir, mais do que nunca, o suporte de quem tem o pesado encargo de dirigir o clube.**

A derrota com o Academico de Viseu nao veio alterar a agenda da reuniao de direc-

Aguas: o seu primeiro golo neste campeonato fica para a História

çao marcada para amanha, limitando-se Joao Rocha a dizer que **a equipa de futebol vem sendo preocupação dos dirigentes independentemente deste ou daquele resultado.**

Estamos conscientes de que pouco há a esperar desta época e por isso nos temos vindo a debruçar na procura de soluções que visam reforçar a equipa de futebol e reestruturar o respectivo departamento, acrescentou o presidente do Sporting, que desmente a existência de qualquer tipo de **convulsão interna** e garantiu que a direcçao **está unida e animada dos objectivos a que se tem proposto e que são do conhecimento da massa associativa.**

O presidente «leonino» terá amanha uma reuniao com os jogadores profissionais do clube, prevendo-se que a tónica do encontro possa ser idêntica à que marcou o diálogo entre Rocha e Radisic.

Dólares, dólares

Entretanto, o Sporting aceitou um convite do Cosmos (de Nova Iorque) para fazer

Continua na pág. 14

Hóquei: Sesimbra fora da "Taça"

O Sesimbra foi punido com falta de comparência no jogo de sábado frente ao Oeiras, a contar para a 1.ª «mão» dos quartos de final da «Taça de Portugal» de hóquei em patins. Face a esta decisão da direcção da Federação Portuguesa de Patinagem, tomada na sua reunião de ontem, os sesimbrenses ficam automaticamente eliminados da prova e o Oeiras apurado para as meias-finais, não se chegando a disputar o encontro da 2.ª «mão».

O encontro entre o Oeiras, e o Sesimbra tinha sido interrompido a onze minutos do final, quando a equipa da «casa» vencia por 7-2 e os visitantes ficaram reduzidos a um jogador de campo por exclusão temporária de um dos seus hoquistas e pela expulsão definitiva de outros dois. O regulamento estipula que a equipa que fique reduzida apenas a um jogador de campor perderá o encontro por falta de comparência, mas apresentava-se omisso quanto à necessidade de se fazer disputar o encontro da 2.ª «mão»

Na reunião foram ainda castigados os jogadores do mesmo clube Guedes e Carlos Pereira respectivamente com cinco e quatro jogos de suspensão.

Africanos aprendem

O antigo guarda-redes «internacional de hóquei em patins Vítor Domingos, vai dirigir, em Luanda um curso de treinadores para técnicos de Angola, Moçambique e São Tomé e Príncipe. Simultaneamente decorrerá na primeira semana de Março um curso para árbitros que será dirigido por outro português, Fernando Rodrigues, da Comissão Central de Arbitragem.

A presença em Angola de Vítor Domingos e Fernando Rodrigues deve-se à solicitação de Hugo Vaz Pereira, secretário da Federação Angolana de Patinagem, que recentemente esteve em Lisboa. O convite foi veiculado pelo presidente da Federação Portuguesa de Patinagem, José Castel-Branco, que teve igualmente conhecimento do interesse de Angola em participar no «Mundial» de 1982, a realizar em Portugal.

Prepara-se o «mundial»

A selecção portuguesa de hóquei em patins não disputará em Barcelos a primeira fase do «Mundial» de 1982, caso esta cidade minhota seja confirmada como local de realização da fase final da prova. Segundo o presidente da Federação Portuguesa de Patinagem, a Câmara Municipal de Barcelos não põe como condição, na fase inicial, a presença de Portugal no palco onde o hóquei nacional conquistou os seus dois últimos títulos europeus de juniores. Parecendo seguro, no entanto, que Barcelos reúne neste momento grandes possibilidades de vir a ser também o local da fase final, o público barcelense teria praticamente garantida a presença entre si da selecção nacional na etapa decisiva da competição. nesse caso, Portugal disputará a primeira fase (também chamada «fase de apuramento») em Lissboa ou no Porto, dependendo o local exacto das condições que foram oferecidas do ponto de vista económico por uma e outra cidade.

Em Barcelos jogariam, na fase de apuramento, a Espanha e a Argentina, também por razões que se prendem com o lado financeiro, as quais não podem ser marginalizadas numa competição que envolve elevados gastos.

Pensam os organizadores que o facto de «Mundial» coincidir

Continua na pág. 14

Rali das Camélias foi apresentado

O Rali das Camélias – Grande Rali de Sintra – foi apresentado à Imprensa, disputando-se entre 6 e 8 de Fevereiro, num percurso de 690 quilómetros divididos em três etapas. A prova é pontuável para o Campeonato Nacional de Ralies e este ano apresentará troços mais difíceis dada a efeméride da competição a comemorar as «Bodas de Prata».

O Rali inicia-se no dia 6, com as verificações técnicas e documentais, da parte de manhã, saindo para a estrada à tarde. A 1.ª etapa disputa-se entre Sintra e Porto Novo (na distância de 216 quilómetros) com 13 provas classificativas. A 2.ª tirada é a mais longa (com a extensão de 363 quilómetros), entre Porto Novo e Sintra, com 17 provas classificativas, sendo considerada a decisiva em termos de definição de lugares. A última etapa disputa-se entre Sintra e Sintra e compreende três troços conhecidos, como a Lagoa Azul, Peninha e Sintra.

Américo Nunes (em «Porsche») é o piloto com o maior número de vitórias (cinco), seguindo-se Mário Silva (com quatro triunfos, um dos quais na última edição, ao volante de um «Ford Escort RS 1800»).

Fórmula Um

As duas facções litigiosas dos construtores de Fórmula Um, salvaram o «Mundial» de Condutores de 1981, com um acordo de princípio firmado em Modena (Itália), sob a égide de Enzo Ferrari. Após 13 horas de reunião, foi redigido hoje de madrugada um comunicado designando uma comissão que vai elaborar as regras do campeonato, válidas por quatro anos. Esse regulamento será apresentado à Federação Internacional (FISA), que deverá ratificá-lo na sua próxima reunião, dia 30, em Monte Carlo. Os membros da comissão são Piccinini (da «Ferrari), Sage (da «Renault»), Corbari (da «Alfa-Romeo) e um advogado parisiense.

Enzo Ferrari, que completa hoje 83 anos, declarou que os construtores aprovaram uma proposta baseada na divisão paritária de tarefas entre a FISA e a FOCA (Associação dos Construtores). Segundo essa proposta (apresentada pelo próprio Ferrari) a FISA passaria a ocupar-se da parte técnica e a FOCA da económica.

Calendário do Campeonato Mundial de Fórmula Um: 15 Março – Grande Prémio dos Estados Unidos - Oeste (Long Beach); 29 Março – Brasil (Rio de Janeiro); 12 Abril – Argentina (Buenos Aires); 3 Maio – São Marino (Imola); 17 Maio – Bélgica (Zolder); 31 Maio – Mónaco (Monte Carlo); 21 Junho – Espanha (Jarama); 5 Julho – França (Dijon); 18 Julho – Inglaterra (Silverstone); 2 Agosto – RFA (Hockenheim); 16 Agosto – Austria (Zeltuweg); 30 Agosto – Holanda (Zandwoort); 13 Setembro – Itália (Monza); 27 Setembro – Canadá (Montreal) e 10 Outubro – Africa do Sul (Kyilami).

Hóquei patinado

Continuação da pág. 13

com a «Feira de Barcelos» normalmente invadida por largo número de turistas espanhóis, justifica por si só a presença da Espanha e da Argentina como garantia de uma boa receita.

Abertura

Resultados de jogos para o «Torneio de Abertura»: Oeiras, 0-Benfica, 1; Sporting, 6-Física, 1 (encontros disputados em Alvalade); Campo de Ourique, 3-Paço de Arcos, 12 e Sesimbra, 3-Cascais, 1 (em Sesimbra); Parede, 3-Alenquer, 4 e Quimigal, 2-Belenenses, 6 (no Restelo). Pontuação: Benfica, 24; Sporting, 23; Oeiras, 22; Paço de Arcos, 21; Alenquer, 20; Belenenses, 19; Sesimbra, 18; Física, 17; Parede, 15; Cascais, 14; Quimigal, 12; Campo de Ourique, 11.

Sporting

Continuação da pág. 13

deslocar a sua equipa de futebol aos Estados Unidos a fim de defrontar o conjunto norte-americano.

O convite surgiu quando da recente deslocação aos Estados Unidos de João rocha, que para o efeito esteve reunido com o vice-presidente da Warner Brothers (Donald Flora).

A presença do Sporting em Nova Iorque ainda não tem data marcada mas é de crer que se concretize durante a pré-época do futebol norte-americano (até princípios de Abril), ou já no decorrer da temporada (entre Maio e Junho).

E possível que a direcção «leonina» aproveite a deslocação a Nova Iorque para a realização de mais alguns encontros nos Estados Unidos e Canadá.

Portugueses lá por fora

Ténis de mesa assim-assim

Portugal obteve o 3.º lugar na «Liga Europeia» da 3.ª divisão de ténis de mesa, que se desenrolou em Cardiff, (País de Gales). Nos encontros de ontem, a selecção portuguesa foi batida pela Escócia (0-7) e pelo País de Gales (2-5) e venceu a Islândia (7-0). Na jornada anterior, Portugal tinha exercido superioridade sobre as Ilhas Guernsey (7-0) e sobre as Ilhas Jersey (6-1).

A Escócia conquistou o primeiro lugar, só com vitórias, vencendo no encontro decisivo o País de Gales, por 6-1. Gales obteve a 2.ª posição, seguido de Portugal, Guernsey, Jersey e Islândia. Hoje, inicia-se o «Torneio Internacional do País de Gales» com a presença de alguns dos melhores tenistas europeus. Em homens, Portugal defrontará a Polónia «A», estando praticamente condenado a ser eliminado, devendo acontecer o mesmo em relação às senhoras no confronto com a Inglaterra «B».

Os resultados dos tenistas portugueses:

● Escócia, 7 – Portugal, 0: K. Rodger-Ivanoel Moreira, 21-14 e 22-20; R. Yule – José Alvoeiro, 21-12 e 21-9; C. Dalrmple – Anabela Fernandes, 21-8 e 21-10; R. Yule e K. Rodger-José Alvoeiro e José Marques, 21-14 e 21-4; R. Yule e C. Dalrymple – Ivanoel Moreira e Odete Cardoso, 21-5 e 21-18; K. Rodger-Ivanoel Moreira, 21-4 e 21-10; R. Yule-José Alvoeiro, 21-19 e 21-11.

● País de Gales, 5-Portugal, 2; A. Greiffitch-Ivanoel Moreira, 21-4 e 22-20; Welsman – José Marques, 21-6 e 21-17; Lesley Tayler-Anabela Fernandes, 16-21 e 16-21; A. Greiffitch e Welsman – Ivanoel Moreira e José Alvoeiro, 21-13 e 21-12; Welsman e Lesley Tayler-Ivanoel Moreira e Anabela Fernandes, 13-21 e 18-21; A. Greiffitch– José Marques, 21-19 e 21-8 e Welsman – Ivanoel Moreira, 21-17, 17-21 e 21-17.

● Portugal, 7 Islândia, 0: José Alvoeiro-Kristjansson, 19-21 21-13 e 21-13; Ivanoel Moreira – J. Konradsson, 21-11, 15-21 e 21-16; Odete Cardoso – K. Njalsdottir, 21-14 e 21-10; Ivanoel Moreira e José Marques-Kristjansson e Konradsson, 21-9 e 21-16; José Marques e Anabela Fernandes – Konradsson e Einartdottr, 21-13 e 21-14; José Alvoeiro – Konradsson, 15-21, 21-10 e 21-7 e Ivanoel Moreira-Kristjansson, 21-5 e 21-12.

Andebol: árbitros distinguidos

A dupla portuguesa Dúlio Oliveira/Fernando Rodrigues foi nomeada pela Federação Internacional de Andebol (FIA) para dirigir jogos do Grupo B do campeonato do Mundo, que se realiza em França. O «Mundial», que se disputa entre 20 de Fevereiro e 1 de Março, reúne doze países. Série A: Polónia, Islândia, Suécia, Holanda, França, Austria. Série B: Suíça, Dinamarca, Checoslováquia, Bulgária, Noruega e Israel.

Trinta países por cá

Cerca de trinta países inscreveram-se no Terceiro Campeonato Mundial de Esperanças de Andebol, cuja fase final decorrerá em Portugal entre 5 e 13 de Dezembro deste ano. A fase final, será disputada por Portugal (como país organizador) pelos campeões dos continentes africano, asiático e americano e por 13 países europeus. União Soviética, Jugoslávia, Suécia, Dinamarca, Checoslováquia, RDA e Islândia estão virtualmente qualificadas por se terem classificadm nos primeiros lugares do «Mundial» de 1979. Participam na fase final os vencedores das eliminatórias Grã-Bretanha – França, Austria – RFA, Itália – Suíça, Finlândia – Holanda e Espanha – Israel, que se disputam entre 15 Abril e 31 Maio. Actualmente, decorre o campeonato de Africa, cujo vencedor estará em Portugal na fase final. A zona asiática é formada por Japão, Kueait, Arábia Saudita e Formosa e a americana pela Argentina e México.

Corredores excursionam

Sete atletas portugueses participam no dia 8 de Fevereiro em duas provas internacionais de corta-mato em Espanha, em Manresa e Amorebieta, que vão reunir atletas internacionais de vários países. Para Manresa foram selecccionados José Sena, Carlos Capítulo, Delfim Moreira e Rosa Mota, enquanto para Amorebieta foram designados António Leitão, Fernando Couto e Guilherme Alves. Henrique Crisóstomo, Manuel Matias e Cipriano Lucas foram os atletas escolhidos pelo departamento Técnico da Federação Portuguesa de Atletismo para competirem, a 22 de Fevereiro, no Crosse Internacional Junior de Alsasva.

Também cinco atletas portugueses participam, no domingo no Corta-mato Internacional de San Sebastian (Espanha) a realizar no Hipódromo de Lazarte. Portugal estará representado nas três corridas a disputar: João Campos, Fernando Miguel e Helder de Jesus correm a prova internacional, Henrique Crisóstomo participa na prova de juniores e Rita Borralho concorrerá à prova feminina. Carlos Lopes venceu a prova em 1976.

Futebol mundial

Futebol moçambicano avança

A Comissão Técnica Nacional de futebol moçambicano considera existir muita afinidade entre este e o futebol português.

«Talvez devido ao grande número de jogadores moçambicanos que foram a Portugal e lá sobressaíram» – disse ao jornal «Notícias», de Maputo, um dos elementos daquela comissão técnica, Cremildo Loforte.

«Futuramente, está previsto que haverá um maior intercâmbio entre equipas portuguesas e o futebol de Moçambique» – acrescentou Loforte, numa afirmação que o jornal publica em destaque.

Entretanto, Mário Coluna, outro elemento da Comissão Técnica Nacional, e que com Loforte se deslocou recentemente a Portugal, observou que do verificado nessa viagem será possível aplicar em Moçambique processos de administração e direcção semelhantes.

A selecção moçambicana de futebol terá nos próximos meses jogos com o Malawi, o Zimbabwe e o Zaire.

MICROSCÓPIO

Borg vai embora?

O sueco Bjorn Borg, cinco vezes vencedor do torneio de Wimbledon, deverá abandonar as competições de ténis caso conquiste este ano o Torneio dos Estados Unidos – afirmou o romeno Ilie Nastase, que disputa no Brasil o «Torneio Hollywood Classic, cuja final se realiza no sábado. Consegu obter esta informação através da mulher de Borg, a romena Mariana Simionescu.

Se fosse eu, também abandonaria a competição, pois não se pode desejar mais nada depois de conquistar o «Open» dos Estados Unidos – disse a mulher de Borg a Nastase.

No torneio Hollywood Classic participam para além de Nastase, o paraguaio Victor Pecci, o argentino Guillermo Vilas, o norte-americano Eddie Dibs, e o espanhol Angel Gimenez.

Boxe entre maiorais

A equipa soviética de pugilismo parte no próximo dia 27 para os Estados Unidos, onde defrontará os atletas norte-americanos no âmbito da sua preparação para o campeonato europeu da modalidade. O campeonato europeu, que se disputará em Tampere (Finlândia),em Maio **Será para nós o principal acontecimento da época pugilista** afirmou o treinador soviético Artyum Lavrov.

O primeiro torneio URSS-EUA em pugilismo data de 1969, e foi ganho pelos soviéticos. Desde então, as duas equipas defrontam-se todos os anos, alternadamente em cada um dos países. A União Soviética apenas perdeu em 1979, em Las Vegas «Desforrando-se» em Janeiro de 1980. Desta vez, o primeiro encontro entre os pugilistas soviéticos e nortemericanos também se realizará em Las Vegas a 31 do corrente.

RDA excursiona

A selecção de futebol da República Democrática Alemã inicia no sábado, na Argentina, uma digressão pela América do Sul. A viagem faz parte do plano de preparação da selecção da RDA que tem fortes possibilidades de se qualificar para o «mundial» de 1982, em Espanha.

Destacando a importância da deslocação, o treinador Buschner salientou os aspectos positivos deste intercâmbio desportivo, reafirmando a sua fé na condição atlética e na disciplina colectiva dos seus jogadores, perante a técnica do futebol sul-americano.

Buschner, ao contrário de outros técnicos não vê de momento novas tendências no futebol mundial.

assim vai o TOTOBOLA

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO

PARA O CONCURSO N.º 23 DE 25 JANEIRO 81

Boa Nova, 111 111 X11 1212; Cardeal Saraiva, 11X 11X X12 2111; Cavalgada do Ritmo, 111 111 X11 1211; Rádio Totobola, 11X 11X X11 1X1X; Correio de Coimbra, 11X X1X X11 XX12; Correio do Vouga, 111 11X 211 1211; Defesa de Espinho, 11X X1X X11 11X1; Diário de Coimbra, 11X X1X 211 1X11; Ecos do Cacia, 11X 11X 211 1X11; Eu Sei Tudo, 1X2 111 211 1XX1;; Folha do Domingo, 11X 11X 211 1211; Gazeta das Caldas, 11X 11X 211 X111; O Jornal de Felgueiras, 11X 11X 211 1X11; Jornal de Santo Tirso, 11X 111 211 1X1X; Jornal de Sintra, 1XX 111 X1X 121X; Linhas de Elvas, 111 111 211 X2X1;; Litoral, 111 111 211 X112; Maria da Fonte, 11X 111 X11 XX11; Notícias de Chaves, 1XX X12 211 XX1X; Notícias de Felgueiras, 11X 11X 211 XX11; Reconquista de Castelo Branco, 111 111 111 121X; RDP/Secção Desportiva, 1X1 11X X11 X211; A Voz das Beiras, 111 111 X11 11X1; A Voz do Domingo, 11X 11X X11 1X11; Voz de Lamego, 11X 111 211 1212; Grafanola Ideal, 112 112 12X 12X2; Diário de Lisboa, 111 111 XXX XX11; Notícias de Evora, 11X 11X 21X 1XXX; Correio da Manhã 1XX 11X 2X1 1X11; Jornal o Dia, 1XX X11 X11 1X2X; Jornal 1X2, 12X X1X X1X X1XX; A Comarca de Arganil, 111 11X X11 1211; Jornal da Beira, 11X 111 211 1X11; Notícias do Douro, 112 11X 2XX 11X1; Notícias de Guimarães, 111 X1X X11 1121; Jornal «A Ordem», 11X 112 X11 X211; A Voz de Palmela, 11X 11X X11 2211; O Comércio de Leixões, 1X2 11X 21X 22X1; O Jornal de Gaia, 11X 11X 11X 1X11; Jornal da Graça, 111 111 X11 1X11; Manchete Desportiva, 1X1 11X 11X 1X11; Penalti, 1XX 111 X11 X211; O Primeiro de Janeiro, 112 XIX 21X 111X; Quadrante Norte, 11X 111 X1X X212; Repórter do Dia, 11X X11 X11 1X11; Resenha Desportiva, 11X 111 X11 12X1; A Voz dos Ridículos, 1X2 X1X 211 11XX; Estrela da Manhã, 111 X11 X11 X111; RDP/Centro — Diário Desportivo, 111 X1X 211 XX11; Alvo Desportivo, 111 111 X11 1X1X; Estúdio 64, 1X2 X11 11X 1X21; Rádio Alvo, 1X1 112 111 X2X1; Panorama, 112 111 111 X121; Rádio Placard, 111 111 111 1111; Rádio Sports, 11X 111 111 1211; A Voz do Ave, 112 11X 111 1X1X; Jornal O Porto, 112 X11 1X2 1X21; Jornal de Notícias, 11X 11X X11 1X11.

	R	E	S	U	M	O	B	O	L	A	S
		1	X	2				1	X	2	a)
1. BENFICA - BRAGA		58	0	0				12	1	1	
2. PORTIMONENSE - VARZIM		45	12	1				9	2	1	
3. AMORA - BOAVISTA		18	30	10				4	6	2	
4. ACADÉMICO - ESPINHO		44	14	0				9	3	1	
5. PORTO - SETÚBAL		58	0	0				12	1	1	
6. A. VISEU - BELENENSES		26	28	4				5	6	1	
7. MARÍTIMO - SPORTING		11	26	21				2	5	5	
8. GUIMARÃES - PENAFIEL		53	4	1				10	1	1	
9. CHAVES - SANJOANENSE		44	12	2				9	2	1	
10. GIL VICENTE - FAMALICÃO		38	17	3				8	3	1	
11. NAZARENOS - U. LEIRIA		13	26	19				2	5	5	
12. COVILHÃ - O. BAIRRO		41	12	5				9	2	1	
13. ODIVELAS - JUVENTUDE		40	12	6				9	2	1	

a) – Nos termos do Artº 14º do Regulamento Geral dos Concursos, se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas quantidades do presente mapa.–

A "CHAVE" LÓGICA SERÁ:

11X 11X X11 1X11

Cornucópia esgota lotações

Decorre com enorme êxito no Teatro do Bairro Alto a carreira do último espectáculo da Cornucópia – «Não se paga! Não se paga!» – uma farsa de Dario Fo sobre o aumento do custo de vida e os despedimentos.

Também a crítica está a acolher da melhor maneira o espectáculo. Diz Carlos Porto no «Diário de Lisboa»: «Não se paga!Não se paga!» é de facto impagável. Para isso foi preciosa a contribuição do encenador não só na marcação do ritmo, como na recriação de certos «gags» (como o das janelas e portas que se abrem, ou a «desiconização» do busto de Lenine, usado como uma arma). Mas foi-o igualmente o trabalho excepcional dos actores, e em primeiríssimo lugar de Raquel Maria. Fernando Midões no «Diário Popular» diz: «O ano teatral lisboeta nasceu bem: com uma gargalhada sadia, combativa e inteligente. A responsabilidade do facto cabe ao Teatro da Cornucópia, pela escolha do autor, Dario Fo, e pelo espectáculo que conseguiu criar com a farsa «Não se paga! Não se paga!», escrita em 1974 e sugerida pela realidade italiana daquela época.

«Não se paga! Não de paga! usa os cordelinhos do teatro comercial hoje esvaziado de conteúdo, e actuando no terreno adversário, com o 'desplante' de explorar as suas próprias armas, alcança efeitos corrosivos e destruidores incalculáveis, situando-se, pujante, na zona de um teatro dinâmico, estratégico, muito vivo e activo, capaz de reflectir a luta de classes, teatro a um tempo esclarecedor, mobilizador, implacável, astucioso e divertidíssimo.» Jorge Listopad diz no Expresso: «... uma agradabilíssima surpresa a de ver a Companhia do Bairro Alto, habitualmente ligada a multiformes pesquias teatrais, não só esco-

Raquel Maria, Márcia Breia, Francisco Costa, Luís Miguel Cintra em «Não se paga! Não se paga!»

lher uma comédia do nosso tempo (ou melhor do tempo italiano) mas sobretudo, saber comunicá-la com excelente disposição de ambos os lados.» E diz ainda Eduardo Geada no Expresso: «O espectáculo da Cornucópia, baseado na primeira versão da peça, encenado por Luís Miguel Cintra, é de um rigor e de uma simplicidade notáveis. Toda a relojoaria teatral de Fo, radicada nas modulações de tom, na violência verbal, no gesto, nos disfarces e no animismo dos objectos encontra aqui a sua justa medida.

O espectáculo tem encenação de Luís Miguel Cintra, cenários de Cristina Reis e interpretação de Raquel Maria, Luís Miguel Cintra, Márcia Breia, Francisco Costa, Gilberto Gonçalves, Luís Lima Barreto e José Pedro Gomes e está em cena todos os dias às 21.30 e ao domingo só às 17 horas, com descanso da Companhia às segundas-feiras.

Angola

Terceiro Encontro Nacional de Cultura

LUANDA, 22 (ANGOP) – O Terceiro Encontro Nacional de Cultura, iniciou-se na manhã de segunda-feira nesta cidade com o objectivo de analisar questões relacionadas com a reestruturação dos organismos centrais e provinciais da cultura.

Esta reunião que encerrará os seus trabalhos no próximo dia 24 do corrente, decorre fundamentalmente das orientações saídas no último congresso extraordinário do MPLA-Partido do Trabalho que preconiza um maior desenvolvimento da música, dança, teatro, cinema, literatura, artes plásticas, museologia e principalmente a cultura tradicional.

Na sessão de abertura a directora do Departamento de Cultura do Comité Central do MPLA-Partido do Trabalho, Luzia de Almeida, frisou que «o trabalho de cultura no nosso país deve reflectir a nossa realidade, os nossos costumes, o nosso passado e as nossas aspirações».

"A Barraca" vai a Moçambique

Duas dezenas de actores, músicos e técnicos teatrais portugueses integram a caravana do grupo «A Barraca» que vai a Maputo em Maio e Junho promover uma série de espectáculos.

O cantor popular José Afonso, o encenador Hélder Costa e os actores Maria do Céu Guerra e Orlando Costa são alguns dos participantes, estando em dúvida a deslocação de Mário Viegas, actor e declamador actualmente a trabalhar com outra companhia.

Para esta digressão de sete semanas, com início em 20 de Maio, o grupo leva nas malas três espectáculos: «Preto no Branco», com base na obra «Morte Acidental de um Anarquista» do dramaturgo italiano Dario Fo, «E Menino ou Menina?», colagem de textos de Gil Vicente, e «Fernão Mentes?», peça de Hélder Costa sobre a vida e o tempo de Fernão Mendes Pinto, o autor de «Peregrinação».

A estada em Moçambique inclui sessões no interior do País, segundo um programa que ainda não está completamente delineado, diversos seminários e trabalhos com grupos locais e uma participação especial nas festas da comemoração da independência, em 25 de Junho.

A Barraca desloca-se com um «espírito de trabalho mais cooperante do que profissional, colocando a sua vontade de ir a Moçambique à frente de qualquer outra questão», disse à Anop Maria do Céu Guerra.

E, prosseguiu, «sente-se honrada com a distinção que o povo moçambicano lhe faz através do seu governo ao convidá-la para acontecimento tão importante na sua vida como a comemoração da independência».

O primeiro espectáculo está previsto para 20 de Maio em Maputo com «Preto no Branco», enquanto «E Menino ou Menina?», se apresentará de início em Gaza e Ihname. A estreia local de «Fernão Mentes?» deverá ocorrer em 8 de Junho.

Esta é a primeira vez que uma companhia profissional de teatro de Portugal viaja até Moçambique, embora já tenha sido anunciada ainda para este ano idêntica iniciativa por parte do grupo A Comuna, também de Lisboa.

José Afonso, o criador de «Grândola, Vila Morena», canção senha do movimento que derrubou o regime fascista em 25 de Abril de 1974, desloca-se com os músicos que o costumam acompanhar a fim de cantar e tocar para audiências moçambicanas.

A Barraca, que ainda este ano tenciona apresentar os seus espectáculos noutros países, esteve recentemente no Brasil onde o seu trabalho foi muito bem acolhido.

Teatro em Espanha

Balanço positivo em 1980

O ano teatral recém-terminado pode classificar-se como excelente no que se refere à Espanha, com obras e encenações que elevaram o nível de uma temporada cujo balanço é positivo.

Só em Madrid estrearam mais de 60 espectáculos do mais diverso cariz. Se bem que os autores conhecidos não tenham produzido nada de novo, a geração passada e alguns dramaturgos novos de interesse apareceram nos palcos de Espanha.

O mais conhecido, António Gala, estreou durante o ano duas novas peças – «Pedra Regalada» e «A Velha Senhora do Paraíso» – que a crítica viu com reticências, mas que o público apoiou.

Francisco Nieva também estreou obras tipicamente suas – «El Rayo Colgado» e «La Señora Tartara».

Entre os novos, cabe assinalar a presença de Luís Matilla («Exercícios para Equilibristas»), Alfonso Vallejo («El Cero Transparente»), Francisco Ors («Contradança») e do actor, agora autor, Fernando Fernan Gomez.

O «Centro Dramático Nacional» completou o seu segundo ano de existência com espectáculos de envergadura que apenas uma entidade oficial se podia permitir, nomeadamente a encenação de Francisco Nieva da peça de Cervantes «Los Baños de Argel».

Ainda entre os maiores triunfos, quer de crítica quer de público, destacam-se «Dona Rosita, a Solteira», de Garcia Lorca, encenada pelo argentino Azana, com realização de José Luís Gomez.

O teatro catalão continuou representado pelos seus dois grupos mais importanes – «El Teatro Lliure» (Teatro Livre) e «Los Joglares» (Os Jograis) – dirigidos estes últimos por Alberto Boadella, que apresentou um novo espectáculo intitulado «Laetius».

Uma temporada de teatro espanhol com alto nível geral e uma recuperação evidente de público que encontra no teatro obras que satisfazem o seu gosto próprio.

O INATEL

APRESENTA,COM A ESPECIAL COLABORAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA E A DOS COMANDOS DA ARMADA,FORÇA AÉREA,REGIÃO MILITAR DE LISBOA E GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

A SÉRIE DE CONCERTOS DOMINICAIS-1981

dedicada aos Sócios do INATEL,dos Sindicatos,C.C.Ds.,C.P.Ts.,Casas do Povo e Povo de Lisboa

PROGRAMAS

TEATRO MUNICIPAL DE S. LUIZ

25 de Janeiro Banda da G.N.R. Dir.: Major Alves de Amorim			1 de Fevereiro Banda da Força Aérea Dir.: Major Aurélio Pinho			8 de Fevereiro Banda da Armada Dir.: 1º Ten. Manuel Maria Baltasar		
Bourrée Fantasque		Chabrier	Beira Ria	Marcha	D.Pinho - A. Pinho	Marcha Turca		Mozart
Boabdil	Poema Sinfónico	Sporck	Spartacus	Abertura	Scassola	Concerto em fá maior(para 2 Trompas)		Vivaldi
Designs,Images and Textures (1ª audição)		Bassett	Travessuras de Til		arranjo de H.Walters	Suite em modo menor		Kabalevsky
	II		Três Movimentos (1ª audição Mundial)		Marcos Romão dos Reis		II	
Mure do Derrete	Bailado	Fred.de Freitas		II		A bela "Gallathéa"	Abertura	Suppé
On the trail		Ferde Grofé	Finlândia	Poema Sinfónico	Sibelius	Cucos	Dança portuguesa	J.B. Nascimento
Polifonias para Percussão		Warren Benson	Instantâneas	Descantes Populares	Sousa Morais	Aida	Selecção da Ópera	Verdi
			Impressão russa		arranjo de J.Rhinow			
			My Way		arranjo de Celso Lopes			

TEATRO DA TRINDADE

15 de Fevereiro Banda do R.I.Q. Dir.: Major Fernando Sanches			22 de Fevereiro Banda da G.N.R. Dir.: Cap.José Eduardo Ferreira			8 de Março Banda da Armada Dir.: 1º Ten. Manuel Maria Baltazar			15 de Março Banda da Força Aérea Dir.: Tenente Mário Marques		
Cent.ª da Filarm.ª de Arcoselo da Serra	Marcha	Pinto Rodrigues	Oberon	Abertura	Weber	Ocidente e Oriente		Saint Saëns	Atlântica	Marcha	Leonel Ferreira
O Morcego	Abertura	J. Strauss	Danças de Marosszék (1ª audição)		Kodaly	Sonatina(para Quinteto de Sopro)		M.Romão dos Reis	Lusitânia	Abertura	Fortunato de Sousa
Sigurd Jorsalfar	Suite	Grieg	Concerto para Harpa		Haëndel	Concertino para Trombone		Ernst Sachse	Peer Gynt	Suite nº 1	Grieg
Las Bodas de D.Alonso	Fantasia	Gimenez		II			II		Revoltosa	Zarzuela	Chapi
	II		Rapsódia Norueguesa		Lalo	Ramuntcho	Suite	Gabriel Pierné		II	
Divertissement		Silva Marques	A Banda	Bailado	Tavares Belo	Polonaise		Paul Vidal	Antilhana	Suite	Kees Vlak
Vito	Dança Portuguesa	Viana da Mota							Rapsódia Eslava		David de Sousa
Rapsódia Eslava		David de Sousa							Marcha Húngara		Berlioz

22 de Março Banda do R.I.Q. Dir.: Major Fernando Sanches			29 de Março Banda da G.N.R. Dir.: Major Alves de Amorim			5 de Abril Banda da Armada Dir.: 1º Ten.Manuel Maria Baltazar			12 de Abril Banda da Força Aérea Dir.: Major Aurélio Pinho		
Uma italiana em Alger	Abertura	Rossini	Sinfonia nº 5		Tchaikowsky	Príncipe Igor	Abertura	Borodine	Lènito	Marcha	Leonel Ferreira
Quarteto III		Schubert				Introdução,Tema e Variações (para Clarinete)		Rossini	Chicago	Jazz-Ouverture	Fernand Ruelle
Três Caprichos para Banda		Lijnschooten				Suite Algerienne		Saint Saëns	Habanera		Fortunato de Sousa
	II			II			II		Improviso		Duarte Pestana
Finlândia	Poema Sinfónico	Sibelius	Concerto para Saxofone		Glasunoff	Rapsódia Portuguesa		Victor Hussla	Uma Lembrança (Fantasia para Bombardino)		Sampaio
Rapsódia Portuguesa		Pinto Figueiredo				Boris Goudonoff		Mussorgsky		II	
Marcha Eslava		Tchaikowsky	Motivos Portugueses (1ª audição)		Joaq.Luís Gomes	Selecção da Ópera			Nabuco	Abertura	Verdi
									Mame		Jerry Herman
									Esquisses Provençales		Popy
									Música no Coração		Rodgers

ENTRADA GRATUITA

Os espectáculos começam às 11 horas — Levantamento dos bilhetes nos respectivos teatros a partir da 5ª feira anterior a cada concerto — Espectáculos classificados para todos

A MUNDIAL FILMES e o cinema STAR
têm o privilégio de anunciar a estreia da
EXTRAORDINÁRIA OBRA PRIMA DO CINEMA EUROPEU

O MEU TIO DA AMÉRICA
"MON ONCLE D'AMERIQUE"

De ALAIN RESNAIS com
GERARD DEPARDIEU □ NICOLE GARCIA □ ROGER PIERRE

- PRÉMIO ESPECIAL DO JURI – Cannes 1980
- PRÉMIO DA CRITICA INTERNACIONAL – Cannes 1980
- PRÉMIO MELIÉS 1980 - Associação da Critica Francesa
- PRÉMIO DO JURI AGIS – Veneza 1980
- PRÉMIO DO CINEMA NOVO – Veneza 1980
- GRANDE PRÉMIO DO CINEMA FRANCÊS

CLASSIFICADO OFICIALMENTE COMO "FILME DE QUALIDADE"

HOJE ESTREIA

MUNDIAL FILMES Int. a men. de 13 anos STAR

JAMES COBURN / OMAR SHARIF

A rapidez fulminante.
A perícia infalível.
Os nervos de aço do
CAMPEÃO DE BALTIMORE

FILMFAIR apresenta
— THE BALTIMORE BULLET —
com
RONEE BLAKLEY · BRUCE BOXLEITNER
um filme de ROBERT ELLIS MILLER
Colorido Panavision
AMANHA ESTREIA
EDEN ÀS 21.30 IMPERIO
não aconselhável a menores de 13 anos

CLUBE RECREATIVO DO FEIJÓ

Assembleia Geral Ordinária

Nos termos do disposto no artigo 24.º, n.º 5 dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral do Clube Recreativo do Feijó a reunir em sessão ordinária, na Sede Social, no dia 30 de Janeiro de 1981, pelas 21 horas, com a seguinte:

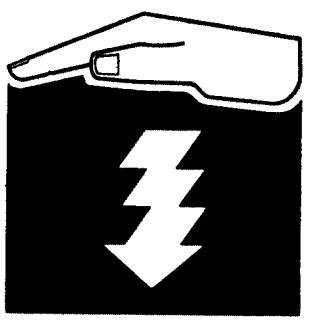
ORDEM DE TRABALHOS

1 — Analisar e deliberar sobre as Contas de Gerência de 1980
2 — Deliberar sobre associados suspensos pela Direcção de 1980

Nao se verificando à chamada, o número suficiente de presenças, a Assembleia realizar-se-á, em segunda chamada, no dia 9 de Fevereiro de 1981, no mesmo local, à mesma hora e com igual Ordem de Trabalhos.

Feijó, Sede Social, 20 de Janeiro de 1981

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral (assinatura ilegível)



POUPE ELECTRICIDADE
Direcção Geral de Energia
Campanha de poupança de energia

ALGO DE NOVO SOBRE O MUNDO HORROROSO DOS CANIBAIS

HOLOCAUSTO CANIBAL

MUITA ATENÇÃO:

A EQUIPA QUE FILMOU AS TERRIVEIS SEQUÊNCIAS DESTE FILME FOI ANIQUILADA PELOS CANIBAIS.
UMA EXPEDIÇAO ESPECIAL, CORRENDO ENORMES PERIGOS, CONSEGUIU, POREM, RECUPERAR O MATERIAL FILMADO.

UM DOCUMENTO ESPANTOSO!

HOJE ESTREIA NOS CINEMAS **PATHÉ E POLITEAMA**

ESTE FILME CONTEM CENAS EVENTUALMENTE CHOCANTES
INTERDITO a menores de 18 anos

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Santarém, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Federação de Municípios do Ribatejo, a que se refere o processo n.º 1/460, arquivo 7037, para o estabelecimento na freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém, concelho de Santarém, de uma linha aérea a 15 KV com 936 metros, do poste n.º 11 da linha para o P.T., STR n.º 219 de Casal do Cantante, ao posto de transformação aéreo n.º 78C, do Furo AC 3 dos Serviços Municipalizados de Santarém, sito no Campo do Rossio.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

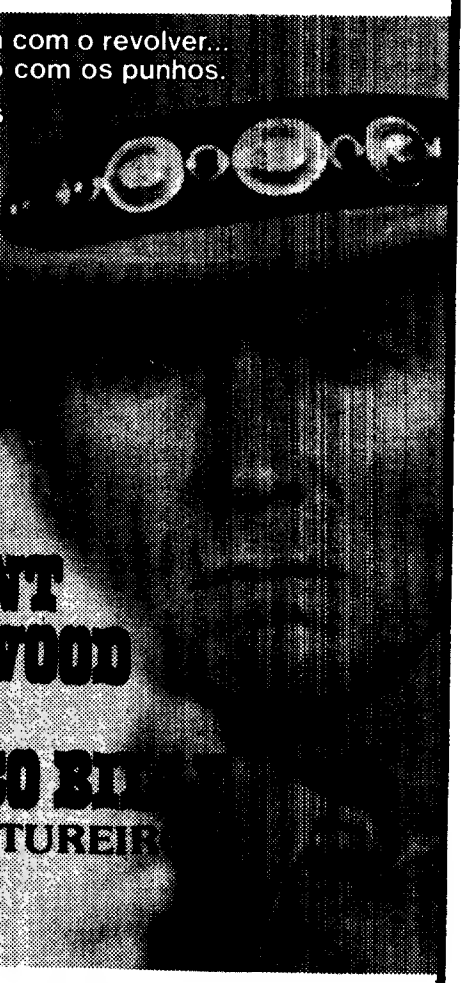
Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 17 de Dezembro de 1980

O ENGENHEIRO DIRECTOR,
João Carlos Oudinot Larcher Nunes

CLINT EASTWOOD realizou uma verdadeira obra-prima
Eric Leguebe (Le Parisien)

O HERÓI. O COWBOY. O AVENTUREIRO.

Uma maravilha com o revolver... um relâmpago com os punhos.
Adorado pelas mulheres
odiado pelos seus inimigos



CLINT EASTWOOD em "BRONCO BILLY" com SONDRA LOCKE
Produção de DENNIS HACKIN · NEAL DOBROFSKY · Produtor Executivo ROBERT DALEY
Produtor Associado FRITZ MANES · Argumento de DENNIS HACKIN · Realização de CLINT EASTWOOD
MUSIC SUPERVISED BY SNUFF GARRETT AND CONDUCTED BY STEVE DORFF
DISTRIBUTED BY WARNER BROS. A WARNER COMMUNICATIONS COMPANY
PANAVISION® COLOR BY DELUXE®

Amanhã às 21.30 — ESTREIA VOX

NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS.

Canal da crítica

Mário Castrim

História prova: ianques são vígaros

Passa da uma hora da madrugada. Wilder deixou o seu recado: a possibilidade de as pessoas conquistarem o seu direito á dignidade dos «mensch» isto é, dos seres humanos.

O filme data de 1960. Vinte anos passaram, e alguns espíritos mais pessimistas, confrontados com as máscaras de Carter e Reagan, julgarão que o recado de Wilder, na América, foi pérola deitada aos porcos.

Felizmente que nos Estados Unidos ainda há gente que alcançou o estado de «mensch». Os americanos brancos unidos aos negros, e com eles presos, com eles perseguidos e espancados pela polícia; os americanos que protestaram contra a intervenção americana em S. Salvador; os americanos que protestam contra o belicismo e o rearmamento e a patologia da NATO; os americanos que, cada vez em maior número, defendem a aproximação, a amizade com o heróico povo cubano e exigem o fim do bloqueio económico – esses americanos provam que nem todos eles carterizam nem reagam.

O Apartamento aposta no optimismo sobre a natureza humana. E um filme didáctico. Um filme saudável.

Chefão

A propósito da NATO: encontra-se em Portugal um chefão americano.

Vem passear. Vem inspeccionar o Sol, as praias, o clima. Encontrar-se-á com o ministro da Defesa, irá tomar chá com ele. Chá com muito açúcar.

Arte de bem caçar

Vieram aviões americanos para a frota aérea portuguesa. Aviões com mais de 20 anos de fabrico. Aviões de guerra. Caças.

Marcianos e selenitas tomem juízo e percam suas ideias de invadir nosso país. Estamos aptos a enfrentar qualquer emergência.

Entretanto, como são «caças», vamos utilizá-los na caça às perdizes. Aliás os americanis também acham que são muito eficazes na caça às bruxas, actividade que promete aumentar na era coboiesca de Reagan.

Esquecimento?

Carlucci no governo. **Telejornal,** muito efemerideiro, lembra que era da CIA.

Também podia lembrar que foi embaixador em Portugal. Não o fez. Por que seria?

As grandes manobras

Ficámos a saber que, segundo Raymond Barre, Portugal só entrará na CEE depois de 1985. Lembro-me que, segundo a AD eleitoralista, a entrada estava prevista e garantida para 1983.

E no meio disto tudo, o curioso é que alguns acreditaram!

Eu mandei um telegrama

Claro, ontem foi mais um regabofe de reféns no **telejornal** e em **Informação/2.** A subserviência mais rastejante.

Quanto ao Reagan já se diz que ele não cumprirá os acordos com o Irão.

Claro. Eu avisei os dirigentes iranianos em devido tempo: «Atenção! Americanos são vigaristas. Americanos nunca respeitaram acordos.»

Foi esse o meu telegrama. Já comecei a ter razão...

A experiência ensina

Não é de agora. E um facto histórico. Vejamos o que nos diz L. L. Mathias:

«Os índios foram tratados nos séculos XVIII e XIX como uma espécie de bichos humanos. Um reitor do famoso «Amhurst College» até propôs no século XVIII que se infectassem todos os índios com sarampo, doença à qual a maioria deles sucumbia.

«Quando se compreendeu finalmente que não se podiam matar todos os autênticos americanos, cederam-se-lhes grandes áreas desabitadas no oeste e afirmaram-se com eles contratos que deviam assegurar os seus direitos. Mas todos esses contratos foram rasgados.

«O contrato era, em regra, apenas uma isca. Pescavam-se índios com contratos como se pescam peixes com moscas.»

Seguidamente, entre vários casos, conta-nos o dos índios cherokees: permitiram-lhes que desbravassem o terreno, que o cultivassem, que transformassem o deserto em jardins. «As terras do leste da Geórgia haviam-se tornado férteis sem que tivesse sido necessário investir ali um único centavo e representavam um valor imenso. Chegara o momento da acção para os especuladores. Começou-se com o «gutting» isto é, «estripava-se» toda a tribo...»

O resto, que me abstenho de transcrever, é uma lista infindável de atropelos, ilegalidades, roubos, quebra de acordos da forma mais grosseira.

Não pude deixar de recordar isto logo que os jornais referiram a possibilidade de acordo assinado pelos Estados Unidos. As palavras do jornal órgão da alta finança em Nova Iorque e as mais recentes afirmações de Reagan, provam o bem fundado das minhas suspeitas.

Mal de quem neles confia...

J. MARQUES
Reparação em TV a cores ou a preto e branco.
Montagem de antenas individuais e colectivas
Tel. 573559 - 577706

Hoje

Através da RTP-1, será exibido esta noite, o 6.º episódio da série Edward e Mrs. Simpson

RTP-1

18.25 **Sumário**
18.30 **Tempo dos mais novos**
19.00 **País, País**
19.25 **O Povo e a Música** 2.º Festival Internacional da Beira-Baixa (2.º Programa)
20.00 **Telejornal**
20.30 **Dona Xepa** – Episódio n.º 115
21.05 **O Tempo**
21.10 **Assembleia da República** – Resumo do debate sobre o Programa do Governo
21.30 **Edward e Mrs. Simpson** – 6.º episódio. O jornal «Daily Mail» sugere que se efectue um casamento com condições especiais: ou seja que os filhos do matrimónio não tenham direito à sucessão do trono. O Rei concorda mas Baldwin recebe muito mal a notícia...
22.25 **Bancada de Topo**
23.25 **Vinte e Quatro Horas.**

RTP-2

20.30 **Espaço Rock** – «Rock Goes to College»
21.15 **Convivência Perigosa** – Documentário
21.30 **Informação/2.**
22.00 **Viagens Imaginárias com André Malraux** – «A aprendizagem de um olhar»

É MENINO OU MENINA?

3.ª A SAB 21H45 DOM (só) 16H
m. 13 anos Telef. 686300 (sub SEC)
A BARRACA R. ALEXANDRE HERCULANO 70

FOTOCOPIAS
DESDE $60
Encadernações, plastificações e trabalhos em offset
Discoteca Filinto
Av. 5 de Outubro, 53-A
Telefone 53 50 40

um êxito de público e crítica
Que farei com este livro?
DE JOSE SARAMAGO
encenação de JOAQUIM BENITE cenários de JOAO VIEIRA
com CANTO E CASTRO e ANTONIO ASSUNÇÃO
4.º MÊS
Sábado, 15, 18 e 21.30
Domingo, 15 e 18
GRUPO DE CAMPOLIDE
ACADEMIA ALMADENSE TEL 2752175

ALGARVE
Terrenos rústicos
Perto da praia, junto à Estrada Nacional, água e luz. Desde 70 000$00. Telefone 94 11 13 (horas de expediente).

Rua Tenente Raul Cascais, 1-A 1200 LISBOA Telef. 661515/669205
teatro do bairro alto

teatro da cornucópia
NÃO SE PAGA! NÃO SE PAGA!
de Dario Fo
Todos os dias às 21.30
Domingo às 17 horas
Segunda — descanso
... é, de facto, impagável.
C. Porto — D.L.

COMUNA
TEATRO DE PESQUISA
hoje às 21,45 h
em frente da porta do lado de fora
DE WOLFGANG BORCHERT
3º mês
ultimas
DOMINGO SÓ ÀS 16H
2ºFEIRA DESCANSO
PRAÇA DE ESPANHA • M PALHAVA
TEL 76 26 24 - SUB. DA SEC

Quanto mais selvagem é a natureza mais selvagens são os homens
COLUMBIA PICTURES Apresenta Uma Produção MARTIN RANSOHOFF
CHARLTON HESTON BRIAN KEITH
OS HOMENS DA MONTANHA
com STEPHEN MACHT · VICTORIA RACIMO SEYMOUR CASSEL
Música de MICHEL LEGRAND Produção Executiva RICHARD R. ST. JOHNS Produzido por MARTIN SHAFER & ANDREW SCHEINMAN Argumento de FRASER CLARKE HESTON
Realizado por RICHARD LANG Panavision
2.ª SEMANA MONUMENTAL
INTERDITO A MENORES DE 13 ANOS

GRUNDIG
qualidade em toda a linha!
RTP-1
Edward e Mrs. Simpson
(21.30)
RTP-2
Espaço Rock
(20.30)
ASSISTÊNCIA TÉCNICA telef: 2112871

POUPE ELECTRICIDADE
Direcção Geral de Energia
Campanha de poupança de energia

Amanhã

RTP-1

Das 13.20 às 17.20: Ciclo Preparatório TV; **18.27:** Sumário; **18.30:** Tempo dos mais novos; **19.00:** País, País; **19.25:** Disco Sound; **20.00:** Telejornal; **20.30:** «Dona Xepa» episódio n.º 116; **21.00:** O Tempo; **21.20:** Assembleia da República; **22.20:** Arsene Lupin-1.º episódio; **23.25:** 1.ª Página; **00.25:** 24 Horas.

RTP-2

20.30: As Aventuras de Huck Finn; **21.00:** Animação; **21.30:** Informação/2; **22.00:** 4.ª Sinfonia de Mahur.

Que farei com este livro?
DE JOSE SARAMAGO
ACADEMIA ALMADENSE

ROTEIRO CULTURAL

Música

Rão Kyao. O saxofonista Rão Kyao dará três concertos em Lisboa, no Hot Club, a partir de hoje, os últimos antes da sua partida, na próxima semana, para uma digressão por três países da Europa. Rão Kyao só regressará a Lisboa no final de Março, depois de actuações em França, Itália e Inglaterra.

«Ao alcance das mãos» é um espectáculo de canções e poesia que Samuel, Helena Isabel, Nuno Gomes dos Santos e Alberto Albuquerque vão apresentar na Cooperativa do Porto Portuense, nos dias 6, 7 e 8 de Fevereiro, às 21.45, com o apoio da Seiva-Trupe.

Homenagem a Alves Redol na Falagueira

No próximo sábado, dia 24 de Janeiro, às 16 horas, terá lugar na Sociedade Filarmónica (Rua Elias Garcia, 142 -Falagueira) uma «Sessão Pública de homenagem a Alves Redol, Escritor e Cidadão», no âmbito das comemorações do 40.º Aniversário de «Gaivéus».

Nesta sessão, organizada pela Junta de Freguesia da Falagueira, intervêm Vasco da Gama Fernandes, Carlos Pinhão e António Modesto Navaro, sobre a vida e a obra de Alves Redol. Também darão o seu depoimento trabalhadores ribatejanos dos campos e das fábricas que privaram com o escritor e o cidadão.

Segue-se um momento de poesia de escritores neo-realistas contemporâneos de Redol, com Armando Caldas, acompanhado à guitarra clássica por José Carlos Calazans.

Actuará ainda o Grupo Folclórico Ribatejano, com danças ribatejanas, entre as quais o fandango dançado com uma garrafa na cabeça e acompanhado de espectacular jogo do pau.

A sessão será encerrada por José Barata Moura.

Conferências e debates

Comemorações do bicentenário da ESBAP. Integrada nas comemorações do bicentenário da Escola Superior de Belas-Artes do Porto, o prof. escultor Lagoa Henriques profere, amanhã, às 18 horas, no anfiteatro da ESBAP, uma conferência sobre o tema «Memórias recuperadas – opções de referente – praxis de instalação», ilustrada com slides.

No mesmo dia, pelas 21.30 horas e também no anfiteatro da Escola – Avenida Rodrigues de Freitas –, o Grupo Neon efectua uma perfomance (experiência plástica e audio-visual – com suporte de som gravado ou ao vivo).

Workshop na Diferença.

A Companhia do Centro Cultural de Evora apresenta, no sábado, em Odivelas, «A Bilha Quebrada», de Kleist

De hoje até 31 de Janeiro decorre na Galeria Diferença um «Workshop» organizado pelo arquitecto Nuno Teotónio Pereira e Irene Buarque com o tema «Cidades e casas do Brasil colonial e imperial» (apontamentos de viagem). Hoje e no dia 29, pelas 22 horas, haverá sessões de projecção de diapositivos e debates nos quais serão abordados os seguintes tópicos: hoje – breve introdução histórica das cidades brasileiras; o desenvolvimento urbano e ciclos económicos; tipologias da arquitectura urbana e seu relacionamento com as raízes europeias. Dia 29 – materiais e elementos de construção na arquitectura civil: cantarias, azulejos, ferro fundido, pavimentos, caixilharias; cor, tratamento mural na paisagem urbana; experiência brasileira na salvaguarda do património construído. Durante o período indicado (22 a 31 de Janeiro) ficará exposto material fotográfico e documentação sobre o tema, de segunda a sexta-feira, das 15 às 20 horas. A Galeria Diferença está situada na R. S. Filipe Neri, 42-1.º (ao Rato).

Ciclo de Cinema Português

O filme «Amor de Perdição», de Manoel de Oliveira, terá hoje a sua primeira exibição em Coimbra, integrado num Ciclo de Cinema Português que desde o dia 15 decorre nesta cidade.

Manuel de Oliveira estará presente no final da sessão, que terá lugar no Teatro Académico Gil Vicente, para participar num debate sobre a sua obra.

A sessão que hoje se realiza é a terceira dum ciclo, organizado pelo Centro de Estudos Cinematográficos da Associação Académica de Coimbra, constituído pela exibição de onze filmes portugueses, na presença dos respectivos realizadores.

Lauro António e António Campos foram os cineastas presentes nas duas primeiras sessões, em que se projectaram, respectivamente, os filmes «Manhã Submersa» e «Histórias Selvagens».

Teatro «O Circo Fantasia» pelo TEP.

O Teatro Experimental do Porto vai apresentar a partir de hoje e dias seguintes, nas instalações da ex-Escola Académica, na Rua do Pinheiro, 4, a peça infantil «O Circo Fantasia ou o Palhaço Teimoso», de Gualberto Gonçalves da Silva, numa encenação de José Cayolla. No sábado, dia 24, pelas 17 horas, haverá uma sessão dedicada aos professores e pedagogos, seguida de debate. Os espectáculos continuarão a ser apresentados na ex-Escola Académica todos os dias às 16 horas (sábados às 15 e 17 horas e domingos às 11 horas). As escolas interessadas em assistir aos espectáculos poderão contactar com a sede provisória do CCT, na Praça Filipe de Lencastre, 8-1.º, sala 8, todos os dias das 14 às 18 horas, excepto às quintas-feiras.

«A Bilha Quebrada» em Odivelas. Como parte do Curso de Animação Teatral a decorrer em Odivelas no Polivalente do B.º Gulbenkian, será, no sábado, dia 24 de Janeiro às 21,30, apresentado nas instalações acima referidas, um espectáculo do Centro Cultural de Evora com a peça «A Bilha Quebrada» de Heinrich Von Kleist e encenação de Luís Varela.

A este espectáculo, que é dirigido especialmente aos participantes do curso poderão assistir gratuitamente todos os membros dos Grupos de Teatro do concelho de Loures, das Direcções das respectivas Colectividades assim como a população em geral até ao limite da lotação da sala.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864
PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS	(Por unidade) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	52$75	57$75
ALEMANHA FED. (marco)	26$55	27$65
ÁUSTRIA (xelim)	3$65	3$85
BÉLGICA (franco)	1$580	1$680
BRASIL (cruzeiro)	$715	$965
CANADÁ (dólar – notas de 1 e 2)	44$15	46$15
(notas de 5 a 1000)	44$65	46$65
DINAMARCA)coroa)	8$60	9$00
ESPANHA (peseta)	$626	$726
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	52$55	54$55
(notas de 5 a 1000)	53$05	55$05
FINLÂNDIA (marka)	13$65	14$25
FRANÇA (franco)	11$45	12$05
HOLANDA (florim)	24$40	25$45
INGLATERRA (libra)	128$75	132$75
IRLANDA (libra)	99$20	103$20
ITÁLIA (lira)	$051	$061
JAPÃO (iene)	$242	$272
NORUEGA (coroa)	10$10	10$60
SUÉCIA (coroa)	11$95	12$55
SUÍÇA (franco)	29$20	30$30
VENEZUELA (bolivar)	10$70	11$70

Observações:
1. – Não respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
2. – Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.

STAR TURISMO VIAGENS
UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO
Lisboa Estoril Porto Guimarães Faro Portimão Madeira e Açores

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava geralmente pouco nublado e vento fraco do quadrante Leste.

TEMPERATURAS DO AR às 9 horas

V. do Castelo	5º
Bragança	2º
Vila Real	6º
Porto	11º
P. Douradas	8º
Coimbra	10º
C. Carvoeiro	10º
Portalegre	13º
Lisboa	11º
Evora	11º
Sines	10º
Beja	10º
Sagres	15º
Faro	11º
P. Delgada	13º
Funchal	16º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
4.24	4,3 m	10.05	1,0 m
16.46	4,0 m	22.11	1,1 m
Dia 23			
5.02	4,2 m	10.42	1,1 m
17.24	3,9 m	22.48	1,2 m
Dia 24			
5.39	4,1 m	11.18	1,2 m
18.00	3,8 m	23.25	1,3 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Céu limpo ou pouco nublado e vento fraco.

AMANHÃ
NASCER ÀS 7.50
OCASO ÀS 17.48

DIA 28 DIA 4 DIA 11 DIA 18

rádio

1.º Programa

17.00: Velhos são os trapos; 17.30: Sem Margem; **19.00:** Títulos do «Jornal da Noite»; **19.30:** Espaço Musical; **21.30:** Folhetim: «O Primo Basílio», de Eça de Queiroz; **22.00:** «Programa da Noite» – Livre e Directo (Revista Desportiva); **23.30:** Títulos do «Jornal da Meia-Noite»; **24.00:** «Jornal da Meia-Noite.»

2.º Programa

15.17: Suite para Violoncelo Solo n.º 6, em Ré Maior, BWV 1012, de Bach; **15.50:** Momento de Poesia; **16.00:** Intercâmbio Musical: Música de Câmara do Século XX, Radenci 1979 – Gravações cedidas pela Radiodifusão Jugoslava. Recital de piano por Aci Bertoncelj; **16.51:** Serenata n.º 1 em ré maior, Op. 11, de Brahms, pela Orq. Sinfónica de Londres; **17.40:** Música de Câmara de Schubert; **19.00:** O Canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas; **20.00:** O Maestro George Solti: – Concerto para piano **22.00:** Conjuntos Instrumentais: – Sonatina para violino e piano, de Bela Bartok – Noite Transfigurada op. 4 (para sexteto de cordas), de Schoenberg «Novo Quarteto de Cordas de Viena» c/Siegfried Furrlinger (2.º viola); **22.40:** Música; **23.00:** Mudança de Mono para Estéreo Intercâmbio Musical **00.20:** «Combatimento di Tancredi e Clorinda», de Monteverdi; **00.43:** «Valsas Nobres e Sentimentais», de Ravel; **01.00:** Fecho.

Rádio Comercial (290 m)

17.03: Contacto; **18.03:** Contacto; **18.40:** Dossier ciência; **19.45:** Teatro trágico; **20.03:** Quando o Telefone Toca (1.ª edição); **20.30:** Desporto; **21.03:** Mensagens Bíblicas; **21.19:** Diálogo; **21.30:** Quando o Telefone Toca (2.ª edição); **22.03:** Quando o Telefone Toca (3.ª edição); **22.30:** Portugal e a CEE; **23.05:** Ponto Final.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

16.06: Rock em Stock; **18.05:** Círculo em FM; **19.03:** Em Orbita; **20.05:** Musical; **21.03:** Abandajazz; **22.03:** Café Concerto.

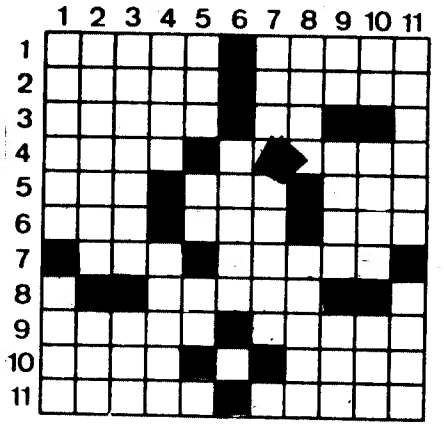
Rádio Renascença

17.00: Jornal da Mulher; **18.15:** Igreja em Notícia; **18.25:** Palavra do Dia; **18.30:** Transmissão do terço da Basílica dos Mártires; **19.00:** Programa da LAR; **20.00:** 60 Minutos; **21.00:** O Som da Noite; **21.30:** Diálogo e Vida (Curso de Cultura Religiosa); **22.00:** Quando o Telefone Toca; **22.30:** Os Homens e os Livros; **22.50:** Curso de Inglês; **23.55:** Meta Final e Fecho.

Tiragem média diária do mês anterior: 48.364 exs.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 12 834



HORIZONTAIS

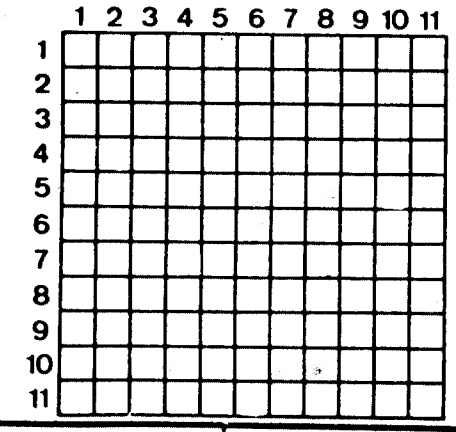
1 Calhaus. Picantes.
2 Inunda. Tombara.
3 Nota musical. Batráquio. Carta de jogar.
4 Viela. Serra de Portugal.
5 Eia! Oferecer. Preposição.
6 Chefe etíope. Camareira. Rema para trás.
7 Lista. Oferecerás.
8 Gostava muito de.
9 Rezara. Igualmente.
10 Dissipei. Apelido.
11 Limpar metais. Exprimir por palavras.

VERTICAIS

1 Devorar (fig.). Cidade da Arábia.
2 Alucinar (fig.). Grande quantidade.
3 O mesmo que bétele. Sucesso. Estime.
4 Ácido. Laranja (gir.).
5 Pequeno símio do Brasil. Concede. Miriare.
6 Partida.
7 Fedor. Ódio.
8 Firma. Rompe.
9 Medida itinerária do Japão. Tira de fígado temperada e frita. Ilha de Cabo Verde.
10 Érbio (s.q.). Monarcas. Magnete natural.
11 Apelido. Desejar.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 8894



HORIZONTAIS

1 Curas. Grupo de pessoas de baixa condição.
2 Frutos silvestres. Artérias.
3 Compaixão. Dais urros.
4 Emparelhara. Preposição e artigo.
5 Nome que se dá ao comboio expresso de Paris. Apelido.
6 Post Scriptum. Tanto. Ressoa.
7 Gorgulhos tropicais. Igual.
8 Abreviatura de Santíssimo. Ponha longe.
9 Nota musical. Segundo.
10 Sofrer. Macaco americano.
11 Querido. Manuscrito (abrev.).

VERTICAIS

1 Antiga moeda de Ormuz. Atravessa.
2 Ternos. Basta!
3 Letra grega. Alcool de melaço.
4 Conduziu à força. Batráquio.
5 Apelido. Despidas. Madeira.
6 Transpirado. Freguesia do concelho de Barcelos.
7 Duas consoantes desiguais. Prasiodímio (s.q.).
8 Induziriam.
9 Nome de planeta. Aparelho de cavalgaduras (pl.).
10 Rio da Checoslováquia.
11 Destruiremos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 833

HORIZONTAIS:

1 Velas. Urram.
2 Emalo. Moira.
3 DAR. Mad.
4 Dori. Umas.
5 Eca. Cal. Mar.
6 Sa. Coras. Ia.
7 Sãos. DUAS.
8 CMI. Arm.
9 Açaí. Dais.
10 Botas. Marro.
11 Ame. Es. Os.

VERTICAIS:

1 VERDES. Sabá.
2 Em. Ocas. COM.
3 Ladra. Acata.
4 Alai. Comiam.
5 Sor. Cosi. Se.
6 Mar.
7 UMA. Lada. Me.
8 Ro. Surdas.
9 Rimam. Amar.
10 Aramais. Iró.
11 MADURA. Usos.

Provérbio: DAR DUAS VERDES COM UMA MADURA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8893

HORIZONTAIS:

1 Lapas. Amara.
2 Otão. Ames.
3 Uro. Fia. Ema.
4 La. Cora. Mor.
5 Ecoar. Te. VA.
6 Mr. Asso.
7 Aureas. Ce.
8 Lo. Aras.
9 Soaram. Am.
10 Ainda. Mamara.
11 Soar Raso.

VERTICAIS:

1 Loulé. Adias.
2 Atracou. Io.
3 Pão. Rosna.
4 Ao. Camelo.
5 Forra. Am.
6 Vir. Sarar.
7 Aatá. Rama.
8 Má. Escamas.
9 Amem. Sés. Ro.
10 Removo. Aa.
11 Asara. Sem.

farmácias

Lisboa

PALMA – Av. Duque D'Ávila 25-31 (Tel. 547088); **AMERICANA** – Calçada de Santana 1-3 (Tel. 863984); **COSTA** – Rua dos Lusíadas 30-32 (Tel. 636704); **RAINHA SANTA** – Rua Af. Lopes Vieira 57 B (Tel. 765262); **VERAL** – Rua Morais Soares 109-111 (Tel. 821732); **SÃO MARÇAL** – Rua São Marçal 100-102 (Tel. 325318); **CELTA** – Rua Moura Girão 3 B (Tel. 890621); **MODELAR** – Lg. Dr. António S. Macedo 7 (Tel. 608896); **UNIÃO** – Rua Saraiva Carvalho 145 F (Tel. 663643); **PRATES E MOTA** – Rua Beneficiência 91-93 (Tel. 773728); **AVENIDAS** – Av. da República 27-A (Tel. 533688); **SANTO ANTÓNIO** – Rua Leite Vasconcelos 72 C (Tel. 862333); **MIRAMAR** – Rua Ernesto da Silva 83 (Tel. 2112048); **GONÇALVES** – Rua Dr. Egas Moniz 30 B (Tel. 915662); **LEITÃO RIBEIRO** – Rua A do Falcão 3 A.

REFORÇO

ZILER – Rua São Tomé 54-56 (Tel. 862835); **AEROPORTO** – Av. Alm. Gago Coutinho 101 D (Tel. 882384); **BENFILUZ** – Est. de Benfica 444 A (Tel. 782606); **BOA-HORA** – Rua dos Quartéis 25-27 (Tel. 637777); **RUALTO** – Rua Alto do Carvalhão 5 B (Tel. 651721); **PORTUGAL** – Rua Rebelo da Silva 11-13; **REIS GARRIDO** – Rua das Janelas Verdes 90 (Tel. 662327); **MATOS VIEGAS** – Av. Rainha D. Amélia 34 B (Tel. 794174); **ROMANA** – Rua Actor Augusto Melo 7A (Tel. 383800); **LEMOS** – Rua Cidade da Beira Lt. 19 Lja. (Tel. 331692); **MARLUZ** – Rua Prof. Mira Fernandes MAF (Tel. 880703); **OLIVEIRA VIEGAS** – Rua Viriato 29-29 A (Tel. 548966); **TAVARES DE MATOS** – Rua 8 Lote 308 (Tel. 993220); **VAZ MARTINS** – Rua António Ferro 6 A (Tel. 970660); **NOVA** – Rua Açores 11A (Tel. 910305); **MATOS** – Tv. Prioras (Viv. Morgadinho) (Tel. 2519939).

Linha de Cascais

MALVEIRA DA SERRA – Luz – Até às 21 horas; **TIRES** – **Guimarães** – L. Duartes, Lote A-r/c (Tel. 2441616) Até às 21 horas; **ALCABIDECHE** – **Carvalho** – B. João P. Corr.ª, 40-B (Tel. 2690363) Até às 21 horas; **PORTO SALVO** – **Ferreira Bastos** – R. D. Firmino Rb.º (Tel. 2421015) Até às 21 horas; **CAXIAS** – **Nova** – R. Bernardim Ribeiro, 1A (Tel. 242839) Até às 22 horas; **CARCAVELOS** – **Central** – R. 5 de Outubro, 25 (Tel. 2470037) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **Vilar** – Av. M.ª Conc.ª, Lote 8 (Tel. 2470777) Até às 22 horas; **S. DOMINGOS DE RANA** – **Godinho da Silveira** – Av. Saboia, 29-B (Tel. 260085) Até às 21 horas; **OEIRAS** – **Alcântara Guerreiro** – P. Residencial dr. Augusto de Castro, Lote 10 (Tel. 2430691) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **NOVA OEIRAS** – **Leal** – Quinta das Palmeiras, lote 24r/c (Tel. 2478737) Até às 21 horas; **PAREDE** – **Grincho** – Av. da República, 87 (Tel. 2471204) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **PAREDE** – **Junqueiro Mendes** – Até às 21 horas; **S. JOÃO DO ESTORIL** – **S. João** – Quinta da Carreira, Lote 29A (Tel. 2681186) Até às 21 horas; **AMOREIRA** – **Amoreira** – (Tel. 262313-/267314) Até às 22 horas; **CASCAIS** – **Marginal** – Av. Marginal (Tel. 280078) Até às 21 horas; **Nova** – Est. de Alvide -Fontainhas (Tel. 281044) Até às 24 e das 0 às 9 horas).

Outra Banda

ALMADA – **Galeno** – R. Capitão Leitão, 85-B (Tel. 2760565); **COVA DA PIEDADE** – **Atlântico** – Av. Rainha D. Leonor, 45-A (Tel. 2764466); **LARANJEIRO** – **Almeida Araújo** – R. D. Duarte, 7B (Tel. 2493224); **COSTA DA CAPARICA** – **Carlos** – Av. do Mar, 34 – Quinta de St.º António (Tel. 2401060); **SESIMBRA** – **Leão** – Av. da Liberdade, 13 (Tel. 2233471); **BARREIRO** – **Avenida** – Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2073212); **AMORA** – **Matos Lopes** – R. 1.º de Maio, Lote 401 (Tel. 2216355); **SEIXAL** – **Godinho** – L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580); **MONTIJO** – **Moderna** – R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 2310156); **MOITA** – **União Moitense** – Av. dr. Teófilo Braga (Tel. 239025); **ALHOS VEDROS** – **Guemão** – R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 204020); **ALCOCHETE** – **Gameiro** – L. António Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

Linha de Sintra

AMADORA – **Igreja** – P. da Igreja, 22A (Tel. 937740) Permanente; **Flama** – R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485) Até às 22 horas; **DAMAIA** – **Lemos** – R. de Goa, 21-A (Tel. 971121) Até às 22 horas; **QUELUZ** – **Simões Lopes** – Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123); **CAMARATE** – **Santos Silva** – L. 25 de Abril, Lote 135-C (Tel. Apelação (Tel. 2513158); **CACÉM** – **Garcia** – Av. dos Missionários, 2 (Tel. 2942181); **ALGUEIRÃO** – **Rodrigues Rato** – R. dos Morés, 1 (Tel. 2912038) Permanente; **AGUALVA** – **CACÉM** – **Mira Sintra** – P. N. Torre, 310 Até às 20.30 horas; **MERCÊS** – **Claro Russo** – Das 9 às 13 e das 15 às 21 horas; **RIO DE MOURO** – **Riomouro** – Av. Óscar Mont.º Torres, 8 (Tel. 2960194) Das 9 às 23 horas; **SINTRA** – **Simões** – Estefânia (Tel. 2930832) Permanente; **COLARES** – **Abreja** – (Tel. 299088).

MOSCAVIDE: Varela, Av. Moscavide, 44 (T. 2518520). Permanente; **SACAVÉM: Maria**, R. Salvador Allende (T. 2514369). Até às 22 horas.

Porto

DE DIA E SÓ ATÉ ÀS 22 HORAS

CANAVARRO, R. da Restauração, 53; **CONSTITUIÇÃO**, R. da Constituição, 93; **FERREIRA DE CARVALHO**, R. do Bonjardim, 354; **PADRÃO**, R. de Santo Ildefonso, 342; **RAMOS**, P. do Exército Libertador, 91; **PARENTE**, R. das Flores, 114; **SANIL**, R. do Paraíso, 214; **MOURA**, R. do Bonfim, 582-A-B.

DE DIA E TODA A NOITE

FIGUEIREDO, LD.ª, R. de Cedofeita, 125; **SOUSA SOARES**, R. de Santa Catarina, 141; **VITÓRIA**, R. de S. Roque da Lameira, 756.

Coimbra

DAS 9 HORAS ÀS 9 DO DIA SEGUINTE

VIEGAS & COELHO, R. da Sofia, 19-21 (T. 22089).

AGFAMATIC 3000 flash pocket Uma ideia luminosa! Agfa

cartaz de cinemas e teatros

abCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade
SALA A
14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.45
não acons. men. 13 anos
CÃES DA GUERRA
com Christopher Walker
SALA B
às 15, 17, 19, 21.30 e 23.45
não acons. men. 13 anos
STARDUST MEMORIES
(recordações com Woody Allen)

ALVALADE 897480

Av. de Roma
Às 14, 16.30, 19 e 21.30 – Para todos
A obra-prima do cinema fantástico
O BARÃO AVENTUREIRO
A maravilhosa criação de Hans Albers

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A
ÀS 15, 18.15 e 21.30
Int. men. 13 anos
Natassja Kinski-Peter Firth, Leigh Lawson
em TESS
12.ª SEMANA
Às 00.30 h – Não acons. men. 13 anos
AMOR À PRIMEIRA DENTADA

AVIS 547163

Av. Duque d'Ávila, 45
Às 15.30, 18.30 e 21.30 h.
Int. men. 18 anos
REGGAE SUNSPLASH
a grande música negra
c/Bol Marley, Peter Tosh

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
BEM-VINDO, MISTER CHANCE
Um filme de Hal Ashby
Com Peter Sellers, Shirey MacLaire
e Melvyn Douglas
Technicolor
13.ª SEMANA

CALEIDOSCÓPIO 795093

Campo Grande
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Para todos
Walt Disney Productions apresenta
O LIVRO DA SELVA
6.ª semana

CASTIL 530194

Rua Castilho
Às 15.30, 18.30 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
A história sensual
dum amor puro
A LAGOA AZUL
c/ Brooke Sheids e Christopher Atkins

CINE 222 579460

Av. Pr. da Vitória, 37 (Ao Saldanha)
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
LAGOSTA AO PEQUENO ALMOÇO
Comédia com Claude Brasser, Enrico Montensano
A grande comédia do ano
5.ª SEMANA
Às 23.45
Não acons. men. 18 anos
OS RAPAZES DA COMPANHIA C

CINEBOLSO 573407

R. Actor Taborda, 27-B
Às 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h.
Elas são fabulosas...
e você jamais as esquecerá!
ENTRE COXAS
Às 24 h – Não acons. men. 18 anos
INFERNO DE GANSGTERS

CINE BLOCO 556824

Gaveto Av. 5 de Out. e Pinheiro Chagas
Às 15.30, 18.30 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
CRISTO PAROU EM EBOLI
A fronteira entre duas culturas

Às 24.15 h – Não acons. men. 18 anos
UM ASSASSINO PELAS COSTAS

CINE CAMÕES 324194

Rua do Loreto, 15
Às 14, 15, 16.30 e 21.30
– Int. men. 13 a.
A SOMBRA DE BRUCE LEE
c/ Lei Hseao Lung
e Chen Pei Ling

CITY CINE 549999

Rua Tomás Ribeiro, 34
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h
A história sensual
dum amor puro
A LAGOA AZUL
c/Brooke Shields e Christopher Atkins

Às 23.45 h
Não acons. men. 13 anos
NORMA RAE

DOIS MIL 2100055

Bomb. Voluntários, Lote 113-Algés
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Int. men. 13 anos
PELA MEDIDA GRANDE

D. JOÃO V 971794

Pr. Centro Comercial – Damaia
Às 21.30 – Int. men. 13 a.
O PLANO ARMAGEDÃO
c/ Alain Delon e Jean Yanne
Um filme de Alain Jessua

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21
14.30, 16.30, 19 e 21.30 h
William Smith, Barbara Leigh
e Guich Kook em
OS SETE PROFISSIONAIS
Um filme de Andy Sidaris – Colorido
Não acons. men. 18 anos

ESTÚDIO 555134

Av. Afonso Henriques, 35
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
DIÁRIO DE UMA CRIADA DE QUARTO
O filme mais fascinante de Luis Buñuel
com Jeanne Moreau e Georges Geret

9.ª semana

ESTÚDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves 83-B
Às 15.30, 18.30 e 21.30
PROFECIA DE UM DELITO
O policial e o «suspense» numa obra-prima
de Claude Chabrol
com Franco Nero e Stefania Sandrelli

EUROPA 661016

R. Almeida e Sousa, 35
2 sessões às 15.15 e 21.30 int. men. 13 anos
GUERRA DE ESPIÕES
David Niven, Michael York

IMPÉRIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35
Às 15.15, 18.30 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
O «suspense» tomou os comandos... e
a situação tornou-se explosiva!
AS ROTAS DO INFERNO
Um filme de Cliff Robertson

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
O filme de Kurosawa
A SOMBRA DO GUERREIRO
– KAGEMUSHA –
Palma de Ouro do Festival de Cannes 1980
5.ª SEMANA

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha
Às 15.15, 18.15 e 21.45 h.
Int. men. 13 anos
OS HOMENS DA MONHATNHA
com Charlton Heston e Brian Keith
2.ª Semana

MONTECARLO 681117

Av. Pedro Álvares Cabral, 37
Às 15, 17, 19 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
DUELO NO ESCURO
Uma história originalíssima

MUNDIAL 538743

R. Martens Ferrão, 12-A
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Lloyd Bridges, Peter Graves, Julie Hagerty
O AEROPLANO
Um filme de Jim Abrahams, David e Jerry
Zucker
Não acons. men. 13 anos
5.ª SEMANA

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B
Às 14.00 – Um filme para todos
HISTÓRIA DO LOBO E DO COELHO
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
O HOMEM DE MÁRMORE
Um filme de Andrezej Walda
Prémio especial da crítica internacional
do Festival de Cannes

Dos estaleiros de Nowa Huta aos
estaleiros de Gdansk, o destino de um
operário polaco

ODEON 328283/4

R. Condes, 12 a 20
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Int. men. 18 anos
COMIDOS VIVOS
Realiz.: Umberto Lenzi
com Robert Kerman, Janet Agren e Mel Ferrer

PATHE 821933

R. Francisco Sanches, 122
Estreia às 21.30 – Int. men. 18 a.
O mais terrível filme de canibais
HOLOCAUSTO CANIBAL
c/ cenas eventualmente
chocantes

POLITEAMA 326305

R. Portas de St. Antão
Estreia às 21.30 – Int. men. 18 a.
O mais terrível filme de canibais
HOLOCAUSTO CANIBAL
c/ cenas chocantes

QUARTETO 771378

R. Flores Lima, 16
SALA 1 – 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
int. men. 18 aos F. Qualidade
SALVE-SE QUEM PUDER
SALA 2 – Às 15, 17, 19, 21 e 23.30
Int. men. 13 anos
EXIT 7
SALA 3 – Às 14, 16.15, 18.30, 21 e 23.30
Não acons. men. 13 anos
UM BATER DE CORAÇÕES
SALA 4 – 14.30, 16.45, 19.00, 23.30
não acons. men. 18 anos
VAMOS A ISTO
QUE É FESTA
Real. Bertrand Tavernier

RESTELO 610375

Av. Torre de Belém
às 15.30 e 21.30 não acons. men. 13 anos
a mais fiel versão cinematográfica do célebre romance de Alexandre Dumas

O CONDE DE MONTE CRISTO
com Louis Jourdane Yvonne Fuanfaux
em 3.ª semana

ROMA 887778

Av. de Roma, Lote JRB
Às 15.30, 18.30 e 21.30 h.
Não acons. maiores 18 anos
OS CÃES
Um filme de Alain Jessua

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20
Às 14.15, 16.30 18.45 e 21.30 h
Não acons. maiores 13 anos
DUELO NO ESCURO
c/ Ken Marshall e Charles Durning

SAO JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
CÃES DA GUERRA
(Dogs of War)
c/Christopher Walken e Tom Berenger
3.ª Semana

SATÉLITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61
Às 15, 17, 19, 21.45 h
Não acons. men. 18 anos
PASSO DE DANÇA SOBRE UMA LÂMINA DE BARBEAR
com Robert Hoffman e Susah Scott
Amanhã, sábado e domingo
às 24 – N. ac. men. 13 a.
ASSALTO EM TELAVIVE

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C
Às 14.30,16.45 e 19
Int. men. 13 a.
– Ultimas
O SEDUTOR SEDUZIDO!!!
c/ Christian Clavier
e Natalie Bayer
Estreia às 2130 – Int. men. 13 a.
Extraordinária obra-prima
de Alain Resnais
O MEU TIO DA AMÉRICA

TERMINAL 371573

Estação do Rossio
Às 11, 13, 15, 17, 19,
21.30 e 23.30 h.
Não acons. men. 18 anos
PROMESSAS NA ESCURIDÃO

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Para todos
Walt Disney Productions
O LIVRO DA SELVA
Falado em português
6.ª semana

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
O GOLPE SECRETO
DO GUARDA-CHUVA
10.ª SEMANA

XENON 368480

Av. da Liberdade, 9
Às 14.15, 16.30, 19.00 e 21.30
Int. men. 13 anos
GLÓRIA
Premiado c/Leão de Ouro do Festival
de Veneza 1980

teatros

Lisboa

COMUNA – «Em Frente da Porta do Lado de Fora», às 21.45 (13 anos)
VARIEDADES – «Não deites foguetes», 20.30 e 22.45 (18 anos)
MARIA VITÓRIA – «Óh Patego Olha o Balão» 20.30 e 22.45 (18 anos)
LAURA ALVES – «A Mala da Bernardette» 21.45 (13 anos)
TRINDADE – «Baal», às 21.30 (13 anos)
TEATRO DO BAIRRO ALTO – «Não se Paga! Não se Paga», às 21.30 (13 anos)
A BARRACA – «É Menino ou Menina?», às 21.45 (13 anos)
MONUMENTAL – «A Gravata», às 21.30 (18 anos)
TEATRO ABERTO – «E Preciso Continuar», às 21.45 (13 anos)
MARIA MATOS – «A Ratoeira», às 21.45 (13 anos)

Outros Espectáculos

OLIMPIA – «A Língua de Veludo» (sessões permanentes) (18 anos).
CINEARTE – «O Monge Vingador», às 21.30 (18 anos)
CONDES – «O Império Contra-Ataca», às 21.30 (13 anos)
CAPITÓLIO – «Garotas de Munique», às 21.00 e 23.00 (18 anos)
PARIS – «O Retrato da Burguesia», às 21.30 (13 anos)
PROMOTORA – «Férias Tentadoras», às 21.30 (18 anos)
LUMIAR – «O Cowboy Eléctrico», às 21.30 (13 anos)
ROYAL – «Os 5 Bandoleiros», às 21.30 (13 anos)

outros cinemas

Outra Banda

ALMADA – **Incrível** – «Viva o Rock 'n'Roll», às 21.15 (13 anos)
SETÚBAL – **Júpiter** – «Um Pequeno Círculo de Amigos», às 21.15 (13 anos)
ALMADA – **Academia** – «O Ódio que Gerou o Amor», às 21.30 (13 anos)

Linha de Sintra

AMADORA – **Cine Plaza** – «O Grande Atirador», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – **Lido** – Orquestra da Gulbenkian, às 21.30 (13 anos)
AMADORA – **Cine Estúdio** – «Alguém Lá em Cima Gosta de Mim», às 21.30 (13 anos)
CACÉM – **Estúdio Flores** – «Índia Fong», às 21.30 (13 anos)
MEM MARTINS – **Cine Chaby** – «s Homens Não Podem Ser Violados», às 21.30 (18 anos)
SINTRA – **Carlos Manuel** – «O Conde de Monte Cristo (2.ª Jornada)», às 21.30 (13 anos)

SACAVÉM – **S. José** – «Bomba H Desaparecida», às 21.30 (13 anos)
ALHANDRA – **Salvador Marques** – «Os 4 da Vida Airada», às 21.30 (13 anos)
MOSCAVIDE – **Stop** – «Barreira de Fogo», às 21.30 (13 anos)

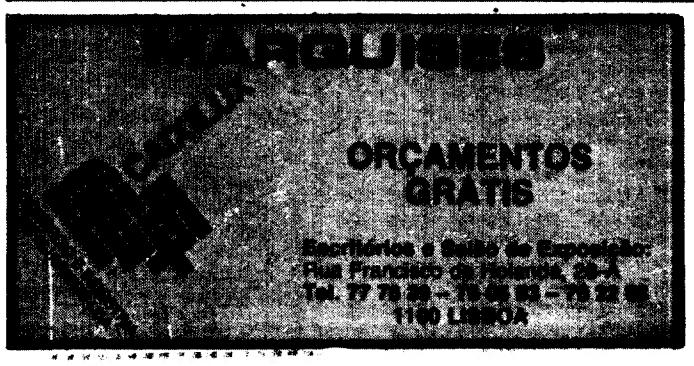
Linha de Cascais

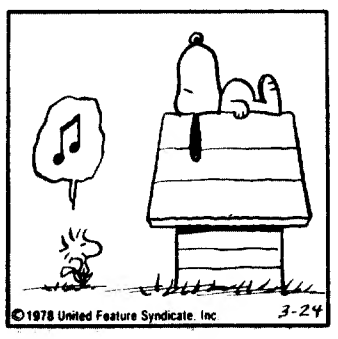
ALGÉS – **Stadium** «As Asas da Águia», às 21.30 (13 anos)
OEIRAS – **Oeiras-Cine** – «O 5.º Mosqueteiro», às 21.15 (13 anos)
ESTORIL – **Casino** – «O Império Contra Ataca», às 17.00 e 21.15 (13 anos)

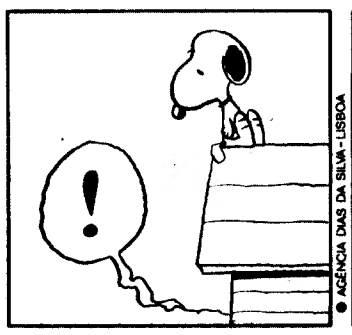
PAÇO DE ARCOS – **Chaplin** – «Grande Golpe de Ouro», às 21.15 (13 anos)
CASCAIS – **Oxford** – «Os Passageiros do Tempo», às 21.30 (13 anos)
ESTORIL – **Palácio** – «Tom Horn, o Cowboy», às 21.15 (13 anos)
CASCAIS – **Impala** – «Os 7 Magníficos», às 21.30 (13 anos)

Porto

SÁ DA BANDEIRA – «Chega Para Todos», às 21.30 (13 anos)
COLISEU – «A Grande Ofensiva» 21.30 (13 anos)
JÚLIO DINIS – «O Grande Aldrabão», às 21.30 (13 anos)
VALE FORMOSO – «O Homem da Maratona», às 21.45 (18 anos)
ÁGUIA – «O Dragão Vermelho», às 21.45 (18 anos)
OLÍMPIA – «O Tesouro do Lago da Prata», às 21.45 (13 anos)
ESTÚDIO – «A Chama da Esperança» 21.30 (13 anos)
CHARLOT – «O Império Contra-Ataca», às 21.30 (13 anos)
RIVOLI – «O Império contra-ataca» 21.30 (13 anos)
FOCO – «Dersu Uzala» 21.30 (13 anos)
BATALHA – «Pânico em Nova Iorque» 21.45 (13 anos)
LUMIÈRE A – «Interiors», às 21.30 (18 anos)
PASSOS MANUEL – «La Luna» 21.45 (18 anos)
LUMIÈRE L – «Um casamento muito original», às 21.45 (13 anos)
CHAPLIN – «O Grande Jogador», às 21.30 (13 anos)







PORTE PAGO

DL

PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL

Administração, Redacção, Serviços Técnicos e Publicidade: RUA LUZ SORIANO, 44 1200 LISBOA
Telefones 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade – 368740

Agentes, Assinaturas e Contabilidade
Rua Castilho, 185-1.º – 1100 LISBOA
Telefones 654531/2/3

Serviço de noite (depois das 21)
Porteiro – 321154
Redacção 320271/2/3
Mensagens gravadas 320229

Endereço Telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

DELEGAÇÃO DO PORTO: Rua do Almada, 30-2º
Telefones 20954/5 4000 PORTO

CGTP prepara jornadas de luta

Continuação da pág. 1

de trabalho são contempladas pelas reivindicações, como, por exemplo, a aplicação integral da contratação colectiva aos trabalhadores das regiões autónomas; abaixamento da idade de reforma dos mineiros e alteração aos montantes das pensões; publicação urgente do regulamento de higiene e segurança das minas; redução do período de intermitências no sector rodoviário; redução da jornada de trabalho dos mineiros para 35 horas no interior da mina e 40 horas para o exterior.

O cumprimento das decisões do Supremo Tribunal em relação aos trabalhadores da Standard Eléctrica, a não efectivação dos despedimentos da Audio-Magnetic e resolução da situação dos trabalhadores da Messa são outras reivindicações da CGTP-IN relativas a casos concretos.

«Não temos ilusões sobre o Governo de Pinto Balsemão», afirmou Armando Teixeira da Silva, membro do executivo do Secretariado da CGTP-IN após a leitura do comunicado. «Estão já a realizar-se plenários de sindicatos por todo o País, e a serem promovidos pelos trabalhadores e suas organizações debates sobre as formas de luta, a que recorreremos se as reivindicações não forem satisfeitas», prosseguiu.

No comunicado, o Secretariado da CCGTP-IN analisa a crise económica que o País atravessa, salientando que «a saída da crise não será nunca alcançada com o agravamento da exploração dos trabalhadores e pela reconstituição do poder dos monopólios e latifundiários, os grandes responsáveis pelo atraso económico do País.

Revisão constitucional e divisionismo são outras duas questões abordadas no documento, salientando a CGTP que na revisão constitucional há que distinguir entre alterações formais e as susceptíveis de lesar os interesses dos trabalhadores. Quanto ao divisionismo, aquela central sindical destaca o próximo congresso da UGT e a «falta de democracia dm pseudocongresso.»

Costa Moreira ao "DL"

Congresso do partido é que deve definir linha sindical do PS

«Decidirei até ao fim-de-semana se abandono ou não o sindicato» – disse ao «DL», o dirigente do PS, Carlos Costa Moreira, a propósito das notícias ontem divulgadas que indicavam estar aquele membro da comissão nacional dos socialistas decidido a deixar o Sindicato dos Bancários do Sul por discordar «linha Gonelha», ainda dominante na área sindical do partido.

Co-autor, com Belmiro Correia, dirigente dos bancários, de um documento de orientação sindical apresentado no Congresso do PS em 1978, onde se criticava o modo como a UGT fora constituída («pelo telhado» – frisou), Costa Moreira desmentiu a sua afirmação de que a reunião de Tróia, no domingo passado, carecera de «representatividade democrática». A questão grave e de fundo – disse – foi a moção ali aprovada (e defendida por Soares e Gonelha) segundo a qual os militantes do PS deverão inscrever-se em sindicatos filiados na UGT.

Partidário dos «sindicatos livres» «como o vosso, dos Jornalistas, não-inscrito em qualquer central sindical») o antigo deputado socialista considera como erros principais da «linha Gonelha», as lianças «contra-natura no seio da UGT», e o fracasso da tendência sindical socialista que – vincou – «não se tem afirmado».

Em seu entender, o próximo congresso da UGT deveria ser a oportunidade para as diferentes tendências «medirem forças».

Para Costa Moreira o problema da orientação sindical do PS deveria ser discutido no próximo congresso do partido, previsto para Maio, sendo por isso condenáveis as formas de pressão provenientes do sector sindical e visíveis, já, na reunião do passado domingo.

Delegado sindical nos anos 74-75, aquele dirigente socialista disse-nos apoiar a recondução de Torres Couto na UGT por o considerar um «bom sindicalista, e o mais apto» para o lugar de secretário-geral. Reafirmou, finalmente, a sua solidariedade com os dirigentes dos bancários, nomeadamente Barbosa de Oliveira e Belmiro Correia.

Pedido entregue ontem na CM da Figueira

Portucel quer instalar-se na Leirosa

Foi ontem formalizado, na Câmara Municipal da Figueira da Foz, o pedido para a instalação, na Leirosa e a cerca de dez quilómetros a sul desta cidade, duma fábrica de pasta de papel. Trata-se da Portucel, Sociedade Portuguesa de Celulose.

A Anop cita declarações entretanto produzidas pelo presidente da CM da Figueira, Joaquim de Sousa, dizendo, a propósito dos efeitos poluentes dos efluentes líquidos da unidade celulósica a instalar, que os produtos serão lançados ao mar, no mesmo local dos de outra empresa situada na zona, a Beillerude. «Dada a orientação das correntes marítimas, os efeitos poluentes são considerados mínimos.»

A CM da Figueira já se manifestara oportunamente a favor da pretensão da Portucel, e houve mesmo, na última reunião da Assembleia Municipal, um debate sobre o assunto, sem que entretanto se tenham levantado objecções. Todavia, a decisão sobre o pedido ontem apresentado só será tomada em próxima reunião da AM.

«A implantação da fábrica na Leirosa está a ser objecto de especulações, produto de alguma ignorância e má-fé» – disse Joaquim de Sousa à Anop – «Resta saber quem está na origem dessas atitudes».

A Comissão Coordenadora do Centro, em parecer que oportunamente lhe foi solicitado, considerou que «a Região Centro tem uma experiência neste campo (celulose) que não é das mais satisfatórias do ponto de vista do meio ambiente».

Quatro das seis unidades celulósicas existentes no país estão localizadas na Região Centro. «Todavia, apesar da experiência negativa não parece de excluir a localização da nova fábrica em Leirosa, como solução ecologicamente mais segura no contexto nacional» – refere a Comissão, no seu parecer.

O parecer defende a necessidade de se proceder a estudos sobre as potencialidades florestais das várias zonas do país e diz que «o porto da Figueira da Foz deverá continuar a ser aproveitado como especialmente vocacionado para produtos florestais».

A nova unidade fabril produzirá anualmente, numa fase de laboração contínua, cerca de sete milhões de escudos de pasta de papel, sendo 80% da produção destinada à exportação.

Os investimentos necessários, incluindo os da tecnologia, para controlo da poluição orçam em vinte mil milhões de escudos, e prevê-se a criação de quinhentos postos de trabalho.

Sensacionais truques

O capitão Sousa e Castro, conselheiro da Revolução, declarou, numa entrevista ao semanário «Ponto», que o Governo Balsemão herda do Governo Sá Carneiro a herança difícil dos resultados dos «sensacionais truques» do ministro Cavaco e Silva.

Afirma Sousa e Castro: «Ele distribuiu e dividiu aquilo que o país não tem, nem para distribuir, nem para dividir. Usou muitos truques...»

Quando um conselheiro da Revolução fala dos «sensacionais truques» de um ministro, que se deverá pensar da seriedade dos Governos?

Quem havia de dizer que a política financeira do Governo AD utilizava «sensacionais truques»?

Morais Leitão diz que não sabia tudo

Continuação da pág. 1

tamente o ministro Morais Leitão de omitir, nas afirmações que fez sobre o problema, que o acordo estabelecido entre o BNU e Bulhosa consagrava dois aspectos: por um lado, o BNU tinha o direito de opção, ou seja, poderia comprar a parte de Bulhosa se este a quisesse vender a terceiros, nas mesmas condições propostas por estes; por outro lado, se não tivesse interessado em fazê-lo, por exemplo, por os preços serem especulativos (que foi um dos argumentos invocados por Morais Leitão), poderia então obrigar Bulhosa a comprar o capital pertencente ao BNU, aos mesmos preços e nas mesmas condições.

Miguel Quina, em nome de uma sociedade estabelecida num «paraíso» fiscal, chamada Courtneigh Investment Company, Limited (Jersey), vai comprar a parte de Bulhosa e o BNU continuará em posição minoritária, a qual não tem interesse nenhum para Portugal, uma vez que apenas pode interferir nos aumentos de capital, na mudança da sede social e nas alterações de estatutos. A gestão do Banco Franco-Portugaise ficará entregue completamente à sociedade que Miguel Quina representa e cujos objectos e política são desconhecidos.

«O senhor ministro, afirmou João Cravinho, impede o BNU de comprar porque o preço é excessivo. Mas se o preço é tão alto, porque razão impede também de vender? Pode o senhor ministro explicar esta total falta de lógica? Porque motivo omitiu sempre este aspecto essencial da questão?»

Morais Leitão explicou esta manhã: não sabia de tudo! O seu secretário de Estado do Tesouro, Mário Adegas, que fez parte do Conselho de Gestão do BNU, informou-o tardiamente do acordo.

Recorde-se que o Conselho de Gestão do BNU e a respectiva Comissão de Fiscalização aprovaram por unanimidade propostas no sentido de se exercer o direito de opção e, portanto, de o BNU se tornar único proprietário da Banque Franco-Portugais. Caso esta alternativa não fosse aceite pelo Governo, os mesmos órgãos daquela instituição bancária, aprovaram também por unanimidade uma proposta de venda da parte do capital pertencente ao BNU.

A Banque Franco-Portugais, com sede em Paris, tem papel preponderante na recolha das remessas dos emigrantes portugueses, sendo responsável por um quinto dos movimentos de capitais de França para Portugal.

Luís Barbosa esta manhã no LNEC

Empreendimento de Sines não está nas prioridades do MHOP

O empreendimento de Sines não está no rol das prioridades do Ministério da Habitação e Obras Públicas, onde avultam a habitação propriamente dita, o equipamento escolar, a rede viária e o saneamento básico, afirmou esta manhã o titular do MHOP na abertura do painel sobre aquele empreendimento que decorre no Laboratorio Nacional de Engeeharia Civil até ao fim da tarde.

Luís Barbosa sublinhou que as deficiências de saneamento básico e na rede viária no Algarve são flagrantes, impondo-se resolver o problema de forma expedita e urgente. Disse ainda que a situação portuguesa era agora estável, sendo possível fazer projectos e concretizá-los. No caso explícito do empreendimento de Sines, será a geração futura a colher os frutos da obra, e missão da geração presente torná-la rentável.

O painel sobre os estudos geotécnicos do empreendimento de Sines nas sucessivas fases de planeamento, projecção e execução, incluido a fiscalização e observação das obras, bem como os custos de deficiências desses estudos em qualidade e em tempo oportuno, tem o eng.º Teixeira Lopo, do CG da Sociedade Central de Cervejas – para onde transitou da «Portucel» – como presidente da Ordem dos Engeneheiros, a orientá-lo. O eng.º Simões dos Reis, do Conselho de Gestão do GAS (Gabinete da Area de Sines), apresentou o tema, antes do ministro Luís Barbosa usar da palavra.

Vincou em particular o eng.º Simões dos Reis que o porto, as indústrias, o centro urbano e as infraestruturas gerais, nomeadamente as vias de comunicação, adução de água e o tratamento dos efluentes constituem os principais pólos de realização do empreendimento, cujo projecto e construção das obras ligadas áquelas actividades levanta problemas de ordem geotécnica importantes e de decisiva influência na segurança e economicidade das realizações, questões de resto abordadas no painel. Daí, aliás, o facto de os proprietários dos terrenos limítrofes recearem que as suas captações venham a ser prejudicadas, como referiu Lopes Paradela ao falar das condições hidrogeológicas dos terrenos da Area de Sines.

PCP (R) não foi legalizado

O Supremo Tribunal de Justiça recusou a legalização do Partido Comunista Português (Reconstruído), revela a ANOP.

O Supremo Tribunal alega a similitude da designação e do símbolo do PCP(R) com o PCP, legalizado desde 11 de Janeiro de 1975.

O PCP(R) entregara no dia nove no Tribunal as assinaturas indispensáveis para a sua eventual legalização.

Seca vai continuar

A chuva tão ansiosamente esperada poderá começar a cair na próxima terça-feira, mas apenas no Norte e Centro do País, já que o Sul continuará mergulhado numa seca preocupante banhada por um sol primaveril. São previsões do Instituto de Meteorologia e Geofísica que indica ainda que o vento predominante a partir dessa data rondará a Sudoeste. Quanto à temperatura média do ar, de 27 do corrente a 5 de Fevereiro, estará próxima dos valores normais da época.

Por outro lado, continuará a haver condições favoráveis à ocorrência de geada durante a madrugada nas terras abrigadas do interior e neblina ou nevoeiro matinal em alguns locais.

Entretanto, o nível das barragens nacionais continua a baixar, tendo as reservas hidráulicas diminuído o equivalente a 28,3 milhões de Kw/h apenas numa semana, ou seja de 8 a 14 do mês em curso.

Tudo na mesma na Urgência dos HCL

Não se alterou ainda a situação nos serviços de urgência dos Hospitais Civis de Lisboa. Assim, esta manhã, os doentes continuavam a aglomerar-se nos corredores daqueles serviços, vulgarmente conhecidos por Banco de São José.

A equipa de enfermagem da urgência, em reunião com a Comissão Coordenadora, anteontem, concedeu-lhe um prazo até segunda-feira próxima, para que sejam tomadas medidas susceptíveis de solucionar o problema. De acordo com o pessoal de enfermagem, a CC comprometeu-se a efectuar todas as diligências possíveis para, juntamente com os Conselhos de Gerência dos Hospitais Civis de Lisboa, chegar a acordo quanto às medidas a tomar.

No caso de não haver resolução satisfatória até segunda-feira, a equipa de enfernagem deliberará sobre formas de luta posteriores.

Entretanto, hoje, representantes do pessoal de enfermagem preparam um comunicado de resposta à intervenção do ministro Carlos Macedo na AR.

CASA DA SORTE

Informação dos números mais premiados na extracção de hoje da LOTARIA NACIONAL:

1.º PRÉMIO 44 114 – 30.000 CONTOS
2.º PRÉMIO 13 868 – 6.000 CONTOS
3.º PRÉMIO 68 064 – 3.000 CONTOS

O 2.º e 3.º Prémios foram vendidos aos balcões da Casa da Sorte

Consulte a Lista Oficial e habilite-se para a próxima extracção aos balcões da CASA DA SORTE em LISBOA - PORTO - COIMBRA - BRAGA - SETUBAL - FARO

OUTROS PRÉMIOS

APROXIMAÇÕES AO 1º PRÉMIO

44.113 – 268.200$00
44.115 – 268.200$00

PRÉMIOS DE 60 CONTOS

451; 1.145; 2.847; 6.160; 9.479; 11.501; 12.876; 14.594; 15.125; 18.396; 20.944; 22.252; 24.664; 26.044; 31.086; 32.694; 33.101; 33.677; 35.216; 36.331; 41.321; 42.728; 49.766; 50.776; 52.602; 54.687; 57.775; 59.990; 62.885; 63.697; 64.102; 67.214; 70.687; 71.548; 71.995; 74.665; 76.908; 77.623; 78.676 e 79.730.

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

18.000$00 – 016; 146; 314; 386; 444; 478; 527; 663; 725 e 962
12.000$00 – 064; 114 e 868
6.000$00 – 39 e 91
2.400$00 – 4 (terminação)

PRÉMIOS DE 6.000$00 (CENTENAS)

13.801 a 13.900; 44.101 a 44.200 e 68.001 a 68.100

NOTA: O direito aos prémios prescreve em 22/07/81

ESTA INFORMAÇÃO NÃO CONTEMPLA A ACUMULAÇÃO DE PRÉMIOS, NEM DISPENSA A CONSULTA DA LISTA OFICIAL